

NOVEMBRO

# Revista Feminina

MARMON  
straight  
8's



Em 1902 dois cylindros eram suficientes — caminhavam bem.

Exigiu-se melhor performance



— e o 1 cylindros entrou na ordem do dia. — E veio depois o 6.

E por fim reconheceram-se o valor dos que apresentavam somente custo excessivo.



211 7's e 8's em linha fechos de Marmon pela primeira vez

adaptados na America. É o excesso maximo — rendimento a preço moderado



Importadores  
THEODOR WILF & C.  
Rua I. de A. Santos, 14  
São Paulo.

O novo Marmon 78 3400\$000  
O novo Marmon 68 2400\$000

Representantes  
DAVID WATSON & CO. LTD.  
Rua Augusta de Toledo, 6



**— Como faziam  
soffrer a  
probresinha as  
suas 'pontadas'  
neuralgicas!**

*Um dia, porém, elle a con-  
venceu de que devia experi-  
mentar a CAFIASPIRINA,  
e o offeito foi assombroso.*

*Em poucos minutos cessou  
a dor, sem que o seu deli-  
cado organismo soffresse  
consequencias desagradá-  
veis de especie alguma.*

**E**s porque o  
unico remedio  
que inspira aos  
dois absoluta fé  
e inteira confi-  
ança, é a nobre  
e excellente



# CAFIASPIRINA

**Dôres de cabeça, dentes e ouvido;  
neuralgias, enxaquecas e cólicas  
menstruaes; consequencias de tres-  
noitadas, excessos alcoholicos, etc.**

Allivia rapidamente, res-  
taura as forças e não  
affecta o coração  
nem os rins.



# Para nossas assignantes

## REVISTA FEMININA

FUNDA A EM 1914 POR  
VIRGILINA DE SOUZA SALLES  
PUBLICAÇÃO MENSAL

Redacção: R. Barão de Itapetininga 18, sobre-loja

Telephone: 4-6659  
SÃO PAULO

## EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS Um anno . . . . . 24\$000  
Com registro . . . . . 30\$000  
Estrangeiro . . . . . 40\$000

As assignaturas podem ser tomadas em qualquer mez, terminando um anno depois, no mez correspondente, sendo o seu pagamento feito, adiantadamente, ou à receção, ou às nossas Embaixatrizes, para isso devidamente autorizadas.

CORRESPONDENCIA Toda e qualquer correspondência assim como a remessa de dinheiro em vale postal ou carta registrada com valor declarado, devem ser endereçadas à Secretária da Revista, Aveina de Souza Salles

## TABELLA DE PREÇOS DE ANUNCIOS E PUBLICAÇÕES

Secção de anuncios:	Preço por vez
1 pagina . . . . .	30\$000
1/2 " . . . . .	17\$000
1/4 " . . . . .	7\$500
1/8 " . . . . .	4\$000

Secção "Jardim Fechado" e "Vida Feminina":	
1 pagina . . . . .	30\$000
1/2 " . . . . .	17\$000
1/4 " . . . . .	7\$500
1/8 " . . . . .	4\$000

Texto:	
1 pagina . . . . .	50\$000
1/2 " . . . . .	30\$000
1/4 " . . . . .	18\$000
1/8 " . . . . .	10\$000

Anuncios em tricotomia são aceitos em pagina inteira, cujo preço é 70\$000.

SECÇÃO DE ENCOMEN- Unicamente as  
DAS E INFORMAÇÕES nossas leitoras,  
gostarão das regalias que lhes offerecemos com esta secção. Toda e qualquer encomenda de compra nesta capital deverá vir acompanhada da respectiva importância (em v. le postal ou carta registrada com valor declarado) Quando feita por intermédio das nossas Embaixatrizes, o pagamento poderá ser feito após a entrega da encomenda. Todos os pedidos de informações devem vir acompanhados do selo para a resposta. Chamamos a attenção das leitoras para a noticia que em outra parte inserimos sobre as vantagens da secção de compras e remessas.

ASSIGNATURAS VENCIDAS As assignantes cujos prazos estiverem vencidos, pedimos encarecidamente, para regularidade da remessa da Revista, reformar suas assignaturas dentro do menor tempo possível. Outrossim, caso mudem de residencia, participarnos com brevidade o seu novo endereço.

## O NOSSO DEPARTAMENTO DE COMPRAS E REMESSAS

Continua á di posição das nossas leitoras o nosso departamento de compras e remessas de qualquer objecto, dentro do mais breve prazo possível. Toda correspondencia que com este serviço se relacione, deve ser dirigida ao seguinte endereço: "Revista Feminina" — Secção de Compras — Rua Barão de Itapetininga, 18, S. Paulo.

Nunca pensamos, ao crearmos, em boa hora, esta secção, que ella fosse prestar tantos e innumeros serviços ás nossas leitoras de todo Brasil. Com effeito, raro é o dia em que ao nosso departamento de compras e remessas não cheguem dezenas de encomendas de toda especie, quer sejam de pertinencias, em de armario, quer de medicamentos ou brinquedos, ou objectos de arte.

# SEIOS

DESEN-  
VOLVIM-  
ENTOS, FOR-  
TIFICA-  
DOS e AFOR-  
MOSEADOS,  
com a PAS-

TA RUSSA do DOCTOR G. RICARDO. O unico REMEDIO que em menos de dois mezes assegura o DESENVOLVIMENTO e a FIRMEZA dos SEIOS sem causar dano algum á saúde da MULHER. "Vide os attestados e prospectos que acompanham cada caixa".

Encontra-se á venda nas principais PHARMACIAS, DROGARIAS e PERFUMARIAS DO BRASIL.

AVISO — Preço de uma Caixa 12\$000; pelo Correio, registrada, 15\$000. Pedidos á redacção da Revista Feminina rua Barão Itapetininga, 18 São Paulo.

REVISTA FEMININA  
1920

## O internato da Escola Domestica comportará trezentas alumnas

Cento e cincoenta terão gratuitamente as lições necessárias á boa dona de casa

Ao lado de muitas coisas inúteis, muitas coisas extraordinárias surgem em S. Paulo. Entre as últimas, citaremos algumas das iniciativas da Liga das Senhoras Catholicas, constituída por elementos da melhor sociedade paulista que não só se têm occupado dos pobres mas também têm procurado resolver, com uma admirável caridade christã, diversos problemas sociais.

Falámos com uma das senhoras dirigentes da Liga, senhora affável, de grande cultura, que nos pediu não publicarmos o seu nome. Era principio assente, e por todas as suas companheiras acceto, trabalharem incógnitas, sem querer outra recompensa que a consolação íntima da pratica do bem. Principio laudavel, raramente seguido nos nossos dias, e que respeitadamente acatamos.

— "A Escola Domestica, disse-nos, tem por fim preparar as alumnas para o lar. Não só sob

producto de alguns cháes beneficentes, comprámos um terreno á rua da Assembléa. No terreno adquirido existia um predio modesto e velho. Nello foi installada uma escola provisoria, que foi dirigida pelas religiosas "Filhas de Maria Immaculada".

As difficuldades iniciais foram desaparecendo. Continuamos recebendo diversos donativos. A sra. condessa Pentecado doou-nos um vasto terreno, á rua Luiz Gama. Pensamos, então, construir lá a Escola Domestica e mais tarde uma creche.

### A ESCOLA DE SERVIÇOS DOMESTICOS

"A Escola deverá conter 300 alumnas internas. Dessas, 150 nada pagarão. Serão filhas de operarios. De gente pobre que não pôde mandar os seus filhos á escola por falta de recursos... Funcionará tambem na escola, um extinto



**CASA REJANE**

Filial da "CASA FLORIDA" do Rio de Janeiro

A CASA QUE SE IMPÕE POR SUAS ALTAS NOVIDADES EM SEDAS  
IMPORTADAS DOS CONHECIDOS FABRICANTES DE LYON,  
RODIER, BIANCHINI, DUCHARNE

**Rua Barão de Itapetininga, 56**      **Teleph. 4-0605**

o ponto de vista utilitário, de saberem como se faz um concerto de roupa e se dá banho a uma criança... Procuramos, tambem, inculir nas educandas os principios sãos da moral christã para que sejam affectuosas companheiras dos maridos e, mais tarde, possam educar os seus filhos para a pratica do bem. E as que ficarem solteiras, disse-nos sorrindo, terão um preparo que as habilitará a trabalhar honestamente, quer dentro de suas proprias casas, quer em empregos que tenham de aceitar.

### DIFFICULDADES ECONOMICAS

No começo encontramos innumerables difficuldades para angariar os donativos indispensaveis, proseguim. Nós pretendiamos — e é essa ainda a nossa intenção — construir um edificio que contivesse 300 alumnas internas.

Era, por isso, necessario fundar uma grande escola. Essa ficaria, certamente, por elevada somma. Pensámos em angarial-a no commercio e entre particulares. Assim, conseguimos, em 1923, cerca de 147 contos. Com essa quantia, e o

para mais 150 alumnas, destinado á instrução preliminar. O externo será gratuito.

Ao fundo de um dos pavilhões, será installado um ambulatorio, sempre aberto aos pobres. Os curativos serão feitos pelas alumnas, orientadas por um medico. Assim ellas aprenderão, praticamente a tratar de ferimentos, transformando-se em optimas enfermeiras para cuidar das enfermidades dos seus futuros lares.

### O PROGRAMMA

"O programma adoptado é vasto. Compõe-se do estudo theoretico e pratico de economia domestica, hygiene da alimentação, cozinha, hygiene, puericultura, corte e costura, concertos de roupas, lavagens de roupas, bordados, horticulturas, jardinagem e avicultura.

A Escola Domestica empenhará todos os seus esforços, conluin, para inculir em suas alumnas os ensinamentos da religião catholica e da moral christã. O que não quer dizer que não sejam admittidas na Escola jovens de qualquer nacionalidade e religião."



Quarenta e oito, mas podem ser muito mais, quem sabe ao certo? Mas que sejam só 48... Pois em 48 momentos de aflicção pode contar com o auxílio de um amigo fiel que infalivelmente salva a situação. Uma queimadura, um golpe, uma picada, uma inflamação - enfim qualquer accidente que prejudique a pelle, confie no "Aristolino". E para lavar a cabeça, para a barba ou para o banho elle age de uma maneira maravilhosa como per feito antiseptico que é.

DISPONHA DAS 48 APPLICAÇÕES DO

**ARISTOLINO**

UM SABÃO QUE É UM REMEDIO —  
— UM REMEDIO QUE É UM SABÃO

ANDAR PRA T.  
EST. No da CEN



*"A mocidade é como o Lotus:  
floresce apenas uma vez."*

*A mocidade é uma só - e esta mesmo pôde ser abreviada pelos estragos da saúde.*

*Defender a saúde é prolongar a própria mocidade, é dar ao corpo uma graça duradoura que resiste até á velhice.*

*A fonte perenne de conservação para o sexo feminino em todas as phases da vida é*

## **"A SAUDE DA MULHER"**

*Favorece as Mocinhas,*

*porque normalisa o apparecimento das regras, tonificando o Utero e os Ovarios nessa idade perigosa em qua taes órgãos, ainda fracos, são facilmente atingidos por grandes perturbações.*

*Favorece as Senhoras,*

*porque as conserva jovens, preservando-as de sofrimentos que as fazem envelhecer mais depressa, taes como Flores Brancas, Faltas de Regras, Regras Demasiadas, Regras Dolorosas.*

*Favorece as Senhoras mais edosas,*

*porque combate todos os males da Edade Critica, principalmente o Rheumatismo e as Colicas Uterinas.*

---

# Rêve d'Or

Em pó, em extrac-  
to ou em licor,  
"RÊVE D'OR"  
embelleza a vida e  
torna as mulheres  
mais bellas e sem-  
pre sedutoras.

**L.T. PIVER**  
PARIS



# VIDA FEMININA

ARTES :: SCIENCIAS :: LETRAS

## OS PROGRESSOS DO FEMINISMO

**As mulheres no Parlamento Alemão** — No seu trabalho sobre as mulheres nos parlamentos nos annos de 1924 a 1928, a sra. Regina Deutsch refere-se muito eçgiosamente á actividade das 29 mulheres que fazem parte do Reichstag. São-lhes devidos projectos e leis sobre o trabalho industrial á protecção ás mães e á primeira infancia, á defesa contra as molestias venereas, a literatura pornographica e as fitas cinematographicas immorales, etc.

Tambem conseguiram a abolição das restricções que feriam as funcionarias e empregadas casadas e obtiveram legislação recente que visa os impostos sobre productos agrícolas e industriaes, a renda, a herança, ás leis do inquilinato, as que se regem o horario de trabalho nas padarias e confeitarias, etc. As parlamentares tomaram uma parte muito activa tanto nos trabalhos das comissões, como nos debates, revelando-se optimas oradoras especialistas, technicas esclarecidas.

**As mulheres casadas com estrangeiros em Cuba** — Foi approvedo o projecto de lei que confere ás mulheres casadas com estrangeiros o direito de manterem a sua nacionalidade de origem.

**A sra. Mec Donnell na Liga das Nações** — O governo da Australia nomeou a sra. Carlhe Mc. Donnell, delegado substituto junto á Assembléa da Sociedade das Nações. A sra. Mc. Donnell é uma feminista de valor reconhecido.

**O casamento de creanças na**



**Deixe O Seu Filho Chegar em Primeiro Lugar**

A algumas creanças falta o "arroz". São filhas mais atarracadas da sua classe e não prestam para muito nos desportos. Não deixem as suas creanças ficar na "segunda ordem".

Nenhuma creança pode obter tanto se não estiver convenientemente alimentada—de-se-lhe "energia" para obter melhor éxito"— dando-lhe Virol.

O Virol naturalmente contém as três Vitaminas mais importantes—a sumadicta scientificamente equilibrada, rica naqueles productos em que a dieta ordinaria de todos os dias é tanta vez deficiente.

Nenhum outro alimento pode substituir o Virol para crescimento e desenvolvimento. É por ser isso reconhecido por Médicos e Officinas de Saúde que

**QUARENTA MILHÕES de porções de VIROL**

foram administradas em 3000 Hospitais e Clinicas no ano pasado.

**Crianças de Escola precisam de VIROL.**

**India** — A dra. Beadon, m. dica foi nomeada pelo governo para fazer parte da comissão encarregada de fazer um inquerito sobre o casamento de creanças, um dos maiores flagellos sociais daquelle paiz.

**A dra. Genevieve nomeada juiz do Tribunal Aduaneiro**

A dra. Genevieve R. Clirne foi nomeada juiz do Tribunal Aduaneiro.

A sra. Ruth B. Aski Shelley foi nomeada chefe do departamento de passaportes do Ministerio de Relações Exteriores.

A dra. Amy Wien, foi nomeada procuradora federal do primeiro districto de Nova York.

**Mais duas mulheres na magistratura** — Na Nova Zelândia as dras. Ferner e Jackson foram nomeadas com plenos poderes do Juizo de Meiores d Auckland.



**O ESMALTE DA MODA**  
Para ter unhas lindas:  
Rosa Natural, Rosa Cor de  
e Rosa Dragão.

Em todas as casas de primeira ordem

Unicos representantes:  
GLOSSOP & CIA.  
Rua da Candelaria, 59  
RIO DE JANEIRO

**CONTRA DÔR DE OLHOS**



**COLLYRIO AMARELO DE CHAVES**



**BRONCHITINA**

CHAVES

PARA  
**BRONCHITES TOSSE ETC.**

# ODEON

---

O maior centro de  
diversões da  
América do Sul

Neste mez

O Programn a

**Serrador**

apresenta a adoravel

**Maria Jacobini**

No grandioso poema de  
arte e sentimento, que é



## Beatrice Cenci

Produção de grande espectáculo, desenvolvendo-se n'um ambiente  
de luxo, de orgias e riquezas.

Será apresentada na *Sala Vermelha* do gigantesco ODEON, com  
musica synchronisada por grande orchestra.

CONFETARIA, SORVETERIA, DANCING E BAR ODEON

O ponto "c'ic" e obrigatório das familias paulistanas.

**EDUCAÇÃO DAS RAPARIGAS**

Para que seja completa a educação de uma mulher é preciso que a par da instrução, que se lhe deve dar, tornando-a uma mulher culta, se lhe dê também a educação caseira e quando os homens nos mandam cozer as meias, lhes possamos provar praticamente, que o sabemos fazer.

As meias de seda estragam-se com uma grande facilidade e meias calçadas de manhã, ao meio dia têm de tirar-se, muitas vezes inutilizadas, com as

malhas caídas. As pessoas que têm dinheiro bastante, deitam fora as meias que se rompem, mas essas, infelizmente, são poucas, e senhoras há para quem a compra de um par de meias representa um sacrifício e é precisa a maior habilidade para remediar esses males, de forma a que se não comecem e a'ém disso a que fiquem bastante fortes para continuar a uso. É conveniente que as mães ensinem as suas filhinas a cozer as meias, além do resultado imediato que representa na economia domestica, tem o privilégio de lhes exercitar a

paciência, exercício bem necessário, a que uma mãe deve habilitar os seus filhos, que assim terão uma forte e segura resistência contra os embates da vida. Sem causar a creança, dando a este trabalho o caracter de distração, a mãe habilitará os dedos da pequenita e este delicado labor, que ella fará como uma brincadeira, e recriará, ao mesmo tempo, uma habilidade pratica, de economia, que é uma das mais apreciáveis virtudes domesticas. Passar a vida inteira não requer uma grande intelligencia, nem uma imaginação de artista, basta paciência

**BAZAR S.<sup>TA</sup> EPHIGENIA**

--- CASA FUNDADA EM 1890 ---  
OFFICINA DE COSTURAS  
MEIAS MUSSELINE

Lãs para trabalhos — Linhas D. M. C. — Artigos para pinturas finas

**A. P. DE SOUZA BRAGA & C.**  
RUA SANTA EPHIGENIA, 169 — S. PAULO  
EXECUTAM-SE PEDIDOS PARA O INTERIOR

habilidade de mãos, que se adquire co mo habito, É preciso ter finas agulhas de "crochet" que, em geral, fazem quasi todo o serviço e agulhas de varias grossuras com retroz da cor das meias. Se se trata de um pequeno linceiro, basta uma agulha e linha, mas quan-

do é uma malha calhada entra em funcção a agulha de "crochet" que deve ser fina quando a malha é fina e mais grossa quando a malha. Na ultima malha enfiã-se a agulha e apertando o fio dá-se uma volta e assim successivamente, até ficar a malha completa. Sendo

mais do que uma, faz-se a mesma coisa até a malha estar guateada. Então, com a agulha enfiada em linha, spanham-se todas as malhas, juntand as num ponto imperceptivel, ficando as meias como novas, o que é uma victoria de economia.

**RECEITAS PRATICAS**

**Bacalhão cozido em leite:**  
Um lombo de bacalhão muito bem cozido, depois de bem desmolhado. Deita-se numa cacarola, onde já deve estar uma boa colher de manteiga e outra de farinha alveada, vira-se de ambos os lados e, d. pois, cobre-se de leite e deixa-se estar até ficar cozido. Depois, tira-se e deitam-se duas gemmas de ovos que se engrassam com um pouco de farinha, se o molho não estiver em boa grossura. Deita-se por cima do bacalhão com salsa picada. É um prato excellent e, hoje, que o fiel amigo, pelo seu alto preço se tornou um pouco ingrato, é quasi um prato de luxo.

**DORES UTERINAS**  
**UTEROGENOL**  
FALTA DE MENSTRUACÃO

**MAPPIN STORES**  
SOCIEDADE ANONIMA GLEZA

## Peignoirs Parisienses



Elegantíssimos modelos recebidos da capital franceza, confeccionados em foulard lúminoso fantasia e em crepe de algodão de cores fixas adornados de bellas applicações de cretone ou ainda de apraziveis debuxos estampados.

Confeção genuinamente pariziense, os seus preços módicos, accessiveis, variam de 48\$000 a 85\$000.

**MAPPIN STORES**

Cura-se o amor  
com amor, e...  
ouvindo um disco

**Parlophon**



Está triste?...  
Saúde de al-  
guem?...  
Procure ouvir um  
disco

**Parlophon**

Distribuidores exclusivos

**G. RICORDI & C.**

Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, n.º 9-A  
SÃO PAULO

Peçam em todas as casas do ramo  
Em nossa casa, peçam também: qualquer edição musical  
nacional ou estrangeira. — Catalogos gratis.



Maillot para esthetica  
feminina

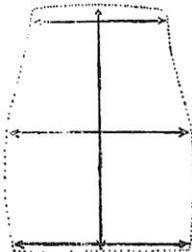
o cinto maillot  
substitue com  
vantagem o collet-  
te, dando ao busto  
da mulher a maior  
pureza de linha,  
sem o menor in-  
conveniente para  
a sua saude.

**CASA LIMA  
LIMA & CIA.**

Rua São Bento, 46 :-: Telephone: 2-3944  
SÃO PAULO

Cintas Hypogastricas  
para queda do estomago e rins.  
Bandas, accessorios para  
pharmacias.

Oculos e pince-nez  
Cutelaria, Perfumaria,  
Instrumentos cirurgicos  
Vidraria, Materiaes  
Para Laboratorio.



**A MÃE ITALIANA HOMENAGEADA PELAS SENHORAS BRASILEIRAS**

RIO, 21 (11) — Um grupo de sras. brasileiras tomou há pouco a decisão de homenagear a Mãe Italiana, na pessoa d. sra. Del Preti, a mãe sofredora de Carlo Del Preti, o piloto companheiro de Ferrari, que sucumbiu nes. capital, vítima de um acidente no "Savio, Marchetti 64".

A frente deste significativo gesto collocon-se madame Olivia Herdy Cabral Peixoto, que recebem a solidariedade e outras damas da mais elevada condição social. A menção em est. assignada pelas sras. Julieta C. Filheiro Andradá, Adelaide de Araújo Bías Fortes, Judith Cabral Pereira, Anna Vieira Aramo, Francisca Tamim Bías Fortes, Maria de Magalhães Rezende, Olga Magalhães Machado Alves, Arlinda Barbosa Gonçalves, Modesta Baptista e Silva, Otília G. Adamo, Elisa de Oliveira Duarte Fonseca, Isabel Heroy Alves, Judith C. Bernardes, Anna Cândida Ardy Alves Gonçalves, Maria Henriqueta C. Baudiera de Mello, Constança Sarassi, Olivia Herdy Alves Cabral Peixoto, Perolina Baptista de Moraes, Lucindo C. de Alçada.

A um matutino carioca, o "O Jornal", fo' confiada a missão de servir de intermediário na entrega da delicada lembrança da mulher brasileira, a qual é constituída de uma mensagem em perflumínio e uma joia simbolizando o coração do Brasil.

Traçando-se d. uma demonstração de amizade cristã, a comissão de senhoras descejará que a entrega fosse feita por D. Sebastião Leme, que em nome da alma cristã da mulher brasileira passaria a mensagem e o mimo ao "apostolo" que a faria chegar á senhor Del Preti, em Lucca, na Ita a. Nesse sentido está activamente agindo a referida comissão.

# Caras bonitas



*Quer V. Excia. experimentar o efeito surpreendente do*

*Pó Graseado*  
**MENDEL**

*Gaste apenas dois mil e quinhentos réis, comprando uma caixa média deste tão conhecido pó de arroz e a prova será evidente, egual a estas photographias.*



Peça am.stras indicando esta revista á

## Perfumaria Mendel

Rua Marechal Floriano Peixoto n. 10  
(sobrado)

————— RIO DE JANEIRO —————





**SEMANA DA MULHER  
BRASILEIRA NO RIO DE  
JANEIRO**

"A Associação das Senhoras Brasileiras", que já no anno findo realizou uma venda de distinctivos em beneficio da construção de sua sede social, faz este anno, um appello especial á generosidade e ao entusiasmo da nossa mocidade feminina, especialmente dos nossos collegios de meeninas, para, desde cedo interessar-se por uma obra de alcance e que lhe poderá ser, talvez, mais tarde, de grande utilidade. Organizou, com esse intuito, de 24 de Setembro a 1.º de Outubro a "Semana da Mulher Brasileira" cujo fim é apoiar suas iniciativas por um auxilio pecuniario.

Não pedimos, entretanto, uma collecta; imploramos, simplesmente, de cada menina o fructo de um pequeno sacrificio, a privação de um divertimento, de um capricho de vaidade ou de uma vaidade.

Estende-se este appello a todas as senhoras e moças brasileiras, ás suas familias, ás Congregações de Filhas de Maria, de Mães Christãs, Senhoras de Caridade, as Bandeirantes, Penhena Cruzada, Missão da Cruz, Noelistas e a tantas outras que espalham ás mãos cheias os beneficios de caridade que não contem de dar a esmola material comprehende a necessidade do amparo moral á mulher obrigada a ganhar a vida longe da familia e ameaçada por innumeros perigos.

Enviae vossa offerta; esse acto generoso vos dará felicidade."

Este appello que recelamos precisa ser attendido por toda a mocidade catholica feminina, pois a "Associação das Senhoras Brasileiras" é uma instituição merecedora de todo apoio dos catholicos.

A "Associação das Senhoras Brasileiras", fundada em 1920, sob os altos auspícios de Sua Eminencia o sr. Cardeal Arcebispo, tem por fim a acção so-

cial catholica em qualquer de suas modalidades, muito especialmente o auxilio á mulher que precisa buscar no trabalho seus meios de subsistencia.

Sede e departamentos. Nossos labores que occupa á rua

dactylographicos e de traducções;

Uma Agencia de trabalhos manuaes;

Uma Agencia de collocação para moças;

Uma Bibliotheca de bons autores nacionaes e estrangeiros.

**Ação desenvolvida** — Pelos enormes servicos já prestados á causa da mulher, a Associação das Senhoras Brasileiras foi, por decreto federal n. 5.219 de 8 de Agosto de 1927, reconhecida de utilidade publica. Está em correspondencia com os grandes centros estrangeiros de cultura feminina catholica da Franca, Inglaterra, Austria, Hispania e Estados Unidos, tendo sido em 1927 filiada á União Internacional das Ligas Femininas Catholicas, com sede na Hollanda.

**O que pretende** — Arrejar meios para construir, no centro da cidade, um grande edificio em que possa ampliar suas obras escholares; um edificio que faça honra ás Senhoras Brasileiras e onde não nos acanhemos de receber hospedes illustres, representantes de associações congeneras nacionaes ou estrangeiras; um edificio em que possa acolher não dezenas, mas centenas de moças, cercandolas de bem estar e da necessaria cultura physica, intellectual, moral e espirital.

**O que pede nesta Semana** — Um donativo generoso, um obolito por modesto que seja, e melhor ainda... o fructo de uma pequena privação de um sacrificio.



**PRECIOSO REMEDIO CONTRA AS DORES EM GERAL  
RHEUMATISMO, NEURALGIAS, SCIATICA,  
DORES NAS COSTAS, DORES NO PEITO,  
DORES NAS JUNTAS, CAIMBRAS e DORES  
MUSCULARES**  
Lembrança de todos os dias!  
— LABORATORIO FERREZ —  
Avenida Angelica, 84 S. PAULO

S. José n. 72, funcionam os seguintes departamentos da obra:

- Uma Residencia para moças;
- Uma Escola Commercial Feminina;
- Um Restaurante Feminino;
- Uma Agencia de trabalhos

**A FLORA NACIONAL**

Cestas — Ramalhetes — Flores avulsas — Corças para enterros  
Ornamentações — Altares para casamentos, etc.

Preços e trabalhos espezias

CASA RODOVALHO

Largo S. Francisco, n.º 2 — Teleph. 2-4870

SAO PAULO

**A MULHER SOLDADO**

Foi durante a grande guerra, quando os países em luta ficaram desfalcados na sua população masculina, que as mulheres se apresentaram para preencher os cargos e pôr hombros a muitas tarefas e serviços que até então eram considerados privativos do homem; e tão bem ellas se desempenharam, demonstrando tanta capacidade de trabalho e disciplina, que o homem foi obrigado a fazer-lhe a justiça de que são merecedoras e que antes lhes fora sempre negada.

Tendo revelado de surpresa tão raras aptidões, todos viram na mulher um novo valor social que antes não se lhe reconhecia. Cercada num âmbito de preconceitos, que a afogava, nunca tivera asso a se manifestar, com inteira liberdade de acção, fóra desse âmbito.

A grande guerra ferozmen-

te os chefes, que, sem nunca entrar em linha de fogo, são os que decidem da luta.

Mas, mesmo para a carreira das armas a mulher não é um elemento desprezível.

O governo da Colombia vai-

ja promulgada a lei. Da policia ao exercito é um passo.

O corpo de policia feminina será montado. Vai ser pois realizada a velha lenda das amazonas.

A cidade de Bogotá, que é in-

**ELIXIR DE MOSCIRA**

Preparado cujo successo é reconhecido, quando empregado contra a SYPHILIS e suas terríveis consequências.



lhe a oportunidade desejada, vificando-se então este facto extraordinario: ao tomar conta dos serviços em substituição do homem, nas repartições publicas, nos banhos, nas officinas e em varios misteres em que se exigem disciplina e força, ella, mediante um curto apprendizado, entrou a exercer essas funcões e misteres sem desfalecimento, como se a elles estivesse de ha longo tempo afeita.

Uma coisa, porém, se lhe negava: substituir o homem no rude serviço das armas. Para isso, diz-se, falta-lhe força e denodo, falte-lhe calor ou fricção para enfrentar o adversario. Os que a-sim accusam não se zertem que os que fazem a guerra e a levam por deante não são os homens que dispõem de musculo e coraem e sim os que são dotados de tacto e finura como os policios



O BEBÉ "JIFFY"

ESTÁ bem vestido o bebê "JIFFY". Usa calças KLEINERT JIFFY, que são confortáveis e conservam suas roupas frescas e limpas. Está sempre satisfeito com as suas Calças Jiffy.

No berço de seu Bebê use o Panno Impermeavel KLEINERT, que garante a conservação do colchão, não permitindo a passagem de agua e aridos. Ha, tambem, Tecidos de Borracha KLEINERT, em todos os tamanhos e uma grande variedade de Babadores Kleinert. Tais artigos protectores economizam consideravelmente o seu tempo, o serviço da lavadeira e o Bebê estará sempre limpo e sadio.

**Kleinert's**  
REG. U.S. PAT. OFF.

LUIZ SANS-QUINTANA  
Rua da Alia degra, 194, Sobrado — Caixa Postal, 2634  
RIO DE JANEIRO

aproveital-a para o policiamento urbano da capital, Santa Fé de Bogotá, e provavelmente para outras cidades daquela republica. E' isso o que o legilativo vai agora discutir, contando-se como certo que se-

teressante sob muitos aspectos, ainda o será mais quando tiver as suas ruas policiadas por formosas amazonas de typo juniano, ostentando, de busto erecto, a sua mocidade e força do alto das montarias.

## REVISTA FEMININA

### ALMA BONDOSA

Celebrou-se, ha pouco, na Inglaterra, o centenario do nascimento de Josephina Butler, que desde creança tinha um coração que se apiedava por todas as misérias humanas. "Como pôde Deus supportar tudo o que passa d'ante delle" — dizia. E nunca na sua vida soube adaptar-se á injustiça. Com vinte e trez annos casou com o professor George Butler e estabeleceram residência em Oxford. Foi um casal perfeitamente feliz, mas, um dia, a desgraça abateu sobre aquella casa. A sua unica e adorada filha, de set annos, ao correr para seus paes, que entravam em casa, cahiu pela escada, ficando instantaneamente morta. Passado o primeiro tempo do seu luto, Mrs. Butler encontrou unicamente consolação para a sua aflicção em auxiliar os miúdos, especialmente as mulheres.

Em Liverpool, onde seu marido tinha sido chamado, para dirigir um collegio, visitava hospitaes, asylas, casas de correção, lugares onde tantas mulheres infelizes — estavam recolhidas. Depois alougou uma casa, mobilou-a e alijou nella as suas tres netas meigas para viver e sem familia. Instituiu n'uma casa de trabalho para as raparigas, que quizessem ganhar honestamente a sua vida. Tornou-se feminista e sustentou, em salas e comiços, os direitos da mulher. O seu fervor e a sua eloquencia conquistaram-lhe muitos adeptos, mas o sexo forte perseguia-a. "A campanha desta mulher irrita" — diz um eminente politico inglez. Muitas vezes, na rua, foi insultada e seguida, mas ninguém a prendeu e ella tentou conquistar para a mulher o voto politico, que tantos annos depois lhe foi

concedido. Quando começava a gozar um pouco de paz morrenhe o marido, que adorava, mas conseguiu vencer o seu abatimento e continuou a lutar ainda mais dez annos, até que a morte a levou, depois de uma vida de ternura e de piedade.

### CONGRESSO FEMININO

Em Bolonha, na Italia, realizou-se o I Congresso das Doutoradas em Medicina e Cirurgia. N'um passado não muito longínquo, as medicas eram olhadas com desconfiança, quasi

e canta mais de 3.000 socias, pertencentes a todos os paizes do mundo. Vinte e quatro nações estavam representadas no Congresso de Bolonha, entre as quaes, a India, o Canada, a Nova Zelandia e outros. Estava tambem a representante da Turquia, Sali AV, a primeira mulher turca formada em medicina. A delegada hispanhola fez a maior parte da viagem de Madrid a Bolonha, em aeroplano, e propoz-se percorrer, neste meio de transporte, toda a península italiana. A sciencia e o sport são as paixões das mulheres superiores de hoje.



Resultado obtido pelo uso das  
**PILULES ORIENTALES**

**Bemfazejas - Reconstituintes**  
(Appr. D.N.S.P. sob o N.º 87 em 20-9-1917)  
Exigir o frasco de origem sobre o qual devem figurar o nome e o endereço de  
**J. RATIÉ, Pharmaceutico**  
45, Rue de l'Échiquier, PARIS  
Agente Geral: A. DE COURVAND  
87, Rua dos Ourives, Rio de Janeiro.  
A venda em todas as Pharmacias.

com hostilidade, naquelle paiz, e poucas eram as mulheres que se dedicavam a esta carreira; agora, são tantas que se pôdem reunir em congresso. A Associação Internacional das Medicas tem quatro annos de vida

### A NICOTINA DESTRO'E A BELLEZA DA MULHER

O gynecologista professor Hafattaeter chegou a esta conclusão: as mulheres não fumam. As fumadoras impetentes entregam-se ao vicio de fumar depois d'uma delusão ou de um amor infeliz; o fumo é para ellas um lenitivo, um derivativo. Em geral, porém, o fumar é symbolo de independencia e de liberdade.

A influencia da nicotina sobre o organismo feminino é muito mais perniciosa do que o é para o homem. A cuti-da mulher perde rapidamente a "bessura natural" e diz nos vizes torna-se mais amarelhada, e as brizas dos olhos diminuem de intensidade e os labios descoram. Sobre o organismo materno, o fumo tem effeitos deletorios.

O dr. Hafattaeter faz estas affirmações categoricas, pedindo ás mulheres que não destruam a sua belleza com um tão estúpido vicio.

PARA  
TODAS AS PELLEAS



ABRILMAGNIZILE  
ESTRADA INDEPENDENTE  
PARANÁ 101  
R. E. JACIRO

APPROVADA  
N.º 11  
DE 1917

PARANÁ REGISTRAL

EM TODAS AS PHARMACIAS

# POMADA ZANIC

TRATAMENTO  
DA PELLE  
EXTRACÇÃO  
DE CRAVOS

**O VOTO FEMININO DAQUI HA SEIS ANOS...**

Londres, Maio (U.) — Segundo a opinião da sufragista veterana, Miss Sylvia Pankhurst, em 1931 as mulheres estarão com o direito ao voto em quasi todo o mundo. Essa predição de que as mulheres dos países civilizados e mesmo de alguns semi-civilizados estarão votando dentro de pouco tempo, é apoiada por Miss Pankhurst em uma entrevista exclusiva concedida à United Press.

"A esmo os países que ha vinte annos se riu no imaginar a mulher empenhada no commercio ou na politica, ou no facto da mulher agir fóra do lar, estão agora accetando a actividade feminina como parte da sua vida — declarou Miss Pankhurst.

"Nós, no que diz respeito ás mulheres no presente momento, na Inglaterra, o que a de mais importante é a conquista da liberdade de votar ás maiores de 21 annos, o que, assim, as collocou em equaldade de condições com os homens. Naturalmente, para nós que combatemos antes da guerra e que conseguimos exito com a egualdade parcial essa nova victoria sera o uma coisa como a vespera de culminancia. "Eu digo "victoria", porque realmente assim foi considerada, desde que o governo manifestou o seu apoio ao pro, etc.

Eu não quero julgar que as mulheres recibam, aqui e em qualquer outro país, a ampliação do seu direito como significando simplesmente a conquista da voz activa junto ao Governo, por intermedio do voto. O seu principal interesse é que as mulheres alarguem os seus horizontes, deixem o para trás o voto e visando cousas melhores que a igualdade sempre traz. A igualdade inevitavelmente traz a emancipação feminina não apenas no sentido politico, como tambem no social.

As mulheres no mundo inteiro devem comprehender, todavia, que o seu trabalho não terminou com a simples conquista da igualdade. Durante as lutas por essa igualdade, as organizações femininas desenvolveram um grande trabalho, alargando as perspectivas para o

feminismo; mas as mulheres não devem fraquejar ao conseguirem o simples voto. Seu trabalho apenas começou. E agora, está desabando sobre os seus hombros o fardo do trabalho social. Esse fardo aumentará no futuro; mas as mulheres estão preparadas para fazer frente a tudo".

Haviam se passado alguns annos desde que o escriptor verá pela ultima vez Miss Pankhurst. O encontro para entrevista realizou-se no seu modesto lar, na quieta villa de Buckhurst Hill, a alguma distancia de Londres. O seu gabinete, onde nos encontramos, fica nos fundos da casa, com janellas trezecezas que dão para um jar-

do o mundo e a sua villa tem sido cheia de esforços pela causa por que se batem e que venceram.

O velho ardor ainda existe. Os olhos que os seus adversarios não podiam ligar têm o mesmo brilho. A lingua e a voz nada perderam da sua maneira de dizer e da sua força.

Ella hoje é a mesma Sylvia Pankhurst de outrora. — C. P. Williamson.

**TODAS AS MULHERES DE MAIS DE 21 ANNOS PODEM VOTAR NA INGLATERRA!**

**Um alistamento de milhões de creaturas do sexo fragil**

LONDRES, 1 — Em consequencia da nova legislação que estende o direito do voto feminino a todas as mulheres maiores de 21 annos, dando-lhes os mesmos direitos até agora reservados aos elitores do sexo masculino, cerca de 5 14 de milhão de mulheres está se preparando para o alistamento eleitoral.

As novas candidatas ao exercicio do direito de voto ao alistarem-se, estão sujeitas ás mesmas exigencias estabelecidas para os homens e ao requerimento preliminar o alistamento deve juntar um certificado comprovante que têm residencia fixa, durante tres mzes no districto eleitoral, por que queiram alistar-se.

De tudo isso resultará que, dentro de tres mezes e a primeira de Dezembro deste anno, quando entrará em vigor a nova legislação, haverá 5 e 14 de milhão de mulheres, maiores de 21 annos, preparadas para concorrer ás eleições inglesas com seus votos. — (Americana)

**O FEMINISMO NO BRASIL**  
**Progresso... — Mulheres que se candidatem para serem eleitas.**

NATAL, 16 (A. B.) — O feminismo continúa neste Estado a proseguir.

Já agora as mulheres não somente podem ser eleitoras. Ellas já se estão candidando para serem eleitas. O primeiro caso é do município de Pau dos Ferros que incluiu em sua chapa, para intendente, a sra. Joana Bessa.



Em  
DEBILIDADE  
CONVALESCENÇA

**ANEMIA**

tomar

**O VINHO E O KAROPE  
DESCHIENS**

de Hemoglobina

Os medicos proclamam que esse ferro vital do sangue restitue saúde, força e vida.  
Registado pelo D. N. S. P. sob n. 24 e 27 em 30-1-1912

uma inglez typico. O gabinete estava ornamentado com livros perfeitamente alinhados e por pilhas de cartas e jornaes. Uma grande mesa tinha uma machina de escrever, com uma pagina quasi completa, porque Miss Pankhurst está se revendo as suas memorias.

A entrada entrou para o gabinete ainda vestida com traje de sahir e um bello chapéu do mais moderno estylo. Estava chovendo lá fóra e as gottas de agua ainda cabiam das farpas do seu cabelo loiro claro em appareciam clabeixo das alas do chapéu. Tem ella hoje 40 annos. Parece, entretanto, ter trinta. Esteve na prisão muitas vezes durante os dias de actividade do sufragismo na Inglaterra. Viajou por quasi to-

## O VOTO FEMININO

Responde ao nosso questionário o dr. Bertho Condé

Estampamos abaixo a resposta que, sobre a momentosa questão de voto feminino, teve a gentileza de enviar nos o dr. Bertho Condé, distinto advogado e publicista, membro do diretório central do Partido Democrático.

Parece-me o voto feminino uma necessidade social e política, do momento, no Brasil?

No primeiro Congresso do Partido Democrático, reunido em dezembro de 1906, apresentei algumas sugestões que, aceitas, deveriam fazer parte integrante do seu programma e entre estas se encontra, no folheto que então publiqui com o título "Novos Rumos", sob a epigraphia "O Direito Feminino", a seguinte: Que o Partido Democrático promova a igualdade dos direitos civis da mulher aos do homem e que tolha que a concessão dos direitos políticos, para ella", (págs. 94 a 101).

Como se vê não é de agora, depois que outros agitam a idea, que eu entendo justa a concessão do voto feminino e uma reforma no direito civil para pôr a mulher em pé de igualdade jurídica com o homem.

Não encaro o assumpto sob o ponto de vista da allegada incapacidade physiologica da mulher para o exercicio de iguaes direitos aos exercidos pelo homem, por que isto é these obsoleta, ha muito considerada morta para os que a estudaram imparcialmente, sob o ponto de vista scientificos.

Talvez Barreto em sessão de 22 de março de 1879, de Assembléa de Pernambuco, advocando o auxilio da Provincia para uma mulher estudar a medicina, apesar de declarar-se contrario á concessão do voto feminino naquella época demonstrou heretiquamente que, já então, não era admissivel a allegação de inferioridade da mulher para, os altos mysterios scientificos e sociais.

E que não tivesse feito, os exemplos por elle citados no memoravel discurso a que faço referencia e os que, diariamente, chegam ao nosso conhecimento das exuberantes victorias de mulheres em todos os ramos da actividade humana, me têm convencido da absoluta sem razão, de tal preconceito, de inferioridade feminina. Chego, por vezes, a pensar que, salvo excepções sempre admissiveis, só o recelo da derrota do homem em concorrência com a mulher motiva a sustentação e tal inferioridade.

## A MULHER E A ARTE

É interessante ver como as mulheres de todos os países se têm salientado no campo da arte, e como em toda a parte estão sendo apreciadas como o devem ser. E é para notar como a mulher oriental se tem manifestado em todos os campos da actividade feminina. O Japão, especialmente, onde á sua adelantadissima civilização oriental está succedendo a civilização europia, está-nos dando poetizas, romancistas, pintoras do maior valor. Hoje talentos de Mrs. Rosefield, uma senhora japoneza, que ha annos reside na America do Norte,

tendo casado com um americano e que como desenhadora de figurinos tem obtido os maiores triumphos. Esta arte de desenhlar figurinos é interessante para todas as mulheres, mesmo para aquellas a quem a arte não diz nada, o figurino tem sempre um interesse extraordinario. Mrs. Rosefield teve o primeiro premio num concurso universal, sendo os seus sermões os mais classificados por valente jury de artistas francezes, inglezes e americanos e costureiras de toda a parte. É bem interessante observar esta volução da mulher do Oriente, que está desvolvendo a mais interessante actividade.

**Depure** seu sangue

**Fortaleça** seu organismo

**Augmente** seu peso

Com o tratamento pelo Elixir de Inhamé, o doente experimenta logo uma transformação no seu estado geral; o appetite augmenta, a digestão se faz com facilidade (devido ao arsenico), a côr torna-se rosada, o rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, mais resistencia á fadiga e respiração facil.

O doente torna-se florescente, mais gordo, sente uma sensação de bem estar muito notavel. O Elixir de Inhamé é o unico depurativo-tonico, em cuja formula tri-iodida, entram o arsenico e o hydrargirio e é tão saboroso como qualquer licor de mesa.

**DEPURA - FORTALECE - ENGORDA**

# NATAL - ANNO BOM - REIS

SORTIMENTO COMPLETO  
PREÇOS MODICOS

Vendas p r atacado e a varejo

DE

ARVORES DE NATAL E PERTENCES

PRESEPIOS COMPLETOS E

FIGURAS AVULSAS

peços m á

Loja da India

SAMPAIO COSTA & C.

R. Libero Badaró, 4

Telephone 2-4774  
3113

Caixa do Correio 2717

S. PAULO





A  
**CASA ISIDORO**

á rua 7 de Setembro, 99,

é o mais popular estabelecimen-  
to de sedas no Rio de Janeiro.  
A qualquer hora do dia gran-  
de é o seu movimento e fina sua

clientela que allí escolhe as mais ricas sedas. Tendo fabricação própria, pois que esta casa é filial das Industrias de Sedas Maluf, da Alameda Nohmann, 50, São Paulo, pôde apresentar o mais completo sortimento de todos os tecidos de seda e por preços baixos. Em nossa recente visita tivemos o prazer de ver lindos tecidos á phantasia, artigo nacional e francez, Georgette, Radium, Setim, Charmeuse, Givré e muitos outros que fazem com que seja a CASA ISIDORO a preferida das cariocas.

*Record*

Casa especialista em Grammophones,  
Discos e Radio

O MELHOR E MAIS VARIADO  
SORTIMENTO E AS ULTIMAS  
NOVIDADES

**Alvaro Liberato de Macedo**



Rua de S. Bento, 29

TELEPHONE: 2-1543  
CAIXA POSTAL, 2891

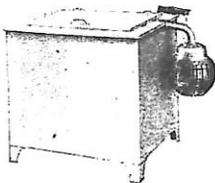
END. TELEGR.

"DROÇER"

SÃO PAULO

Representante exclusivo da "THE  
CROSLEY RADIO CORPORA-  
TION" e

das aramadas geladeiras  
"ICE-BALL" do mesmo fa-  
bricante, a ultima pala-  
vra em fa-  
cto de geladeira automatica, funcio-  
nando sem o concurso da electricidade.



Officina Mechanica para montagem de  
Apparelhos receptores e transmissores  
sob a direcção do conceituado engenheiro  
electricista e de T. S. F. BORIS KRA-  
KOWETSKY.



## A moda infantil

Apresentamos colleção riquíssima de terminhos modelos de Paris, para crianças de todas as idades.

Os oito modelos illustrados pelo cliché foram executados em nossas officinas de accordo com os ultimos dictames da moda.

Não esquecer que possuímos o mais lindo sortimento de vestidinhos. Si quer apreciar os novos modelos venha examinar as exposições do I. andar.

Dê aos seus filhos roupinhas elegantes, graciosas e acima de tudo bem amplas para que não prejudiquem os movimentos dos petizes.

Casa  Allemã

SCHÄDLICH, OBERT & CIA.

RUA DIREITA, 16-20

# Revista Feminina

Fundada por VIRGILINA DE SOUZA SALLES

O 1.º Congresso Brasileiro de Jornalistas declarou que a "Revista Feminina" é um modelo digno de ser imitado. □

Sua Eminência o Cardeal Arcoverde afirma que a "Revista Feminina" é redigida com elevação de sentimentos e largueza de vista.



A mais aceitável na mulher do que a "coquetterie", esse sentimento que a leva a embelezar-se e adornar-se, a querer parecer bem aos olhos de todos, o que é uma gentileza, para com o próximo. A mulher moderna tem a noção absoluta de ser agradável e como a romana, a grega é a mulher do século XVIII, que foram as que mais cuidados deram à sua beleza no desejo de agradar: pinta-se, corrige os defeitos da Natureza, trata a sua pelle, faz massagens, gymnastica, cuida, enfim, de ser a mais bella, a mais elegante, a mais atrahente possível e isso é uma verdadeira qualidade. Mas falta-lhe o que tiveram as mulheres de outras épocas: o pudor do seu coquetismo.

Talvez porque nas passadas épocas de excessiva vaidade a mulher só apparecia em publico para banquetes e festas, salindo do seu "boudoir" requintadamente tratada e retocada, o que lhe permitia agitar por muitas horas, sem receio, o olhar dos seus admiradores.

Hoje, a mulher sai para o seu emprego ou para as suas voltas, para ir tomar chá a um "tea room" ou jantar num restaurante, e evidentemente tem de retocar o seu rosto, mas deve fazê-lo com discreção. É ridículo uma senhora diante de toda a gente, puxar do es elho, da berlha lo pó de arroz, do "rouge", do "baton" e começar a refazer a sua cara, sem ver que com essa sinceridade desgosta muitas vezes as almas a quem tinha interessado. É preciso que a mulher se convença que para o homem é uma illusão e nada mais nocivo para a sua felicidade, do que fazer desaparecer essa illusão. Pintem-se, minhas senhoras, a moda impõe a pintura, mas façam-no sem exaggero e sobretudo com recato e não dema-



siadamente a meudo e em publico. Ha senhoras que na preocupação constante de parecer bem, o que em geral quando essa preocupação é exaggerada, dá idea aos outros, que a intelligencia dessas senhoras não é das mais desenvolvidas, carregam a sua cara com successivas camadas de "rouge" e pó, que em lugar de as embelezar as desfigura. Tudo tem de ser no meio termo, até a "coquetterie" feminina, para não dar aso a incidentes, como o que nos descreve a "Comœdia", que se deu num conhecido restaurante de Paris, para os lados de Madeleine. Um senhor elegante jantava tranquilamente, só, numa mesa. A mesa seguinte era occupada por uma mulher. Parecia que em sua casa

não tinha tido tempo de acabar a sua "toilette". Não só retocava sapientemente os labios e os olhos, como passava continuamente o pente na sua cabelleira curta e irizada. De vez em quando, um cabelo rebelde cahia nos pratos que lhe estavam em volta! O senhor observava-a com ar ironico e desdenhoso. De repente, tirou da algibeira um espelho, "Gillette" e sabonete e começou a fazer a barba. O director do estabelecimento aproximou-se e fez-lhe as mais asperas observações. "Perdão — respondeu o original cliente — então eu não tenho o mesmo direito de fazer a minha "toilette" que esta senhora que está ao meu lado?" Ella comprehendeu. O vermelho artificial do seu rosto avivou-se e o pente tomou logo no seu estejo o lugar que nunca deveria ter deixado. Se as senhoras se limitassem a pintar-se e peitar-se na intimidade do seu gabinete de "toilette", não corriam o risco de receber lições tão desagradáveis e tão merecidas. E senhoras ha que na sua inutilidade não querem comprehender o ridiculo dessa ostentação, que é quasi uma demonstração de impudor.

bonete e começou a fazer a barba. O director do estabelecimento aproximou-se e fez-lhe as mais asperas observações. "Perdão — respondeu o original cliente — então eu não tenho o mesmo direito de fazer a minha "toilette" que esta senhora que está ao meu lado?" Ella comprehendeu. O vermelho artificial do seu rosto avivou-se e o pente tomou logo no seu estejo o lugar que nunca deveria ter deixado. Se as senhoras se limitassem a pintar-se e peitar-se na intimidade do seu gabinete de "toilette", não corriam o risco de receber lições tão desagradáveis e tão merecidas. E senhoras ha que na sua inutilidade não querem comprehender o ridiculo dessa ostentação, que é quasi uma demonstração de impudor.

# A cirurgia esthetica da dra. A. Noel

Alfredo PINHEIRO

A doutora franceza A. Noel, primeira assistente do notavel cirurgião De Martel, de Paris, veio ao Brasil assistir às "Jornadas Medicas" no Rio, onde fez sua primeira conferencia em meados de Julho findo. Foi á Republica Argentina e não quiz regressar ao seu paiz sem conhecer o crescente progresso de S. Paulo, e, ao mesmo tempo, mostrar ás Sociedades Medicas o triumpho de sua arte plastica.

Assim, a 18 do corrente, na Sociedade de Medicina e Cirurgia, realizou sua conferencia illustrada de cento e tantos diapositivos que demonstravam exito valioso de outros tantos casos.

Madame A. Noel, casada com um medico, afirma ter, desde estudante, idéa fixa de dedicar-se á especialização esthetica. Em 1912, um notavel cirurgião norte-americano, em viagem de estudos no Velho Mundo, convenceu-a de que tinha particular habilidade para essa delicada technica. Já em 1917 e 1918 seus trabalhos mereciam favoravel critica do escol social parisiense. Dessa data em diante, vem mais e mais se firmando no conceito europeu. E os mestres da mór parte dos paizes cognominam-na "artista consummada".

Antes de sua variada dissertação sobre casos em diapositivos escolhidos, emmeron na referida conferencia, com agudeza de espirito experimentado, uma série de triumphos.

Mostrou Mme. A. Noel sua habilidade engenhosa nesta interessante arte operatoria, em dezenas de casos em que se transmutou quasi totalmente a physionomia engehada numa physionomia fresca, viva, expressiva. Por tal engenho sublimemente esthetico, anatomiza uma cabeça, um pescoço, com succintos traços, e por tal modo feliz de remodelação juvenil, que, confrontadas as duas cabeças, custa crer ser a da operada a mesma da operanda. Assim, as rugas da testa, as prégas do angulo externo dos olhos, a flicidez da pelle na vizinhança da palpebra inferior, a deformidade da face, o pronunciado sulco naso-labial, a desharmonia dos labios, a papada mentoniana, o acabanado das orelhas, todos esses traços de velhice precoce, são corrigidos com o bisturi-pincel da dra. A. Noel. Com a circumstancia notavel de que, em regra, são uma ou duas incisões apenas, ovas ou ellipticas, feitas nas fontes, na região frontal ou sub mentoniana, atraz da orelha ou na nuca. Sempre em pontos occultos

ou pouco visiveis. Exemplificando as fontes, pois é ali que o trabalho anatomico é mais simples, dando, como admira el resultado una physionomia reanimada, olha risinho, firme, ás vezes cheio de vida. Para as prégas da face, o fundo sulco-naso-labial, a forma do nariz, a dilatação das narinas, para todo esse afrouxamento da pelle, Mme. Noel dispõe de singelo systema de incisões conjugadas, que vale a pena a qualquer cirurgia acompanhar de perto, afim de se familiarizar com esses processos.

Não menor é seu talento artistico na plastica do tronco e membros. No acabamento dessa anatomia, cuja technica é privilegio da intelligencia que facilmente copia a natureza, no fim desse trabalho modelar sentese, sem esforço, a essencia do mestre.

Desenhase o todo vital do perfil natural. É o que se eleva em proximidade é o retrato subtil da psychica da paciente. Dá mocidade, graça e, por vezes, belleza. Empresta um que de novo tão forte á teição, ao proprio cirurgião desperta o desejo invejoso daquelle dom.

No thorax, a habilidade, no concerto dos seios volumosos e assás curiosa não só pelo habil processo de simplicidade em concertar, arrear e deslocar, senão tambem no recurso vantajoso de esconder as cicatrizes da incisão operatoria. E, na opinião de certos poetas, essa parte da moldura feminina é das mais interessantes por que esconde o coração e dá rythmo á respiração. Mme. Noel, harmonizando essas linhas anatomicas com o bisturi assigna ser interprete de esthetica sentimental. Aliás é uma logica que governa o mundo no dizer de Le Bon.

Descendo, por partes, no corpo humano, Mme. Noel estetiza tudo: o ventre, os braços, as pernas. Em cada região ha sempre um recurso razoavel de conformar a irregularidade anatomica. Até nos tornozellos ella applica sua arte. Afina-os com duas incisões lateraes, quasi sem deixar vestígios. É é uma região que, por estar a mostra, todas as mulheres se empenham por te-la conforme. Por tal arte que, não obstante a pressão formidavel do corrente da grande guerra em todas as espheras activas da velha Franca, de quando em vez, resurge com viveza impressionante um artista que perpetua o genio latino.

# A amizade de um cão

"Há dois annos que um cão procurava o dono, que o deixára no Est. do de Indiana para fixar residência ao de Dalhota meridional. Por motivos que não vemos para o caso, o cão, um magnífico "collie", ficára em Cl rekece, antiga residência do seu proprietario.

O bicho não aceitou esse abandono, essa desserção, essa raigão e resolveu farejar até encontrar o seu amo infiel. Dois annos levou, vivendo de esmolas, recusando-se a aceitar as adopções que lhe offerciam e seguiu em busca do ingrato. Entre Indiana e Dakota a linha recta mede 1.000 kilometros, que o caminhão de quatro pés venceu com relativa facilidade. Em diferentes pontos há quem assegure tê-lo visto passar. Que esclarecimentos recolheria durante a sua viagem? Como sabe-lo?

O que é certo é que, correndo montes e vales, farejando aqui e além, chegou a dia em que as narinas apuradas do "collie" aspiraram finalmente o perfume unico, admiravel, incomparevel na casa que procurava.

O que aconteceu-se do abandono a que o votára."

\*\*\*

A leitura d'esta noticia trouxe-nos á lembrança o seguinte caso, que podemos testemunhar.

Ha talvez cincoenta annos, n'uma casa da rua de S. Sel. stião, hoje de Manuel Espregueira, em frente á habitação do sr. engenheiro Henrique Bravo, residia um estimado cavalheiro, de nome Antonio José Vianna. Depois de um a longa estadia no Brasil, por onde viajou como habil capitão mercante que era, resolveu aposentar-se e voltar para a sua terra, esta linda e encantadora Vianna. Por manecendo aqui algum tempo, a nostalgia do mar produziu-se no seu espirito, não decorrento muitos mezes que não comprasse um lindo veleiro, o patacho "Rio Lima", ao qual deu o nome de "Commercio". Bem apparelhado e convenientemente alte: ha a sua mastreação com apumados mastareos e compridas vergas, tendo por tripulantes a fina flor de rapaziada maritima da nossa Ribeira, perfeitos latagões, dos quaes, se nos conste, só resta o sympathico velho Mat! as da Lomba, com actos de heroicidade na sua vida de pescador, mas parece que desconheci' os dos poderes publicos e talvez por isso me no sem que de nenhum d'elles recebesse o meior galardão, lá foi o patacho "Commercio" em viagem ao Rio de Janeiro. A seu bordo ha um lindo cão de pelo negro e encaraçolado, que dava pelo nome de "Leão", novo ainda, om que o capitão do barco havia

sido presenteado pelo seu amigo sr. Antão José Dias, ambos já no "Mundo da Verdade".

Perto de dois annos se demorou o "Commercio" em terras do Brasil, recebendo-se aqui, regularmente, noticias do seu capitão e da sua marinhangem.

\*\*\*

Um dia appareceu á vista do nosso porto, onde já era esperado, o lindo veleiro, depois de pairar em frente á barra, communicando com o seu apthoro, foi ancorar no fundeadouro, por detrás do Cabedello. No dia seguinte, velas pãdas, o "Commercio" entrou na barra d'este porto, orgulhosa a sua tripulação da magifica viagem que fizera.

Foi um dia de alegria no bairro. Abraços de boas-vindas, cumprimentos de saudação se trocaram entre navegantes e amigos d'estes. Alina nos lembra, como se fosse hoje, das pessoas que foram a bordo cumprimentar o capitão Vianna: srs. João Baptista Correia, João Filipe de Castro, Pedro Martins Branco, João Antonio de Magalhães Vianna (João do Caes) e outros.

O "leão" havia ficado a bordo, mas a certa altura, apertado pelas saudades, atravessou o rio, a nado, e veio ter á casa do dono.

\*\*\*

Os dias foram-se enrolando na dobradoira do tempo, quasi sem darmos por isso, tal era a santa paz e harmonia em que viviamos. Eramos tão felizes n'essa época!... Estavamos ainda na adolescencia e não tinhamos a menor preocupação a matraquear-nos o espirito. Só tinhamos um dever a cumprir: o trabalho, não das ephemerias oito horas para fortalecimento da raça e emancipação das classes trabalhadoras; mas com entrada ás 7 da manhã, uma hora para a magra refeição, sahida ao pôr do sol no verão e quantas vezes á meia noite e alta madrugada!... E vivia-se... e a tuberculose não fazia tantas victimas como actualmente vem fazendo!... Não se definha a olhos vistos como hoje se definha a mocidade!...

Mas deixemos as divagações e vamos ao motivo d'esta nota. Foi a amizade de um cão que nos-a sugeriu.

\*\*\*

Vendo o capitão Antonio José Vianna ao convívio de seus amigos, fazia-se acompanhar, sempre que sabia, do corpulento e manso "leão" que todos, carinhosamente, affagavam!... Até a rapaziada, ao avistal-o, gritava: — "Leão"! "Leão"! É o animal, seguindo-o e alcançando-

a, lançava-a ao chão e passava á frente. Se algum dos rapazes simulava qualquer contusão e "chorava", o "leão" lambia-o e não abandonava o "ferido" enquanto este não deixasse de gemer e não se levantasse!

...

Um dia, o capitão Vianna, depois da sesta, sabiu de casa e, descendo a viella d'Altamira, tomou a rua e Largo do mesmo nome. Quando se dirigia para a residencia do sr. João Antonio de Magalhães Vianna, onde hoje está installado o escriptorio do activo commerciante e industrial, nosso amigo sr. João Alves Cerqueira, o "leão", que, como de costume, o acompanhava, avistando o sr. João Baptista Correia, que passava em frente da casa do sr. João Coelho, aguardando ali o seu amigo Vianna para o giro habitual, correu para elle e, saltando de alegria, latindo em sua frente, lançou-se-lhe ao pescoço, lambendo-lhe o rosto. O sr. João Baptista Correia cahiu. O sr. capitão Vianna, ao ver isto, dirigiu-se apressadamente para o sr. Correia, que já estava de pé sem a menor arranhadura, limitando-se o sr. Vianna a levantar do chão o chapéu alto que usava, limpá-lo e entregá-lo, pedindo-lhe ao mesmo tempo desculpa. Mas o sr. João Baptista Correia, de genio irascivel, de que deu provas, especialmente quando discutia sobre politica no Centro Progressista onde tantos homens de valor e de boa vontade se reuniam, passou uma descompostura mestra ao sr. Vianna, incriminando-o pela partida que o "leão" lhe havia pregado. Não houve esculpa que o levasse a acreditar que o animal, se fez o que fez, foi unicamente por o ver sempre, todos os dias, em companhia de seu dono. Isso sim! E cortou relações com o sr. Vianna. Este, desgostoso, pensou desfazer-se do cão, dando-o a qualquer pessoa que d'aqui o levasse para longe, para muito longe! A questão era tratarem-no bem.

...

O sr. Camillo Ferrinho chegou de uma longa viagem; sendo logo abordado pelo seu amigo Vianna, pôl-o ao facto do que se havia passado com o "leão" e pediu-lhe que o levasse para Lisboa e o offerecesse ao commandante de qualquer navio. Demais a mais o "leão" era um excellente cão d'agua e não faltaria quem o aceitasse de bom grado. Ficou, pois, combinado que o capitão Camillo levaria o "leão".

Passados dias, a escuna "Maria", do commando do sr. Camillo Ferrinho, fez-se de vela, levando a seu bordo o lindo cão. Chegada a Lisboa, o capitão Camillo, que Deus chamou a Si no mez de fevereiro findo e com quem, mais de uma vez, conversamos sobre a odysseia do

"leão", entregou-o ao capitão de um vapor inglez que levantou feiro dois dias depois da entrada da escuna de seu commando.

As saudades pelo "leão" foram-se desvanecendo; mas, uma vez por outra, na casa do capitão Vianna fallava-se n'elle!

...

Um anno depois, ou mais ainda, quando nos encontravamos na casa do capitão Vianna, tio legitimo do escrevinhador d'estas notas, pois foi n'aquelle santuario benedito de tanta dedicacão onde passamos parte da nossa infancia, umas visinhas da casa, irmãs do finado sr. José Maria Caldeira, correram ao quintal, que era separado do da casa do capitão Vianna por uma grade de madeira, gritando:

— Sr. Vianna! o "leão" está no pateo. — Festejavam-se as imagens de S. Pedro e S. Paulo que se vêm no frontispício da igreja de S. Domingos. As raparigas da Ribeira dançavam em volta das fogueiras. — Immediatamente nos levantamos da mesa em que estavam saboreando um excellente piteo e, dirigindo-nos ao cimo da escada, puxamos a corda do trinco. A porta abriu-se e o "leão" galgou os degraus da mesma escada, parece que de um salto. Correu como um galgo. Saltou por cima da mesa, do lado opposto da qual estava nosso tio, e, inquieto, saltitante, ladrando de contente, lançou-se-lhe ao pescoço, lambendo-o. E aquelle homem, que tanta vez teve a morte diante de si em viagens tormentosas, em naufragios terriveis, que era corajoso e audaz, deixou cahir duas lagrimas! Comoviu-se.

O "leão" vinha offegante. A lingua sabia-lhe da bocca e no pêlo luzido viam-se-lhe manchas de alcatrão.

Depois d'esta scena, que durou uns bons minutos, o "leão" desceu a escada que dava para o quintal e foi farejar a loja onde, n'outros tempos, dormia!...

Soube-se então que o vapor a cujo capitão o "leão" tinha sido entregue, atracara, no dia anterior, a um caes do rio Douro. Foi, pois, aceite a hypothese de o "leão" ter saltado em terra e, pelo faro, procurar a casa do dono.

Ahi está, mal descripta é certo, mas com todos os pormenores, a odysseia de um cão fiel amigo, que fez chorar um homem que nunca havia chorado durante a sua vida do mar, cheia de tormentos e de angustias.

Digam-nos: haverá hoje muitos homens que em amizade, mesmo a pessoas que tem por dever estimar, demonstrem esse sentimento pelos seus, como o "leão" demonstrou pelo seu dono?

Se os há, pucos serão!

# "A mulher moderna e os seus direitos"

É o título dum novo livro de grande escriptora hespanhola, Carmen de Burgos, e só pelo título se comprehende desde logo o que representa e o que vale o seu conteúdo.

Editado pela importante Casa Sempre, de Valencia, faz parte da collecção das obras completas da autora, que esta casa está publicando e lançando no mercado com a maior regularidade.

Por empenho dos editores foi este trabalho intercalado entre os de maior interesse novelesco, que tem no paiz vizinho e em todos os paizes de falha castelhana um grande publico certo e curioso. É que esta obra de compilação, de estudo e de critica, se nada acrescenta a gloria do nome da autora, á belleza da sua obra litteraria, nem á autoridade do seu trabalho de jornalista, de sociologica e pedagoga, é uma accção realzada em favor da mulher de todos os paizes, mas da mulher que esta a pensar, trabalha e vive: a **mulher moderna** como entendemos que deve ser e não a que vulgarmente assim se intitula, caricaturada ridicula, manequim animado para illudir e desviar as intenções das outras.

Os editores, que bem conhecem as exigencias do mercado, comprehenderam que a mulher hespanhola, atravessando agora um momento difficil da sua vida psychologica, pois que o natural evoluir da sociedade a obriga a entrar definitivamente num campo de trabalho e actividade mental, a que até hoje se tem consagrado extranha, precisava de um livro como este, que fosse o seu guia no estudo do que tem sido o sexo feminino na sua accção social através dos seculos.

Não se trata de um livro **feminista**, nem mesmo se pôde, em boa justiça, classificar uma obra de combate, mas sim uma boa obra que se torna indispensavel para os paizes em que a idéa de uma humanidade composta de individuos iguaes pelos direitos e pelos deveres, sem preoccupações de sexo, está ainda muito embrionaria.

"A mulher moderna e os seus direitos" é uma obra serena e forte, construída sobre uma base solida que é historia, o direito e a sociologia. Não tem nenhum desses ridiculos exaggeros, que tanto escandalizaram a pacata sociedade dos fins do seculo XIX e com o nome de "feminismo" apenas serviram para accusar uma injus-

tiça que se vinha prolongando através dos seculos, amortecida varias vezes por illusões espirituales ou esmagada por acontecimentos materiaes ainda mais violentos e tragicos.

Tudo quanto até hoje se tem dito da questão feminina e da historia social da mulher através das illusões historicas, das leis que as interessam e das differenças que nos diversos paizes mais flagrante, pela comparação, torna o conflicto social, tudo a autora compendiou e classificou de uma fórma clara e imparcial que tanto serve para a defesa como para a accusação.

Os primeiros capitulos são o resumo de quanto os homens têm dito da sua companheira, sem se lembrarem que della vieram para a vida e pela sua mão entram na sociedade, onde as mães deveriam ter o primeiro lugar!...

Nestes primeiros capitulos de exposição realta um facto verdadeiramente curioso e que desmente quasi todos os apódos e theorias que se vêm accumulando sobre o caracter feminino: é que não têm sido as mulheres mas sim os homens os que mais barulho têm feito, para nada!... Querendo impedir um movimento que corresponde em absoluto ao evolucionar da sociedade para alcançar o ideal da justiça, que é uma Humanidade una e significada, os inimigos do movimento de libertação feminina apenas têm conseguido chamar sobre a questão o interesse geral.

Entre o sexo feminino nota-se dois partidos perfeitamente differenciados, correspondendo a dois movimentos distinctos: um, o mais numeroso, aceita a situação da mulher dominada e inferiorizada pelo homem — embora no seu intimo raramente esteja convencida de que o é, simulando-o para melhor viver — que dá toda a força ás opiniões erradas em que o homem se compraz, com uma vaidade que não está de accordo com a superioridade que se arroga. O outro é constituído por uma diminuta minoria, que bem se pôde classificar de **élite** entre a sociedade de ambos os sexos.

Aparte alguns movimentos collectivos que em todos os tempos pretenderam — e conseguiram! — chamar a attenção do publico indifferente sobre a questão de justiça, que representa a conquista dos direitos femininos, como seja nos

## REVISTA FEMININA

nossos dias as lutas das "suffragistas", supportando heroicamente para esse fim os ridiculos e os odios, as mulheres em todos os tempos não se têm defendido das acenações e doístos com que os homens demonstram a sua inferioridade e caminham para uma situação que as civilizações no seu maximo esplendor mechanicamente lhes impõe.

No livro "A mulher moderna e os seus direitos", a autora recolheu tudo quanto diz respeito a esta questão, o que quer dizer que comprehendiu quanto se liga com o assumpto sob as diversas modalidades da questão social, através do aspecto feminino.

No decorrer desta obra a que o summary dos seus vastos XVI capitulos é sufficiente para bem orientar os que queiram rapidamente fazer uma idea do que tem sido a luta da mulher pela conquista do unico direito que ninguem lhe deveria contestar, que é o de ser um individuo autonomo e consciente, o nosso paiz vem citado através da sua Historia, como dos seus costumes e leis antigas e modernas, por vezes bem lisonjeiramente.

E' que a escriptora illustre que a Hespanha tem como sua primeira, e tão admirada é no seu paiz como na America, onde é reclamada como propria, sente pelo nosso paiz um verdadeiro carinho. Graciosamente orgulha de ter nascido sob a protecção da bandeira portugueza — seu paiz era um grande amigo de Portugal, que representava como vice-consul em Almeria — e em toda a parte nos defende com o mesmo entusiasmo com que defende a propria terra... porque o seu theorico eos-mopolitismo é dos que se derretem facilmente, como um pedaço de gelo ao sol, se alguma opinião é adversa à Hespanha.

O seu carinho pelo nosso paiz não obedece à moda, que nos faz agora tão requestados e lisonjeados pelos nossos vizinhos sob muitos e variados aspectos, uns mais, outros menos sinceros... mas por uma sympathia espontanea e sincera que se vem manifestando ininterruptamente, desde que ha doze annos os acasos da guerra lhe tornaram difficil as suas peregrinações para lá dos Pyreneus e do Mediterraneo.

Quando Portugal era ainda um mysterio para os hespanhoes e uma provincia de Hespanha para os outros paizes... Carnu de Burgos, ou "Colombine", no pseudonymo que illustra na grande imprensa hespanhola e ibero-americana, encetou uma propaganda tão continua e tão desinteressada do nosso paiz, que ninguem se viu obrigado a agradecer como um favor, nem sequer a reconhecer como um facto, que nos honra. E no entanto, neste já largo espaço de tempo pôde bem dizer-se que não ha periodico ou revista em

que esta senhora escreva, que não tenha artigos ou gravuras com referencias a tudo quanto em Portugal pôde despertar algum interesse para o estrangeiro.

Muitas das suas novellas foram escriptas aqui — algumas com assumptos e personagens portuguezes, outras com referencias e até com palavras, que mostram bem quanto esta escriptora se impregnou do ambiente e do sentir lusitano... embora a sua obra não seja lida como o devia ser em Portugal.

A naturalidade sympathica com que se pôz a viver a nossa propria existencia, sem deixar de ser profundamente hespanhola, é um phenomeno tanto mais interessante quanto repetido entre as escriptoras hespanholas, que em diversas épocas têm demonstrado o seu amor por esta nossa linda terra acolhida e a indiferença dormiente da maior parte da gente ma' correspondendo ao amavio da Natureza e ao deslumbramento de uma paisagem que resume o encanto das mais bellas do mundo.

Sabese que erudita Luiza Sigüa, uma das mais brillantes musas da corte a que presidia a Princesa D. Maria, era hespanhola p' a familia e pelo nascimento e à Hespanha voltou, pelos acasos da vida, tendo casado allí. Avarar disso nunca pôde esquecer o lindo Portugal, que tanto encantou a sua admiravel e brilhante moçidade, confessando-lhe sempre o seu amor e a sua saudade.

Dona Vicenta Maturana, uma poetisa gaditana, que no seculo XVIII foi muito festejada e occupou um lugar de destaque, não só nas letras como na corte de Fernando VII onde occupava um lugar de camarista e confidente litteraria da rainha D. Maria Josepha Amalia, foi uma grande amiga de Portugal onde residiu após a morte do seu paiz na Guerra da Independencia.

Depois de vivia aqui regressou e morreu em uma povoação dos arredores de Lisboa. Nas suas poesias e novellas ha muitas referencias as nossas paisagens e costumes.

Mais tarde tambem aqui residiu e cá morreu a grande poetisa Carolina Coronado, que deixou uma tradição de muita sympathia na sociedade de seu tempo e ainda hoje é lembrada entre nós.

Não é, pois, de admirar que o novo livro de Carmen de Burgos seja quasi portuguez pelo interesse e amor que a sua autora tem pelo nosso paiz e pelo que reflecte sob o aspecto portuguez na questão social que muito bem classificou de "A mulher moderna e os seus direitos".

# A Guerra do Lopez - Gustavo Barroso. Contos e episódios da guerra do Paraguai.

Gustavo Barro é um de nossos mais formosos contadores, porq' ao senso esthetico apresenta emção impossivel de se beber em livros: a que vem de longa convivencia com a natureza e com a gente simples. E' como a agua fresca que se aganha em fontes originaes e se guarda em frascos de crystal facetado. O prazer de quem o bebe torna-se duplo, e o da agua, e o do vaso. Gustavo vertendo o facto, o aspecto, o attitude na fina fórma de sua prosa, estes-ros de enredo sem lhes demular ou alterar a substancia. Este é o mais difficil segredo de tal genero: Eratico e estylizar *sans avoir su*. E' o segredo para uns difficil de alcançar e para outros expressão corrente, do dialogo theatral, que quanto mais natural parece mais artificial é... Essa facilidade mizica do verdadeo artista não se adquire. E' dom dos deuses que se recebe ao nascer.

Ha entre nossos *folk-lorists*, alguns dos quaes muito apreciados, uma especie de "fraude inconscient", ou antes, de obsessão professional que lhes prejudica a narrativa. O especialista é sempre perigoso. Veja-se o que se passa com os medicos. Vã alguém queixar-se de dor dentes a um *syphiligrapho*, e elle irá logo procurar na *syphilis* a explicação do caso. Os caucioneros populares padecem do mesmo defeito. Quem lê o sr. Catullo Caerense nota logo isto. Preocupado em exortar solerismos em qualquer phrase para tornal-a "cabochá", abacrotom-nas lésões adultas, e o artificio se accusa.

Mais, o vocabulario de nossos escriptores sertanistas é muito restricto; passa de uns a outros, sem que se acresca. "Um despotismo de gente" ou de qualquer outra coisa, "uma tyrannia de casis", uma coisa "de se ficar besta", um "jururá", etc., repetem-se em todas suas historias e acabam por aborrecer. Ha dias, li um trecho do sr. Leonardo Motta, através de uma critica de Tristão de Athayde, que a apresentou como copiada do natural, e achou-lhe mais sabor o que uma pagina do grande Ruy. E' a seguinte arta:

"Mãme, Parnahyba é uma cidade monarcha de grande. Demnháizinha se alvoraça tanta gente na beira do rio que parece formiga arredó de lagartixa morta - quasi tudo, é tr baiaúdo caçando ganho. O Mercado é outro despota no; se arrebué mais pouco do que na desobriga, quando Padre diz Missa na Capella dos Mortos, da dona Chiquinha. Tudo se vende; de tudo se faz dinheiro; fiqui hasta le esiar gente e aprando maxixe, quialho, limão azedo, folha de joão, gome e inté taiaida de girmim. O passado daqui é bom. Todo o dia eu como pão da cidade com manteig do Reino.

Mãme, as coisa aqui são muito defferente e ade-versa dahi. As casa são apregada umas nas outra

que nem casa de maribondo, de parede e é quasi tudo de telha e ferrada de taula por rila que nem gaiola de xexéo e que chama sobrado". Etc., etc.

Ora, é evidentemente um arranjo, uma carta preparada com todos os ingredientes do genero. Não ha hoje caipira no Brasil, a não ser nas malocas mais longinqua's do Amazonas, ou nos sertões invidios, que não conheça casa de sobrado.

Nos livros de Gustavo Barroso, escriptor feito, forte, exuberante, na plenitude de expressão de seu rico temperamento, ambientes e figuras sahe doal-as o artista sem lhes modificar o menor traço. Quando se vae por uma estrada de sertão num de nossos dias de suprema gloria tropical, veem-se as flores: as brutas, e os homens — os pobres párias opilados — como que desenhados sobre paginas de ouro de um grande livro verde largamente aberto. Pois é assim que elles nos apparecem na prosa de Gustavo Barroso; em paginas de ouro sem que percam sta natural attitude.

Nestas *Historias da guerra do Lopez* (e muito patrioticamente não disse o autor Guerra do Paraguai) o escriptor apresenta-nos a alma popular nos seus lineos épicos. E ainda nesse genero que quasi sempre arrasta para a grandiloquencia ou gonçorismo, guarda Gustavo Barroso sobriedade na narrativa sem lhe diminuir a facultade de commoção. Parece ao contrario, que a torna mais intensa. O heroi-mo é tão ingenuo e espontaneo que supera o épico. O *Coruja da Morte* é exemplo disto. Os paraguaios tinham assaltado de surpresa o acampamento do 42. dos paulistas. Estes, tomados de confusão, difficilmente lhes fizeram frente. A uma voz de commando, os cinco corneteiros rompem a toca. Um delles, ao lado do coronel Gomes de Freitas, transmite as ordens. Trava-se tremendo combate corpo a corpo, levando os paraguaios a melhor. Quatro corneteiros caem mortos. Apenas o que estava ao lado do coronel continúa a tocar. Uma bala leva-lhe o braço direito. Elle pele a um camarada que lhe quele a corneta, e continúa a tocar. Outra bala leva-lhe a perna. Um camarada encosta-o a um montão de cadaveres, e elle, impavido, toca a avançar. Um paraguayo desfecha-lhe certo golpe sobre a cabeça. O paulista cabe. Já nossos soldados haviam tomado fuga. A batalha estava perdida. O bravo corneteiro reme as ultimas forças e tenta tocar a marcha da victoria! Aos primeiros accordes desfallece e morre...

Esta, como todas as demais historias, cada qual mais empolgante, é contada com simplicidade admiravel encantadora.

O leitor que adquira o livro, e terá horas de boa, de simples, e de profunda emoção.

# ARTE APPLICADA

## ESTANHO REPOUSSE'

### Margaridas

Os trabalhos em estanho repoussé são fáceis, pois com algumas explicações e boa vontade qualquer das nossas leitoras é capaz de executá-los.

Descrevemos neste numero a maneira de se fazer uma guarnição de grande efeito, composta de quatro peças de crystal opaco, ornado de applicações de estanho repoussé e pontilhado.

Risca-se o desenho sobre a folha de estanho de 2/10 e fazem-se os duplos traços no contorno de todas as folhas. Modela-se a armação dando-se mais relevo ás flores do que ás folhas, que devem ser modelada, como indicam os claros e os escuros do desenho. Batem-se os fundos com o "moteur grisneur". Os ócos enchem-se com mastique fundível, que se faz derreter numa cassarola a fogo lento; o mastique assim liquido é collocado nos ócos com uma colherinha. Lo-

go que começa a secar raspase com uma faca o que iria impedir a applicação do estanho nos vidros. Patina-se com a patina estanho n.º 18 e passa-se a pasta Perfect.

Os contornos exteriores se recortam com tesouras curvas e monta-se o estanho sobre o frasco, depois de ter passado colla, amarrando de cima para baixo os frascos para que o metal fique em seu lugar até que seque, passando em seguida uma esponja humida para limpar.

Quando estiver secco, esfrega-se pe d'ra-pome muito fina, lava-se em agua clara, deixa-se secar e enverniza-se com verniz mate. As guarnições das tampas dos vidros e da caixa de pó de arroz se applicam do mesmo modo.

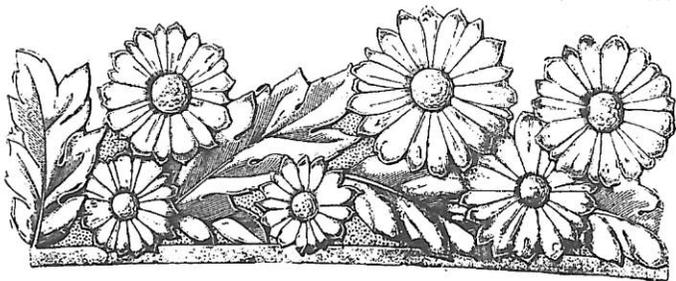
Assim feito, este joto parece de prata cinzelada.



Applicação para a tampa do vidro grande

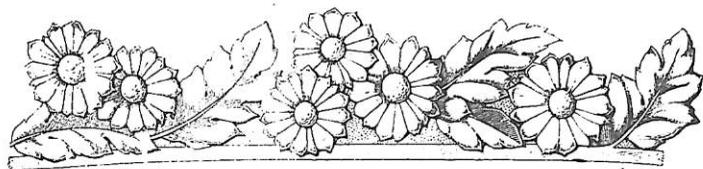


Margaridas. — Guarnição para toilette, em crystal opaco, decorado com applicação de estanho repoussé e pontilhado.

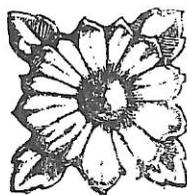


Desenho para applicação do vidro pequeno

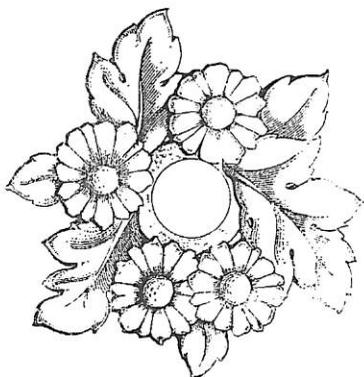
REVISTA FEMININA



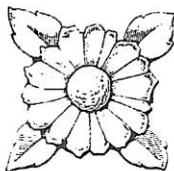
Aplicação para a caixa de pó de arroz



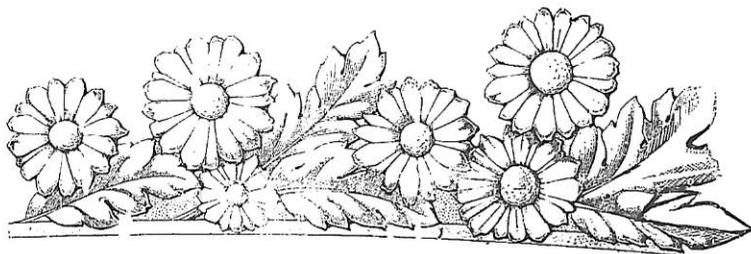
Aplicação para a tampa do vidro médio



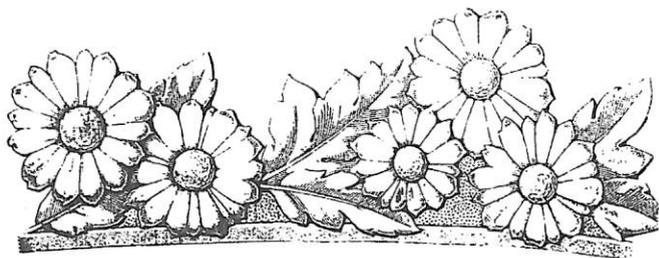
Aplicação para a tampa da caixa de pó de arroz



Aplicação para a tampa do vidro pequeno



Aplicação para o vidro grande



Aplicação para o vidro pequeno

## Prejuízo da saia curta

Yaynha PEREIRA GOMES

Pessoa que muito se impressiona com as saias das mulheres, envien-me o recorte de um jornal, onde se lê um facto curioso. Os espectadores do Theatro Albert Hall, de Londres, notavam que de certo tempo a acustica da sala dera de diminuir. A empresa, naturalmente, entreçou a solução do caso a engenheiros constructores que, após inquerito minucioso, chegaram à conclusão de que a causa unica deste incidente residia nas saias das mulheres.

Parece pilheria, mas observando-se melhor o que se passa na natureza, vê-se que não havia outro motivo. E a prova é que, revestindo as paredes do thatro de estofos e tecidos especiaes, conseguiram corrigir a dispersão dos sons.

O apparelho sonoro da cigarra, mostra Fabre, compõe-se de uma série de orgãos limitando cavidades espaçosas a que os provençaes chamam capilla e igreja, na parte anterior da qual, existe uma membrana fina e molle, que faz o papel de abafador. E' a saia comprida.

Conversando certa vez com um sacerdote, a respeito de igrejas e s'rnões, disse-me elle que a acustica dos templos é ainda um mysterio. Procurando muitas vezes construil-os com todas as regras para facilitar e ampliar os sons, elles se perdiam lamentavelmente, sem que se soubesse porque.

Hoje comprehendo toda a razão. Sim, hoje sei a razão destes factos. Ella reside na saia das mulheres.

E vejam como são as cousas. o Papa reclamando contra os vestidos curtos, ao mesmo tempo que pregava pelos bons costumes (supponho

que andar de vestido comprido é ter bons e estu-mes) procurava enriquecer suas igrejas de mel-hor sonoridade.

A explicação dos p'ritos engenheiros foi a seguinte: no tempo em que as mulheres usavam vestidos longos e largos, muitas notas eram absorvidas pelos tecidos, perdendo assim a aspereza e os tons irritantes da sua repercussão. Elles representavam o papel de abafador.

A moda das saias curtas veio privar os theatros do seu grande e mysterioso auxilium e que dava ás celebres valsas viennenses a languidez das ondas do Danubio.

Foram-se as valsas romanticas... Foram-se as lentas cadencias... Foram-se os longos vestidos...

Impera o jazz, agudo, estridente, dissonante, que iere como uma saravada de granizo, mas tem apenas a physionomia perturbadora de um **enfant terrible**. Não é má, nem gera as grandes amarguras das valsas copulantes, com o jazz entraram as saias curtas...

Observe-se o que ha de fatalidade n'isso! Não foi um espirito I viano quem criou um centro. Foram expoentes da época.

O trabalho do homem só é completo quanto sente a vida na sua plena realidade. O jazz, no tempo das saias compridas, seria tão insultuoso quanto é extranha na valsa de Waldteufel numa sala de baile.

Dá a impressão de um visitante de além tumulo.

Yaynha Pereira Gomes.

## O que é "A vida privada de Helena de Troya"

Ao apresentar ao publico "A Vida Privada de Helena de Troya", a First National Pictures faz a apresentação de uma produção de genero inédito. Parodias e sátiras já têm sido apresentadas no cinema, mas até agora não se havia cogitado de levar à tela alguma coisa que fosse mais a um tempo ironia e arte cinematographica naquillo que de mais verdadeiro, rico e luxuoso se pudesse exhibir.

John Erskine, apudido novelista americano, é o autor da sátira à vida privada de Helena de

Troya, e o successo da sua obra fica melhor expresso quando se verifica que em tres annos o seu livro teve uma venda de mais trezentos mil exemplares.

A famosa lenda grega foi por elle tratada com tão apurorado bom humor que, deixar de a levar à tela seria uma falta indesculpavel, pois seria privar o publico cinematographico de uma verdadeira obra prima de graça fina e sã.

Tratase, portanto, de um trabalho que vem



constituir a primeira lita sobre assumpto mythologico. Baseando-se na conhecida lenda da guerra de Troia, suas causas e seus effeitos, tudo se desenvolvendo naturalmente em torno da famosa Helena, o film vai abranger uma vasta quantidade de tempo e espaço cerca de coisas antigas que seriam talvez fastidiosas se tratadas por outro aspecto que não esse da satyra.

Os preparativos iniciais para semelhante trabalho excederam a todas as expectativas. Um anno antes que se filmasse uma simples pollegada da historia, já as actividades se iniciavam febrilmente, num enfrentar de mil e muitos aspectos de real importancia, muitos dos quaes o iam sendo pela primeira vez.

Achando-se o mundo repleto de criticos, de autorizados alfarabistas que se consideram sabedores dos menores detalhes acerca da marca de cigarro que Adão fumava em suas horas vagas no



Paraiso, ou da marca de perfume e pó de arroz que merecia as preferencias de Eva, a tarefa de apresentar ao publico a debatida lenda grega, iria, por certo, levantar muita controvérsia.

A arte cinematographica não é, como muitos pretendem, irmã gêmea da arte theatral. De gêmeas não têm nada; quando muito serão filhas do mesmo pai. E d'alí a frequente presença de tantos aspectos que no cinema não podem nem devem ser tratados como no theatro. Quando Richard A. Rowland, director de produção da First National Pictures teve a encarar tantos problemas dessa natureza, poucos não foram os seus momentos de atropello no labirinto que ia constituindo, logo de inicio, a escolha dos personagens.

Quem estaria em exactas condições de ser Helena? E o príncipe Páris? E Menelau? Como se resolveria a duvida sobre se Helena loura ou morena? Que

melhor maneira seria para accommodar as coisas a fim de evitar attrictos com a supposta verdade historica. Todas essas interrogações, entretanto, foram tendo suas soluções a medida que os projectos se corporificavam.

A escolha do director coube a Alexandre Korda, o famoso húngaro, esposo da não menos famosa Maria Corda. São um par de talentosos experientes da arte de representar, dignos do renome que desfructam, e a unica differença que entre elles existe, profissionalmente falando, jaz numa simples letra: ella concorda com C, elle concorda com K.

Maria Corda foi a escolhida para desempenhar o papel de Helena. Escolha que foi demorada mas indiscutivelmente acertada. Ella foi descrita pelos technicos no assumpto, como uma mulher "divinamente alta e livida", palavras que reduzidas a expressão mais simples querem dizer que ella é de estatura propria e encantadoramente loura. Maria Corda, filha do talen-

toso violinista, criou-se e educou-se em meio de uma atmosfera de arte e bom gosto. Seus refinamentos estheticos a npre foram reconhecidos em todos os centros de arte de representar, na Europa, onde grangeára ella uma fama que foi a sua verdadeira razão de exito na America.

Ninguém melhor que Maria Corda sabe que o typo de Helena de Troia é impossivel de surgir outra vez no mundo. Helena era o typo ideal de belleza, e Maria Corda teve estas palavras ao ser convidada para interpretar na tela a heroína de Troia: "Helena foi sempre considerada o typo ideal da mulher bella. Desde seus primeiros estudos de escola que tenho lido e observado muito a esse respeito. Por consequencia, é impossivel para qualquer mulher apresentar-se no papel de Helena de uma maneira intimamente satisfactoria. A grande belleza de todos os tempos ficará sempre apegada de qualquer realidade, pois jamais existiu uma mulher capaz de attingir á lenda tal como a conservamos em nossa imaginação. E, por isso, fóra de duvida que no cinema teremos que apreciar apenas a um symbolo, tal como no palco apreciamos a um scenario que nos dá a impressão de qualquer aspecto da natureza".

Desde o portentoso Homero ao mais pétrebrodo dos poetas de todas as eras, a historia da incomparavel belleza de Helena de Troia foi sempre assumpto de soberba inspiração. Homero, com a sua Illiada, naturalmente, tornou a lenda de Helena e seus amores uma coisa simplesmente immorta. Outros poetas de seu tempo, e mesmo depois de sua morte, tiveram cantar no verso a grande amorosa. E por todos os tem-

pos, vastissima tem sido a allusão a essa mulher incomparavel, como incomparavel têm sido á sua belleza. Muitas versões vão surgindo no palco a seu respeito, em todos os idiomas. Seria, portanto, natural que no cinema coubesse a escolha de tão maravilhoso assumpto para abordar-o por um dos aspectos mais interessantes — a satyra.

Em levar o assumpto para a tela houve, naturalmente, o maior cuidado na selecção dos personagens, pois, não só Helena iria chamar para si a attenção acerca de detalhes, mas todos os participantes na reconstrução da interessante historia, sempre viva na imaginação geral. Maria Corda no papel de Helena constitue a attracção de maior realce; a seguir, de-tacamos, Lewis Stone em Menelau; Ricardo Cortez e ano o príncipe Páris, George Fawcett em Eteocles, mordomo de Menelau; Alice Wite, no papel de Adrasta, Gordon Elliot em Telemaco; Tom O'Brien como



## REVISTA FEMININA

Ulysses, Bert Sprotte em Achilles, Mario Carrilo em Ajax, e tantos outros.

O director Alexandre Korda alcançou nesse magistral trabalho um êxito que vem marcar época no cinema. Vários de seus aspectos técnicos, como por exemplo, a photographia apresenta-se com inovações de lá muito procuradas. Após varias experiências ficou decidido ir-se contra todos os precedentes e construir os scenarios num conjunto misto de branco, bem alvo, contrastando com o negro das paredes



e do soalho. Até então era considerado impossível photographiar semelhante effeito, devido á difficuldade em projectar-se luz e photographar contrastes de sombras tão extremos. O uso do film panchromatico, de grande sensibilidade, e o emprego de luzes incandescentes, em vez das lampadas Klieg, veio resolver a difficuldade admiravelmente, resultando um effeito extraordinario.

Horace Jackson, um dos mais habéis directores, e que teve a seu cargo a construção dos scenarios para "Ben Hur", foi o autor dos scenarios de "Helena de Troia". Lee Garmes, reputado um dos maiores técnicos da machina cinematographica, teve a seu

cargo todo o trabalho photographico, que, na verdade, é um verdadeiro primor.

Quanto ás posesões afimetas na verdade historica, um facto merece destaque, e é o que se refere á estatuaría. Na scena nuda é preciso haver uma certa dose de livre arbitrio, afim de que se não prejudique o conjunto de um trabalho. Ora, é sabido que a estatuaría data de cerca de duzentos annos depois da historia de Helena de Troia. Mesmo em face de todas as ceticzas que estão no alcance dos

entendidos (e elles são tantos!) ficou resolvido fazer-se uso da estatuaría na fita, afim de lhe emprestar um realce indispensavel e que viria compor o conjunto de accordo com as expectativas do publico.

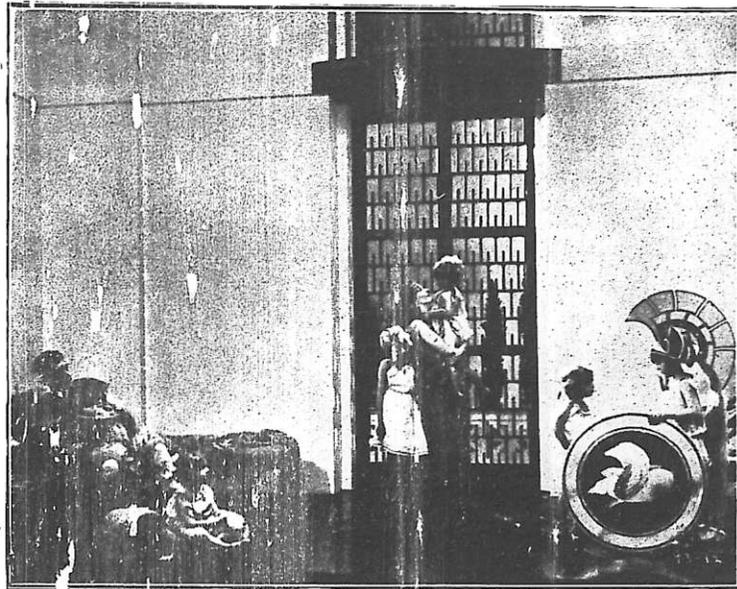
Nóra esse detalhe, cuja natureza só vem beneficiar o effeito da historia antiga contada á moderna, todos os outros aspectos são dignos de verdadeira apreciação pelo cuidadoso criterio que foi seguido na sua concepção.

O famoso cavallo de Troia — o presente grego de memoravel época, surge na tela de uma maneira imponente, na sua enorme altura de trinta e tantos metros.

## REVISTA FEMININA

De accord com a critica americana, nunca houve tanto interes de ordem publica pela vida privada de alguém como neste caso de Helena de Troia. Não admira. Ella só se ser, realmente, a unica seductora digna desse nome. Um beijo de Helena era o bastante para tornar immortal um homem. A sua belleza e a tão radiante qu até Homero, cego em

que nada se perdesse em tal sentido, excepcional cuidado foi tomado com relação á adaptação da fita para sua apresentação no estrangeiro. Quanto ao trabalho em portuguez para o Brasil, ficou isso a cargo de T. S. Chermont, cujo interesse tem sido sempre em dar á apresentação dos films da First National o maximo de comprehensão local brasileira,



Lora, estasiára-se por ella. E a sua fuga com o príncipe Paris foi a causa que levou á destruição da guerra a dois grandes imperios da antiguidade. Com taes e tão poderosas razões, bem se explica todo interesse pela vida privada de uma tal creatura.

No film da First National, além do trabalho scenico, act ação, etc., não ha detalhe que não demonstre o grande esforço do seu director para assegurar um êxito unânime. Os letreiros do film representam uma serie de aliterias finissimas, uma das melhores apresentadas ao publico, pondo em contacto eras de antanho com coisas actuaes da vida americana. Para

ponto de parte qualquer intento de traduzir, cuidando antes e principalmente de adaptar. A impressão das legendas, a cargo do Encio Studios, de Nova York, o mais moderno e artistico no genero, constitue um trabalho de fino acabamento, que vem coroar admiravelmente o interesse do director Alexandre Korda no sentido de ser "A Vida Privada de Helena de Troia" uma obra prima digna de tal apreciação por todos os publicos e em todos os sentidos. E como nisse particular de apresentação em idiomas estrangeiros, infelizmente, nem todas as companhias productoras timbram pelo mesmo interesse, é justo que o presente caso mereça um destaque especial.

## UMA VIDA DELICIOSA

Quem não sonhou com uma ilha deserta que fosse uma ilha encantada? Os poetas, os filósofos, os romancistas, todos nella pensaram.

Pois bem: existe uma no Oceano Pacífico: é a ilha do Tristão da Cunha, o local mais isolado do Mundo. Pertence à Inglaterra. Recebe a visita de um navio inglês todos os cinco annos! A ilha contém um vulcão extinto. Tem cento e vinte habitantes, que gozam de excellente saúde. Não ha leis, nem policia, nem Estado. Tudo se realiza segundo os usos, de baixo da direcção livremente acciita, de dois missionarios. Um so habitante é um emigrante involuntario. Um naufrago que foi recolhido, achou-se tão bem alli, que casou e nunca mais abandonou a Ilha.

Recentemente um navio de recreio, achando-se nas vizinhanças, approxinou-se da ilha. Foi um grande acoutecimento para os habitantes,

que estão habitados á paz e á solidão. Immediatamente lançaram barcos ao mar e alguns habitantes subiram ao navio. Foi-lhes offerecido um lanche, que acharam excellente, e foram-lhes doados alguns viveres. Os passageiros tiveram a idéa de convidar os outros habitantes, o que deu lugar a uma pequena recepção. Isto deu motivo a surpresas. As senhoras da ilha, graciosissimas e fallando muito bem o inglez, tinham envergado os seus mais bellos vestidos. Saias compridas, com folhos e abundantes mangas. Ellas causaram admiração. Mas ainda mais admiradas ficaram, e não agradavelmente, ao ver as saias pelos joelhos e os cabellos corchos, das senhoras, passageiras do navio. Parece que as modas actuaes não pegaram na ilha.

Todos os habitantes, interrogados sobre os seus desejos, declararam que são muito afeiçoados á Inglaterra, mas que não desejam abandonar a sua ilha, onde se sentem orgulhosos de ser livres e muito felizes.



Mme. LOU



MR. JANOT

*Lou y Janot são dois afamados bailarinos que trabalham actualmente na Cia. de Revistas e Phantasias Antonio de Macedo, que tem tido grande exito no theatro Sta. Helena*

## Comissão interamericana de mulheres

criada pela Sexta Conferencia Panamericana "União Panamericana" Washington, D. C.

Mensagem enviada pela Sra. O. Belmont, Presidente do Partido Nacional de Mulheres dos EE. UU., á Comissão Interamericana de Mulheres.

Na occasião de tomar a go do seu escriptorio na Casa das America formoso edificio da União Pan-Americana em Washington, a srta. Doris Stevens, presidenta da Comissão Interamericana de Mulheres, acaba de receber a seguinte expressiva mensagem, dirigida por via cablegraphica á Comissão Interamericana de Mulheres pela Sra. O. H. P. Belmont, distincta internacionalista e presidenta do Partido Nacional de Mulheres dos Estados Unidos.

Chateau Angerville — la — Rivière par Maloherbes (Loiret), France

A' Comissão Interamericana de Mulheres, Washington, D. C., EE. UU.

Senhoras:

Na occasião da inauguração das suas actividades, lhes offereço os meus melhores votos pelo éxito da esplendida obra em beneficio da mulher á qual se dedica actualmente a sua Comissão. Nós, o Partido Nacional de Mulheres dos EE. UU., sabemos que d'ahi se dirigirá um grande trabalho para a mulher do mundo occidental, o trabalho de fazer reconhecer a independencia da mulher das Americas.

Segundo o meu crêr, estão iniciando uma obra de importancia superativa tanto no campo internacional como no movimento feminista. Nomeadas officialmente por um poderoso grupo de nações, constão em a primeira Comissão que constá de mulheres dedicadas ao estudo do status de mulheres nos seus differentes países, — de uma comissão encarregada não só de investigações, mas tambem de apresentar um informe a respeito da sua obra á Septima Conferencia Panamericana, como tambem de fazer ás vinte e uma republicas as recommendações que se possam considerar convenientes para a sua futuro accção relativa á equaldade de direitos.

Ea, como norteamericana, sinto orgulho em ver este passo em avante de parte do meu proprio país em união com suas irmãs, as outras republicas occidentaes. Uma vez mais, os nossos países se encontram adiantados na vanguarda da civilização. O nível do progresso d'uma civilização pôde julgar-se segundo a

medida da equaldade concedida pelos homens ás mulheres.

Como Presidente do Partido Nacional de Mulheres dos EE. UU., applaudo com uma satisfação especial a nomeação da srta. Doris Stevens como presidente da sua distincta Comissão. Ella é um dos membros mais brilhantes e notáveis do Partido Nacional de Mulheres dos EE. UU. Assim, por meio da eleição da srta. Stens, o nosso Partido recebe o reconhecimento mundial dos seus esforços e da sua grande obra em beneficio da mulher. A sua actividade, iniciada pelo Partido Nacional de Mulheres dos EE. UU. depois de ter sido outorgado á mulher norteamericana o suffragio politico, se desenvolverá por meio d'esta Comissão em todas partes das Americas.

A necessidade de uma accção internacional em pró da equaldade da mulher está sempre mais imperativa. A Liga das Nações, com o seu Negociado Internacional de Trabalho, estabelece regulações que governam as condições sob as quaes trabalharão as mulheres. Dentro de pouco, se reunirá na Haya um Congresso Mundial para a Codificação do Direito Internacional. O poder da União Pan-Americana cresce constantemente em tudo que tem relação a tratados e convenções interamericanas. Portanto, n'este ambiente moderno, e absolutamente necessario uma representação internacional das mulheres, uma que possa determinar que accção as mulheres precisam tomar com respeito aos seus problemas. Faz falta uma União de Mulheres, para evitar o estabelecimento por convenções internacionais das mesmas desigualdades que tem sido criadas pelas diversas nações no passado.

Nutro a mais alta esperanza que as mulheres de todas as republicas reconhecerão a importancia de estabelecer, em todas as capitales das Americas, escriptorios centraes para a Comissão Interamericana de Mulheres.

Contam como uma inspiração aos seus nobres trabalhos com a sympathia e os melhores desejos das mulheres de todos os países do mundo. Tambem tem os meus e os do Partido Nacional de Mulheres dos EE. UU.

(Assignado) Alva E. Belmont



A Sra. Doris Stevens, Presidente da Comissão Inter-americana de Mulheres e delegada dos Estados Unidos em dita Comissão. Esclarecida representante da mulher do século XX, dotada de belleza, sympathia, intelligencia e do valor que nasce da fé n'um grande ideal, é uma das mais jovens "leaders" do feminismo internacional. Foi uma das mais activas em conseguir para a mulher dos Estados Unidos o suffragio politico, sendo notavelmente energica entre as feministas da Franca e da Inglaterra. Em Londres, no anno passado, se realizou um debate sobre o feminismo entre a srta. Stevens e membros do Parlamento da Grã-Bretanha, e esta tambem pronunciou discursos perante congressos francezes. A srta. Stevens, além de ser uma conferenciante magnetizante e eloquente, é autora de "Encarcerada para a Liberdade", historia official da campanha livrada nos Estados Unidos em prol do voto da mulher. Um typo notadamente feminino, elegante e graciosa, assim como intellectual, Doris Stevens renunciou uma bella carreira de musica, como pianista e violoncellista, para dedicar-se á causa da mulher.

(A Sra. Oliver H. P. Belmont) Presidente do Partido Nacional de Mulheres dos EE. UU.

De seis mulheres brilhantes e energicas consta o nucleo da Comissão Interamericana de Mulheres, nomeada pela Junta Directiva do União Pan-Americana. Este grupo nomeará, a sua vez, as representantes dos outros paizes quatorze paizes da America, completando-se assim até ter uma representação de cada republica do continente. Em Abril passado a Junta Directiva da União Pan-Americana nomeou como representante dos Estados Unidos e presidente da Comissão Interamericana de Mulheres, a conhecida "leader" feminista, srta.

Doris Stevens, a qual, como presidente do Comité d'Acção Internacional do Partido Nacional de Mulheres dos EE. UU., dirigiu uma brilhante campanha feminista, que foi um verdadeiro exito, na Sexta Conferencia Pan-Americana da Havana. A srta. Stevens, esclarecida representante da mulher do século XX, dotada de belleza, sympathia, intelligencia e do valor que nasce da fé n'um grande ideal, é uma das mais jovens "leaders" do feminismo internacional. Foi uma das mais activas em conseguir para a mulher dos EE. UU. o suffragio politico, sendo notavelmente energica entre as feministas da Franca e da Inglaterra. Em Londres, no anno passado, se realizou um debate sobre o feminismo entre a srta. Stevens e membros do Parlamento da Grã-Bretanha, e esta tambem pronunciou discursos perante congressos francezes. A srta. Stevens, além de ser uma conferenciante magnetizante e eloquente, é autora de "Encarcerada para a Liberdade", historia official da campanha livrada nos Estados Unidos em prol do voto da mulher. Um typo notadamente feminino, elegante e graciosa, assim como intellectual, Doris Stevens renunciou uma bella carreira de musica, como pianista e violoncellista, para dedicar-se á causa da mulher.

Além da srta. Stevens, presidente da Comissão Interamericana de Mulheres, a Junta Directora da União Pan-Americana nomeou tambem as representantes de Colombia, Haiti, Panamá, Venezuela e Argentina. A representante colombiana, senhora dona Elena Ospina de Ospina, pertence a uma das familias mais aristocraticas do paiz. Seu paé foi presidente da Republica e o seu nome está blazonado na sua historia. A srta. Ospina tem perfeito dominio sobre os idiomas inglez e francez, tendo sido educada nos EE. UU. e na Europa quando seu paé actuava como Ministro da Colombia em Washington e em Brusellas.

Na occasião da sua mais recente visita aos EE. UU. em 1922, obcequaram-na com um almoço em sua honra o Presidente Harding e sua senhora. Brilhante e sympathica, com a belleza e a sympathia da sua raga, a srta. Ospina tem fama de ser uma das mulheres mais distinctas da America do Sul.

A Dra. Ernestina Lopez de Nelson, representante da Argentina, e conhecida e lo autora e educadora, tendo sido catedratica na Universidade de La Plata. Tem actuado em diversas occasões como delegada do seu paiz a conferencias Internacionais, ou só ou acompanhada de seu igual ante distincto esposo. Tambem está conhecida por motivo do seu interesse activo em todos os movimentos para melhorar as condições sociais, e tem sido durante alguns annos presidente do importante Club de Ma' res de Buenos Aires, entre as actividades do qual podemos anotar a famosa "Semana da Creanga", que se leva a cabo todos os annos com exito conspicuo.

A representante da Venezuela, srta. D. Lucila Luciani de Perez Diaz, reúne em sua pessoa as altas qualidades da dama d'outrora e da mulher moderna. Sym athica e intelligente, a srta. Luciani de Perez Diaz é uma das mais conhecidas da intellectualidade venezuelana. É directora d'um jornal, autora de muitos contos e d'uma novella, e, ha pouco tempo, assistia com alta distincção no Congresso da Prensa Latina na Havana.

A srta. Clara Gonzalez, representante de Panamá na Comissão Interamericana de Mulheres, tem vivacidade, um grande dom de arto e todos os encantos da juventude, assim como uma preparação privilegiada. A srta. Gonzalez cursou os seus estudos universitarios na Faculdade de Direito da Universidade de Panamá, recebendo o seu bacharelado o em direito. Actualmente cursa estudos superiores na Universidade de Colombia em Nova York, especializando-se em direito e na sciencia d'educacão. A srta. Gonzalez é o unico advogado feminino na Republica do Panamá, e ápezar da sua mocidade — ainda lhe faltam varios annos para completar trinta — foi a fundadora e primeira presidente do Partido Nacional Feminista de Panamá. Com o fim de estudar a nova legislação proposta pelas feministas, o governo do Panamá enviou a srta. Gonzalez aos EE. UU. para estudar as prisões de mulheres e cortes



A Presidente da Comissão Inter-americana de Mulheres e a Directora do Boletim da União Pan-americana, onde se organiza o labor da Comissão, a delegada do Panamá e a directora da Repartição de Relações Internacionais da Universidade de Porto Rico. — Da esquerda para a direita: Sra. Anna Lee de Munniz Harin (Universidade de Porto Rico); Sra. Isabel Keith Macdermott (União Pan-americana); Sra. Doris Stevens (EE. UU.); Sra. Clara Gonzalez, delegada do Panamá.

juvenis e as leis que se approvem serão baseadas sobre o relatório apresentado por ella ao Departamento de Estado do Panamá.

A srta. Charles Dubé, representante de Haiti, tem tomado uma parte notavel nas actividades feministas, não só em seu proprio paiz, mas tambem nos movimentos internacionais. Foi delegada de Haiti na Conferencia Panamericana de Mulheres.

Est Comissão Pan-Americana de Mulheres, em conformidade com a Resolucão citada, estudará as condições e a legislação de todos os paizes que affectam os interesses da mulher, e apresentará um informe, com recommenda-



Isabel Keith Macdermott, directora do Boletim da União Pan-americana, que está colaborando com a Comissão Inter-americana de Mulheres, em seu labor inicial de organização e investigação, sobre a questão de nacionalidade. A Sra. Macdermott, dotada de um conhecimento íntimo e extenso de assuntos latino-americanos, é syndica do Santiago College, em Chile, e escreveu e editou muitos livros de textos espanhóis.

gões, à Septima Conferencia Pan-Americana que terá lugar em Montevideo em 1933. Já principiou a srta. Stevens, presidente da Comissão, em seu escriptorio na famosa Sala de Colombo na Casa das Americas, o famoso edificio da União Pan-Americana em Washington, a dirigir a imensa tarefa preliminar de levar a cabo o estudo da actual condição civil e politica da mulher no hemispherio occidental.

"A Liga das Nações negou a sua cooeração ás mulheres na codificação do direito internacional", disse a srta. Stevens entrevistada ultimamente. "As republicas da America estabelecem um nome precedente a este respei-



A Sra. Elsie Ross Shields, Secretaria Executiva da Comissão Inter-americana de Mulheres, brasileira de nascimento, permanecendo muitos annos na Europa e na America Hispanica. Acaba de chegar de Cuba para encaregar-se do seu trabalho.



A Sra. Helen Alexander Archdale, uma das mais eminentes feministas internacionalistas britannicas, que está fazendo investigações para a Comissão Inter-americana de Mulheres. A Sra. Archdale, durante a guerra, iniciou um methodo para substituir os homens pelas mulheres nos trabalhos "campestres": também traballou na Seção de Mulheres do Ministerio do Serviço Nacional. É membro de numerosas organizações femininas na Grã Bretanha e em outros países. Foi editora de "Time and Tide" desde a sua primeira edição até ultimamente. É a Secretaria Internacional do "Six Point Group".

to. Se são as mulheres americanas a oportunidade de fomentar mais estreitas relações internacionais na America, enquanto lutam pelos seus direitos, será uma obra gloriosa, vista de um ponto de vista internacional, como também de um ponto de vista feminino."

A srta. Stevens diz que, logo que seja constituída a Comissão plena de 21 mulheres, se organizarão uma ou duas vezes por anno sessões em diversas capitales americanas.

A nomeação dos membros da Comissão Interamericana de Mulheres, creada por Resolução da Sexta Conferencia Pan-Americana, despertou interesse na prensa

### A GENEROSIDADE DOS HOMENS LATINO-AMERICANOS

Por Doris STEVENS

Não é de admirar que os homens deste hemispherio recebam com calor e entusiasmo a reclamação das mulheres pedindo igualdade. Os homens são todos vencedores mais ou menos recentes da sua propria independencia politica. Ainda não esqueceram que a liberdade é um dom precioso.

Realizou-se um gesto importante na Quinta Conferencia Internacional Americana pelas resoluções adaptadas recommendando o estudo dos meios para abolir a desigualdade entre os homens e as mulheres nas Americas.

Assim, pois, fomos a essa conferencia para apresentar um plano por meio do qual pudesse ser abolida a desigualdade. Comparecemos perante um corpo razoavelmente amigo.

Não poderíamos ter conseguido tanto quanto conseguimos se alguns dos dirigentes se tivessem recusado a nos proporcionar facilidades para apresentar as nossas reclamações.

Primeiro, se o Dr. Antonio S. de Bustamante, presidente da Conferencia, não quizesse que as mulheres fossem ouvidas em uma sessão plenaria, não poderíamos ter sido ouvidas. O Dr. Bustamante foi da maior benevolencia e gentileza, penetrando-se da importancia da nossa missão.

Segundo, se o Dr. Jacobo Varela, delegado do Uruguay, não tivesse proposto perante a comissão de iniciativas, e o Dr. Honorio Pueyrredon, delegado da Argentina, não tivesse apoiado essa proposta, no sentido de que as mulheres fossem ouvidas publicamente, é provavel que tivéssemos sido ouvidas unicamente atraz de portas fechadas.

Tercero, se o Dr. Orestes Ferrara não tivesse obtido pessoalmente para a nossa comissão uma mesa a qual pudesse trabalhar no Edificio da Administração da Universidade, não nos teria sido o possivel conferenciar com os delegados da Conferencia.

Quarto, se o Dr. Victor M. Martua, delegado do Perú e presidente da comissão de direito internacional privado pela qual foi estudada a condição da mulher, não tivesse accedido o nosso pedido de fazer nomear pela Conferencia uma comissão de vinte e uma mulheres para fazer recommendações à Septima Conferencia em nosso interesse, não ha duvida de que o nosso pedido nunca teria sido atendido pela Conferencia.

Por todos estes motivos somos especialmente

convidadas a irrigir a palavra a uma reunião aberta do Part. o Democratico Suffragista. Nessa reunião fizemos uma exposição do nosso plano para um tratado, e o compacto auditorio que enchia o salão poz-se em pé para apoiar o nosso plano por unanimidade de votos. Mais tarde dirigimos a palavra ao Women's Club, ao Club Feminino, ás Damas Revolucionarias, etc., terminando com uma enorme reunião geral, cuja convocação foi assignada conjunctamente com-nosco por todas as organizações femininas da ilha: a Federação do Club de Mulheres, as Damas Catholicas, as Damas Revolucionarias, e Emigradas, Grêches, Asylas, o Partido Suffragista Nacional, o grupo suffragista mais antigo da ilha, os grupos suffragistas mais novos, e até mesmo o Exército de Salvação.

Essa reunião realizou-se no famoso salão de audições do Club de Repellers da Havana. Foi um acontecimento sui generis na historia das reuniões a que tenho assistido. Foi sui generis na historia feminista de Cuba. Foi a primeira occasião na historia da ilha em que todas as organizações de mulheres se reuniram debaixo da bandeira de igualdade para o seu sexo.

As escadarias e os balcões se achavam apinhadas de mulheres nessa tarde estival. Durante tres horas o auditorio esteve empolgado por chama ardente de intensidade quasi intoleravel, Impaciencia ardente... indignação acalorada... evalltecida porque os homens da ilha estavam reformando a constituição sem incluir na sua reforma Direitos Equaes para as mulheres.

As mulheres fallavam com uma paixão torrencial. Tive a sensação de que me varria um fogo florestal que se deixava qual uma arvore carbonizada, consumida e prestes a desambar ao mais leve sopro de vento. Pensavamos tomar de assalto as mulheres de Cuba e foram ellas que nos avassalaram por completo.

Esse feror traduzia-se facilmente em acção. Dois dias mais tarde brezotas mulheres marcharam nas ruas por occasião dos festejos do anniversario de José Martí, o Grande Libertador Cubano. Foi essa a primeira "primeira vez". Os jornaes da tarde traziam a noticia em letras grossas. "Primeira demonstração publica em prol de Direitos Equaes realizada por mulheres cubanas. Tinham-nos dito que isto não se podia fazer — que as mulheres cubanas não marchariam nas ruas. Nunca haviam realizado nem mesmo uma reunião ao ar livre. O costume e a tradição cubiram. O impossivel estava feito. Não se manifestou senão um pezar. Se nós tivéssemos tido uma semana, diziam as mulheres, em vez de quarenta horas para reunir as mulheres, teríamos tido mil milhares no preséito.

gratas a esses homens que prestaram um serviço precioso no proporcionar-nos facilidades para promover a nossa causa. Muito dos seus collegas a quem o espaço prohibe mencionar, tambem nos ajudaram, fallando, animando os seus collegas menos entusiastas, encorajando as mulheres obreiras durante os muitos e trabalhosos dias que passaram com a conferencia.

Encontramos os homens latino-americanos dispostos a attender-nos, sensiveis, amigos, imaginativos. Além do seu proprio apreço inherente da liberdade e da importancia de a ampliar, serviu a sua attitude para mostrar a grande somma de trabalhos que já havia sido feito pelas mulheres suas compatriotas nos seus respectivos paizes no relativo á necessidade de melhorar a posição das mulheres.

A CRESCENTE SOLIDARIEDADE DAS MULHERES PAN-AMERICANAS

Por Dois STEVENS

Em quatro idiomas, mas com um só espirito, as mulheres das Americas provaram a sua solidariedade na Sexta Conferencia Internacional Americana. As mulheres das Americas reuniram-se para pedir uma só cousa para todas as mulheres sem vantagens espedias para nenhuma. Era isto o verdadeiro pan-americanismo. Tambem assignalou uma nova época no internacionalismo. Provou que nós as mulheres, não obstante desigualdades perante a lei, não obstante costumes nacionaes diferentes, não precisamos mais esperar para unir as mãos em uma acção internacional.

Até hoje as mulheres das Americas têm trabalhado para uma união mais íntima em entendimento. Foi esta a primeira vez que se uniram não em sentido puramente geographico de internacionalismo mas no sentido de agir internacionalmente. As barreiras geographicas das nações ficaram esquecidas. Pela primeira vez se pediam a um corpo internacional de plenipotenciarios das Americas direitos políticos e civis eguaes para todas as mulheres por meio de um tratado.

Houve uma opinião expressa por alguns homens norte-americanos de que resultariam ressentimentos do nosso esforço de estender maior liberdade ás mulheres da America Latina. Mas nós immediatamente repellimos esse desejo inconsciente de conservar as mulheres separadas em areas nacionaes. Houve tambem alguma idéa de que não deviamos vir "incommodar" a America Latina com os problemas do feminismo. A resposta das mulheres latino-americanas respondeu cabalmente a este juizo erroneo.

Nunca houve um exemplo mais dramático de solidariedade entre as mulheres das Americas do que no dia da audiencia da Conferencia. Nesse dia a Republica Dominicana, Cuba, Porto Rico e os Estados Unidos fallaram pelas suas representantes, testemunhando a força crescente da solidariedade internacional entre as mulheres americanas.

Justamente como os homens reconhecem a sabedoria de melhorar todos os aspectos da vida por meio da cooperação internacional, assim tambem o reconhecem as mulheres. Nenhuma realização permanente de paz e amizade pode jamais estabelecer-se no mundo se as mulheres ficarem de fóra. Não ha nada mais instavel do que um estado baseado na supremacia masculina. Ha todas as razões para se acreditar que na civilização que esperamos ver prevalecer, os homens e as mulheres juntamente estabelecerão nesta terra antes o amor e a belleza do que o odio e a destruição.

As mulheres das Americas não recuarão jamais dos lagos feitos na Havana.

DESANIMO CONTAGIOSO

O desanimo é contagioso. Deve-se, por isso, distanciar-se sempre, das caras desalentadas, dos individuos que, molengos e sem vontade vivem se encostando até na sombra dos outros. Levanta-se da cama como se não tivessem comido. Nem mesmo um bello dia de sol os faz encarar a vida com um pouco mais de energia. Sempre emullados, vivem abatidos e desalentados, com o aspecto de "cafeteiras" amassadas. Trata-se, geralmente, de individuos victimas de perturbações digestivas e desfalcados em saes de calcio. Basta regularisarem a alimentação e fazerem uso da deliciosa "Candiolina Bayer", (dois tabletes por dia), para se sentirem revigorados, livrando-se, completamente, do desanimo que os acabrunha e contamina os outros... até por acção de presença!

**PETALINA** a melhor tintura para cabelos. Não mancha.  
 Produto vegetal - 20 annos de continuos successos - Ulices depositarios - Revista Feminina - Rua Barão de Itapetininga, 18 - S. Paulo - Pelo correio registrado, 12\$500

## Sarah L'aryth salva de um atrevido admirador, por uma serpente Pitou

Porque um juiz parisiense negou a indemnização que pede o admirador da bailarina por ter sido atacado pela serpente que a acompanha em suas dansas

Um curioso drama de amor, de odio e ciúmes, occorrido num circo, acaba de ser revelado por um processo de um rico persa, Youssouf Khan, contra a famosa bailarina e domadora de serpentes Sarah Kamyth, em Paris.

O processo foi a consequencia de um ataque contra o persa, de que foi culpada uma serpente pitou, propriedade da bailarina. Os medicos declararam que Youssouf Khan, fóra maltratado pela poderosa serpente. Porém, depois que o advogado de Sarah, sr. Gilbert Meniers, explicou os detalhes do caso, o juiz negou-se a acceder ao pedido de indemnização que reclamava o persa.

A contra accusação de Sarah, Kamyth foi em poucas palavras, que Youssouf Khan as aborrecera com suas attentões, até ao ponto de atacá-la em seu camarim do circo, e que a serpente nada mais fizera do que defendê-la. Ella não sabia se o reptil fizera isto, somente por ter má vontade contra Youssouf que em uma occasião a havia maltratado.

Porém os factos do caso eram e sufficientemente românticos e dramaticos, para atrahir a imaginação dos parisienses. Os jornaes publicaram entrevistas

clown, que trabalhava com a bailarina e que tomára parte importante no final da scena entre o pitou e o persa.

Sarah Kamyth, é uma rapariga ingleza, que começou como domadora de leões num pequeno circo muito antes de ser bailarina e encantadora de serpentes. Durante sua época de domadora, conheceu o clown Spiny. Segundo se conta este, uma vez lhe salvou a vida, quando um de seus



com Sarah, que foi por um dia a heroína dos boulevards.

Havia um terceiro actor neste mysterioso drama de circo, Gino Spiny,

quatro leões a derrubou no chão, com um golpe de sua garra, Spiny, com uma barra de ferro, deteve a fêra, que queria lançar-se sobre o corpo inanimado de Sarah, e a defender durante o tempo necessário para que chegassem os ajudantes armados e a arrancarem do perigo.

Indubitavelmente, a formosa domadora ficou agradecida a Spiny, e, quando se separaram, indo um com um circo, e a outra com outro, continuaram escrevendo-se. Sem dúvida, não havia nada parecido com um romance de amor entre elles.

Passado um anno, Sarah decidiu que ser domadora de leões, proporcionava muitos perigos e poucos lucros e fama. Estudou então a dança e comprou uma serpente piton, á qual deu o nome de Mek-Coe.

Ensinou a Mek-Coe com o maior cuidado e paciência até que chegou a ser uma importante figura nas suas estranhas danças. Sua primeira aparição com o reptil no "Cigale Music-Hall", foi uma sensação em parte causada por suas danças atrevidas, que executava quasi nua e em parte pelo poder fascinante que tinha sobre Mek-Coe.

A medida que dançava, a enorme serpente verdolenga, a seguia rapidamente pelo scenario, como um cão atrás de seu dono. Quando cahia no chão no momento final da dança, o piton arrojava-se sobre seu corpo, e erguida a cabeça com uma expressão de triumpho.

Realmente, isto nada significava, senão que Mek-Coe seguia a pessoa que lhe dava alimento apenas terminava o acto.

Porém, para os assistentes parecia que a rapariga estivesse fugindo para salvar sua vida, e como se a serpente fosse mata-la neste momento final em que simulava um desmaio.

O exito deste acto resultou a Sarah um contracto no celebre "Cirque d'Hiver", e alli tornou a encontrar Spiny, o clown, que se conservára numa das figuras mais populares dos circos de Paris.

Durante este periodo, Spiny, verificou que estava verdadeiramente apaixonado por Sarah. Passava muito tempo a conversar com ella no seu camarim, e frequentemente os viram juntos nos cafés dos boulevards. Nesta época ella conheceu Youssoouf Khan.

Todo o mundo conhece em Paris o Youssoouf Khan. E' um desses jovens e ricos orientaes que preferem as luzes, as mulheres e as diversões de Paris, á vida em um jardim persa. Vive na Persia uma parte do anno, porque assim sua familia quer que o faça; porém, logo que pôde volta de novo á "Cidade da Luz".

Cada vez que apparece uma nova celebridade theatral, é certo ver em Youssoouf á porta do scenario, de ponto em branco, com sua bengala de castão de prata e mandando umas flores com o seu cartão.

Logo Youssoouf entrou em concorrência com Spiny, para o carinho de Sarah. Assim parecia, pelo menos, aos que olhavam as coisas por fóra. Na verdade, o per a era que parecia obter vantagens. Era rico, boa figura, elegante, enquanto que Spiny que exhibia tanta personalidade no seu acto e que era extremamente engraçado, segue a classica tradição dos clowns, era mais acatado.

A competència entre os dois homens pelo amor de Sarah, seguiu durante algumas semanas, sem que de nada sobressessem os seus companheiros do circo e os outros. Todos estes não tinham a menor esperança pelo Spiny, porque a bailarina parecia seduzida pelo persa.

Porém, Youssoouf não contava com a serpente. Tinha esse medo e horror pelos reptis que é uma obsessão em muitas pessoas de sua raça. Cada vez que entrava no camarim de Sarah Kanyth permanecia o mais longe possível da janla de Mek-Coe, porém um dia esqueceu-se e aproximou-se della, o piton levantou-se até á sua cabeça.

O ataque fóra interceptado por uma cerca de arame, porém, Youssoouf assustou-se tanto que metteu sua bengala por entre as grades da cerca, batendo na serpente na cabeça; Sarah lhe disse:

-- "Não deve fazer isso. Eu nunca bato em Mek-Coe. Isso é pice de máo humor". Youssoouf pediu desculpas e não se falou mais no incidente.

Porém, elle não se esquecera de Mek-Coe e provavelmente o piton tambem não se esquecera delle. O persa que tão confiado estava na conquista de Sarah, ficou melancólico. A bailarina não sabia se elle estava com ciúmes de Spiny, ou se seu odio e temor da serpente provocassem esta mudança nas suas disposições amorosas.

A verdade é que Mek-Coe manifestára sua má vontade por Youssoouf, simplesmente porque o seu cheiro a incommodava. Se o aparelho aditivo dos pitons, é segundo se diz, muito sensível, parece que o sentido do olfacto é extraordinariamente subtil, para que o olfacto humano o distinga.

Contam-se historias de pitões que têm amizade a algumas pessoas e odio a outras.

Innegavelmente ha pessoas que têm um dom especial para tratar esses animaes sem maltratar-os, dom que falta á maioria das pessoas, e Sarah possuía esta qualidade.

Era costume della, deixar Mek-Coe livre no seu camarim, quando estava só e tinha a porta fe-

chada, sobre tudo se não esperava al uem. Porém, um dia, o persa bateu á porta, quando o piton estava enroscado no meio adormecido sobre o divan. Foi Youssoouf esperar enquanto apressadamente fechava Mek-Coe; sem duvida esqueceu-se de correr o ferrolho da porta da janla.

O persa entrou. Segundo declarou mais tarde a bailarina, Youssoouf, estava embriagado e cheio de ciúmes. Disse que immediatamente começou queixando-se de sua indiferença para com elle. Quando quiz acalmá-lo, agorrou-a e aproximou seus labios do rosto de Sarah.

O que ocorreu depois, não se sabe, porque neste momento a enure e cabeça de Mek-Coe empurrou a porta da janla e deslizou-se rapidamente até ao persa. A bailarina viu o animal, porém, Youssoouf não, pois estava de costas.

Os pitons são inevitavelmente ligeiros quando querem. Mek-Coe atravessou o quarto com velocidade, deu um salto até ao peito de Youssoouf e se enrolou nelle. O persa caiu para traz, num movimento de terror, pois estava envolvido numa espiral viva que parecia do aço. Abriu-se a horrosa Looea de Mek-Coe e seus olhos brilhavam a pouca distancia dos de Youssoouf.

Neste momento Sarah gritou pedindo socorro e tratou de agarrar a cabeça de Mek-Coe, que continuava a se enroscar no corpo do homem. Apesar disso, este teria sido morto, se não chegava o clown Spiny, que acudiu ao primeiro grito e teve tempo de pegar no pescoço de Mek-Coe,

impedindo desse modo que completasse seu abraço no persa. Em seguida, a serpente deante da voz e gestos de sua dona, afrouxou o laço com que estreitava o peito de Youssoouf.

Este ficou consideravelmente molle e estropiado. Mais que isto, o choque nervoso foi terrível, teve como resultado ficar varios dias de cama. Sarah lamentou que se houvesse dado o accidente.

Porém, Youssoouf, pensou que não podia ser assim. Não só sua admiração e sua paixão pela bailarina estraviaram, tão indignado ficou, que pediu pelos tribunaes uma indemnização. Sem duvida, o juiz contestou com sua característica opinião parisiense ao decidir, que o preludio do accidente fóra imputado á conducta indelicada do persa com uma senhora, ambos estavam em discussão.

O final romantico deste notavel episodio, devia vir mais tarde. O clown Spiny livrara seu rival da morte e pensou que já fizera bastante por Youssoouf. Ao declarar-se o facto em favor da bailarina, sahiram juntos do tribunal. Este dia Spiny e Sarah pareciam immensamente felizes e os murmúrios do boulevard pareciam dizer:

"O que acontecerá agora?..."

Apparentemente, nada ocorreu: a bailarina continuou seu trabalho habitual da mesma maneira que o clown. Então, quando os comentarios cessaram, Sarah Kanyth os fez reviver annunciando repentinamente seu casamento com o clown Spiny.



Sr. Francisco Serrador, Presidente da S. A. Ex. pra. Serrador, de S. Paulo e da Cia. Brasil Cinematographica do Rio



Sr. Julio Lorente, Director Gerente da Sociedade Anonyma Empresa Serrador

# Arthur de Cerqueira Mendes

O homem - O orador - O escriptor.

A notícia do fallecimento repentino, nesta Capital, de Arthur de Cerqueira Mendes se encheu de consternação nosso mundo literário a nós, que o contávamos como collaborador e amigo, traz ainda hoje, muitas semanas depois, immersos na mais profunda tristeza...

Todos os elogios fúnebres que lhe foram feitos, na imprensa de S. Paulo como na do Rio e no mais alto cenáculo de nossas letras, a Academia Brasileira — supremo tribunal das nossas consagrações literárias — fizeram como traço essencial de seu caracter e bondade.

Qual maior elogio se pode proclamar do homem do que dizer que toda sua vida foi votada a dois apostolados: o da bondade e o da belleza?

E sua bondade foi a bondade evangelica sem limites, sem restricções, a bondade universal. E foi a bondade sem medida de quantidade ou de tempo; a bondade irradiante e com constancia.

Surdia de seu character, brotava de sua alma, sem se saber como e porque, sem se lhe encontrar o veio, a fonte, a origem; era como a humidade permanente de uma terra fértil onde se vê a aqua benfazeja alimentar e fazer crescer a vegetação sem que se atine de onde vem.

A graça de virtude está nessa despersonalização de si propria, nesse descuído ou esquecimento de seus benefícios, e nessa extensa constancia de seus favores.

Arthur era bom assim, sem o saber, sem se preparar; nasceu bom, cresceu bom e morreu bom.

A bondade nestes termos não é facil de praticar. Os maus ou os imperfeitos acham que é uma forma de fraqueza, de covardia, de capitulação. E' preciso ter enorme e quasi superhumana coragem para ser assim sublimemente covarde...

Arthur teve sempre essa coragem. Pouco antes de morrer alguém lhe fez ver, no jornal em que escrevia, que seus artigos eram somente elogiosos. Elle respondeu com uma phrase que tem a elegancia das phrases de Christo: — Quantos bons haverá nesta terra de S. Paulo? Deixem-nos commigo, duzentos, trezentos ou quinhentos, o que forem. Ficam os outros — e são mais de quinhentos mil! — para a fome da maledicencia.

Faz lembrar o perdão de Deus ás cidades que contassem mais de dez justos.

Não é o genio, nem a gloria, nem o amor que dão a medida de elevação de nossa alma, mas apenas a bondade.

Este pensamento de Lacordaire ajusta-se maravilhosamente ao nosso saudoso Arthur. Elle

teve genio, teve gloria, teve o amor commovido de sua esposa e de seus amigos, mas o que constituiu o brilho maior de sua figura, sua estatura no presente, sua projecção no futuro, a massa de sua individualidade moral foi a bondade.

Era ella que lhe dava ao rosto aureolado de uma revolta juba o aspecto ao mesmo tempo victorioso e ingenho de um leão que se amiegava nas predicas de um apostolado.

Sorria sempre. Sua physionomia era assim imagem de affabilidade, de encanto, de attracção.

Morava numa pequena casa com uma enorme roseira. Chamava-lhe Cabana das rosas. A roseira cresceu, alargou-se, cobriu a casa, excedeu-a. A roseira tornou-se maior que a casa. Era sua propria alma que crescera e florira, que encobria todos os aspectos materiaes da vida — a casa, a substancia, a arma de combate — com um manto de sonho, um **manten de manilla** bordado das mais lindas rosas escarlates que brotavam do seu proprio coração...

Teve defeitos? Certo, todos nós os temos. Mas nelle os defeitos foram sempre excessos de virtude. Viveu na terra despreocupado de si mesmo. Dava do que tinha a todos que delle se aproximavam, e vendo um necessitado corria a socorrer-o ainda que se devesse empenhar além de suas forças. Dava além do que podia. Seu coração precisava consolar, suas mãos esmoliar, sua palavra acalentar, seu sorriso encorajar... Que lhe importava o sacrificio de si proprio, os pesares que elle lhe pudesse acarretar se uma lagrima alheia deixava de correr?

Bella e linda tempera de alma. Sofreu, padecer muito, dessa bondade sem limite, desse carinho para o qual não bastaram as rosas de sua roseira, quando logo pela manha corria aos floristas para enviar o seu bom dia affectivo a seus amigos, ou o ultimo adeus a um delles que partia para a viagem definitiva.

Não foi, porém, somente um homem bom. Foi um velho e illuminado espirito. Orador brilhante, cada discurso seu constituiu um exito notavel. Coelho Netto nas homenagens que a Academia Brasileira prestou a Arthur Mendes disse as seguintes palavras: "Nas conferencias que fiz em Barretos e outras cidades do interior de S. Paulo foi Arthur Mendes quem, em bellos improvisos me apresentou á assistencia. E muitas vezes diante da espontaneidade empolgante de seus discursos que arrancavam applausos firmes tenni o confronto".

(Continua em Miscellanea)



## O cantaro milagroso

Conto de MALBA TAHAN

Em Lar, na Persia, vivia outrora um pescador muito indolete.

Um dia, quando dormia, como de costume á sombra de uma acacia, junto ao rio, assaltou-o um soio que mudou a impressao.

So hou que encontrá-lo no campo, ao voltar á casa um grande cantaro de ferro, no fundo do qual descobriu, com surpresa, uma moeda de ouro.

Sandjeji — assim se chamava o pescador — mergulhou a mão e arancou do fundo do cantaro o precioso achado. Qual não foi, porém, o seu espanto, quando ao repetir a operação, encontrou nova moeda, igual á primeira.

Era milagroso o cantaro!

Deixou de cada moeda que o pescador tirava outro logo, nova e rutilante, lhe vinha ao alcance da mão.

Ao acordar, resolveu consultar um velho sacerdote que morava a dois passos e era perito em decifrar sonhos e visões.

Que significação teria aquella sonha original do cantaro milagroso?

E' facil desvendarem-se o mysterio — respondeu o sacerdote. — Vae ao rio, atira a rede varias vezes e saberás, então, a significação do sonho!

Encheu-se o pescador de animo e foi ao rio. Viu varios peixes, que nadavam na corrente. Lançou rapido a rede e apanhou alguns. Novos peixes surgiram no seio profundo das aguas e o pescador teve a felicidade de os recolher. Assim, trabalhando activamente, conseguiu fazer, naquele dia, uma pesca mais abundante do que á de um mez inteiro.

Um rico mercador que passava com seus ajudantes, correctores e escravos, ao ver os cestos do bom Sandjeji repletos de lindos peixes, comprou-os todos por boa quantia.

Só então o pescador — comprehendendo a significação do sonho e o verdadeiro sentido das palavras do velho sacerdote.

O cantaro milagroso era, afinal, o rio, de cujo seio tirava elle os peixes que se transformavam, a seguir, nas ambicionadas moedas de ouro.

\*\*\*

Repara bem — meus de minha terra! — repara bem! O trabalho honesto e bem orientado é um cantaro milagroso, no fundo do qual brilham sempre mil moedas de ouro para o homem intelligente e activo que as quizer ir buscar!

## A MODA DE VERÃO

(Claire Patek, Vienna)

Para este verão a moda nos preparou inúmeras surpresas! Temos em primeiro lugar o preto, o preto de nossas elegantes que lhe conhecem todos os encantos. Subitamente surgiu o vermelho, os manequins e as vitrines se vestiram de todas as nuances de vermelho. Mas para a presente estação, com a entrada do calor a moda deu sua preferência aos tons claros e finos que são encantadores. E vemos então um rico e original efeito em toilettes onde 3 e 4 tons se combinam. Admiramo-nos como as cores mais contrastantes formam deliciosas harmonias. E a gaze-mousseline preto-branco combinando com o vermelho papoula; azul escuro com branco-preto, etc.

A maior novidade da estação são os "complets" de foulard que se compõe de uma saia plissada, blusa ou "gilet" de crêpe georgette, ou ficando com um vestido "jumper"; completa um chapéu muito chic de cores combinando e teremos para o verão uma encantadora toilette.

Estes novos "complets" estão fazendo concorrência aos vestidos de crêpe estampado.

Muito pratico e original é a idea de se poderem usar os manteaux de verão de ambos os lados. Assim um lindo manteau branco poderá ser forrado de tecido e cor diversa.

Muito interessante são os "jumpers" sem mangas usados com "gilets" de cores vivas e bordados, combinando com o "manteau".

Os vestidos para tennis e banho têm merecido todo o capricho dos costureiros, o mesmo que consagram às grandes toilettes e o desfile de modelos neste genero é original e complicado.

Os modelos expostos pelos famosos costureiros abundam em detalhes ainda não conhecidos. Pespointos, bainhas abertas à mão, pregas, descemiam sobre os vestidos movimentos simétricos realmente originaes.

Os vestidos de baile são actualmente de gaze chiffon com rendas de seda. O brilho de certas fazendas novas, é devida no emprego cada vez mais difundido da seda vegetal, cujo esplendor é muito maior do que o da natural.

Entre as lãs e algodões vêm-se bordados e coloridos que são verdadeiras obras de arte decorativa; tanto é assim que a roupa branca foi completamente esquecida.

*Ensemble de foulard em azul electrico, riscado de cinza claro, para o grande verão. Na frente toma o vestido um forrado "cloche", bastante original. Chapéu de feltro pequeno, cor de vinho.*



O metal entra actualmente na composição de muitos tecidos de seda. O ouro e a prata estão tendo muita aceitação, até as meias que acompanhiam os trajes de baile são enfeitadas com desenhos dourados que são muito elegantes.

Entre as jóias, o diamante está tentando desbrotar a perola. Elies são vistos nos collares, nos pendentes, pulseiras etc., mas e sa moda com toda a certeza não vai durar muito, porque é muito espalhafatosa, para o bom gosto.

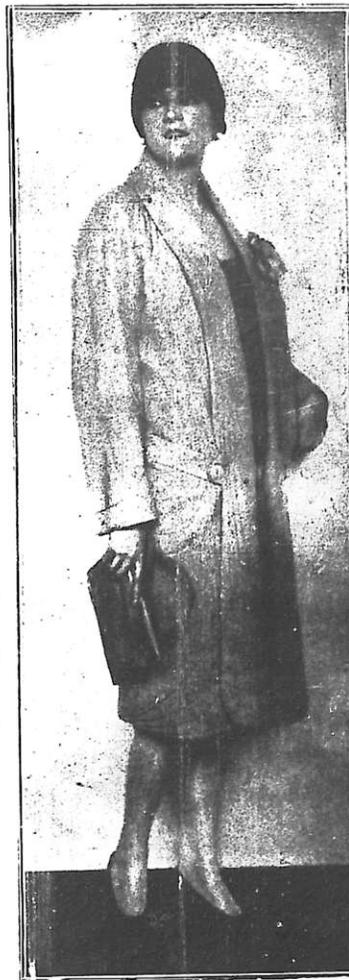
Contrastando com estas fantasias, preferem-se as cores escuras para os trajes de inverno, sendo que a mais preferida é o preto, tanto para a noite como para o passeio. O rosa admittese como adorno, em flores ou fitas, em tul ou setim sobre o vestido de setim preto.

O calçado moderno é de mais refinada elegancia, adornado ás vezes com couro dourado, elles não tem cor preferida, devem ser de accordo com a indumentaria geral. Alguns sapatos de baile têm saltos de brilhantes que s'illumam e quebram a luz durante a dança.

Quanto aos chapéus, as elegantes prestam grande attenção á esses casquetos de feltro preto, que apparece muitas vezes com couro dourado. Não ha duvida em serem mais bonitas as toncas drapadas...

As lincas que permanecem fieis ao feltro "cloche", acham ainda alguns modelos desse estylo, pouco modificados. Já não se vem perolas de imitação, em alfinete. As perolas grandes e pequenas descansam nas joalherias á espera de nova voga.

As lãs modernas são de pellos, com bellissimos fios de marfim.



*Manteau verde para o outono, que pôde ser usado tambem no verão, virando-se no avesso. Pequeno gorro de velludo com rês.*



Ensemble moderno de reps azul escuro. Blusão rosa guarnecido com tiras azuis. Completa a toilette um chapéu de feltro bege.

## A semana de educação

Continuam e a féria, e cada vez despertando maior interesse, a Semana de Educação, que em boa hora e tão opportunamente a Sociedade de Educação resolveu instituir e comemorar.

Hoje conseguimos ouvir a professora d. Irene Branco da Silva, diretora do Jardim da Infância e patrona do Dia da Criança.

### RELAÇÃO ÍNTIMA ENTRE O DIA DO LAR E O DIA DA CRIANÇA

É íntima a relação que há entre o dia da criança e o dia do lar — disse-nos a professora d. Irene Branco da Silva — relação essa decorrente da grande influência, enorme mesmo, que tem a convivência íntima sobre o espírito da criança e a formação do seu caráter.

Aos pais, mais do que a professora, cabe o maior desvelo na educação de seus filhos.

Si é verdade que nos governos compete velar pela educação do futuro e cuidar, com os meios ao seu alcance, que toda a infância nesse sentido chegue ao povo, pois do lar é que deve partir o movimento na formação consciente das novas gerações.

Compete aos pais a educação dos filhos. É um dever primordial. Mas, do que isso? Sua obrigação extensiva aos governos cabe colaborar, ou melhor, complementar a competência daqueles, nas áreas, como o papel de proteção oficial, quasi que unicamente reservado pela escola. Esta é um dever complementar ao lar.

### O INTERESSE QUE NOS MERECE A CRIANÇA

Mais do que toda e qualquer campanha nacionalista, devemos tomar todo o interesse a formação de uma nacionalidade.

O Brasil atravessa no momento uma grande fase: por assim dizer a da construção da brasilidade. São as épocas que as campanhas cívicas devem pontuar o seu curso e sua vitória. Porém, mais do que estas e as campanhas e suas vitórias, o que nos importa, a campanha de educação que se inicia a volta ao espírito da criança, formando-lhe o caráter.

Nas campanhas cívicas, um traço característico não menos é o caráter que se vai formando, que se vai criando, segundo a educação que se lhe ministra.

A criança é o ponto de partida.

Não é justiça, pois, que numa fase de nacionalismo como essa que atravessamos, seja olvidada a criança nas escolas.

Se uma árvore, ornamental ou produtiva, é estudada com carinho e amparada em toda a extensão do seu desenvolvimento, para que apresente aspecto pujante ou produza frutos mais lácteos e saudáveis; se o gado, a ave ou o inseto útil, lê a sido objecto de uma constante preocupação, desde a eclosão dos seus reprodutores até, meios e mais próprios à eclosão da sua vida, porque não dispensarmos a criança — essa plantinha humana em formação — o mesmo máximo cuidado e zelo? Acaso a criança gozado, das aves ou das abelhas, ou então os insetos, as searas, os cafezais, nos merecem maior desvelo que os próprios filhos?

Diz um escritor que se pode avaliar da cultura de um povo pela atenção que lhe merecem as crianças. Não seria inoportuno, no nosso caso, acrescentar que se pode avaliar a consciência de nacionalidade de um povo, pelo cuidado que lhe merecem essas crianças, a raça de amanhã.

### O PROGRAMA DESSE DIA

O programma do dia da criança é vasto, disse-nos a professora Irene Branco da Silva.

Muito é proposto, resolvei afastar das festividades qualquer ida das comemorações comunitas que sempre se realizam nas datas nacionais.

De facto, essas festas, para a criança, assumem menos o aspecto de um dia de alegria do que o dia de uma grande massada. Em todas as comemorações a criança, pôde-se dizer, trabalha: recita, canta, fica durante muito tempo sentada, à espera de que termine a solenidade. No dia 12, não. A criança é livre. Não é que temos obedecer-lhe. Poderá correr, pular, brincar, divertir-se. O programma, como lhe disse é vasto. A empresa Serrador fornecerá nos Theatros Luiz Polythema, Capibilla e Bayal, onde serão realizadas representações infantis. O Circo Atrevidos, num gesto espontâneo do seu director, foi-nos oferecido para as crianças.

No Trianon, nesse dia, serão sortidos 2.000 prêmios, os quais levarão toda mensagem das crianças as suas colegas ausentes nessa festividade.

A Light, segundo foi prometido, fornecerá passagens gratuitas para as crianças escolares.

Haverá um passeio de automóvel, de uma hora, para todas as crianças. Enfim, será o dia do reinado infantil.

### FORAM LEMBRADOS ATE OS QUE AINDA NÃO NASCERAM

Há um aspecto interessante do programma, disse-nos a professora d. Irene Branco da Silva.

Obteve um numero regular de envelopes para recomeços, os quais serão enviados a Macerandate, como presente às crianças nascidas no dia 12.

Assim será uma comemoração completa, atingindo toda a classe...

### PALESTRA PELO BADIO

Nesse dia, à noite, será realizada uma palestra pelo Badio, da qual foi incumbida a professora Ceila Kuehnbauck.

Será uma palestra destinada exclusivamente às crianças.

### O TOSTAO DA CARIDADE

Nesse dia, em que todas as crianças terão a sua alma transtribuando de alegria, é justo que um pouco da sua felicidade seja repartida com as crianças asiladas e orfãs, que não podem tomar parte directa nas festas.

Estas também não foram esquecidas.

Em todos os Grupos Escolares da Capital, haverá uma colecta geral. Cada criança dará um tostão, para os seus colegas asilados, seja o tostão da caridade, com cujo promisso se comporão presentes para os menos felizes.

### UM APPELLO AO POVO

Com o consentimento do commandante geral da Força pública, obtivemos que varios aeroplanos fossem sobre a cidade, deixassem cair prospectos, nos quais há um appello ao povo em geral. É o seguinte o manifesto.

"Povo Paulista! — Manifestae por uma forma qualquer vosso apoio e solidariedade a festa da infância, para que nesse dia, sem distincção de raça, de classe ou posição social, sejam conquistadas os mesmos direitos de amor e de carinho todas as crianças de São Paulo!"

É esse, em resumo, o programma do Dia da Criança. Espero que a sua execução, correspondente a expectativa e aos esforços que não temos medido para a sua feliz realização.

Essa comemoração, marcará o ponto de partida de um grande movimento em todas as escolas. Oxalá possam os pais comprehender a grandiosidade desse emprehendimento, para que a nossa raça, no futuro, seja de facto uma raça brasileira.

## PADRE MADUREIRA

Ouçõ-lhe ainda a voz quente e aspera ao mesmo tempo. Voz certa e carinhosa de prégador incansável de verdades. Voz de apóstolo. Voz penetrante e consoladora.

Esquecera-se do tempo a nos contar, naquelle retiro de Friburgo, durante o carnaval, os castigos do inferno. E sua voz se estendera ardorosa e inquieta por toda a sala — durante duas longas horas sem se interromper. No dia seguinte pedía-nos desculpas dizendo ter sidocensurado pelo Reitor por nos ter castigado durante tanto tempo com a sua pura e generosa palavra de santo.

E elle se tinha levantado do leito de doente ap nas para prégar aquelle retiro.

Era assim o Padre Madureira, que vem de morrer ha poucos dias apenas.

Nunca ninguém me deu tão immediata impressão de nobreza de alma. De fé ardente. De espirito apostólar. Era um homem argumentado deante das duvidas que outros homens, argumentos elles também, nos provocam.

O Padre J. M. Madureira, S. J., era um vivo attestado do que elle proprio prégava.

Tive um rapido, mas intenso contacto com elle. Tão intenso (e nem dos mais tormentosos momentos de minha vida) que não mais se apagará de minha memoria a sua figura cheia de ardor e de tolerancia também.

Sim; porque o Padre Madureira era **tolerante**. Era "o clérigo que não trahi". Era o idealista puro, embora, por isso mesmo talvez, fosse inteiramente homem. Nada de convencional, nada de irrevogavel no que dizia. Seu ar cheio de bonhomia — mostrava bem que elle conhecia profundamente as fraquezas humanas e as olhava **como fraquezas**.

Era um totalista do relativo, se posso fallar assim. Não tenho desejo nenhum de fazer phrases, antes pelo contrario, estou tão seriamente commovido com a morte do meu santo amigo, que não quero nenhuma literatura nestas linhas humildes de homenagem. Mas o Padre Madureira era um totalista do relativo mesmo. Não nos julgava de accordo com leis preestabelecidas e inadaptáveis. A cada coisa elle collocava no seu plano legitimo.

Seguro das suas doutrinas inabaláveis, sabia bem que o elemento humano, que a propria concepção humana é de insegurança e mutabilidade continua.

Deu-me de relance, logo ás primeiras palavras que eu o ouvi proferir, a impressão de um homem extraordinario e infantil. Sabio da gran-

de sabedoria; innocente da grande innocencia que é sabedoria também.

Outros dirão da sua cultura, da sua valiosissima contribuição para a historia do Brasil com o seu trabalho proficuo e exaustivo sobre os methodos da Companhia de Jesus — empregados no ensino — que digo! — na formação do Brasil desde a colonização. Eu prefiro lembrar o homem apenas.

O homem que era li m brasileiro, e que respeitava, ao profligar os decritos da nossa sociedade "não pensem que aqui é o céu do que nos outros países, não. A humanidade é a mesma. Qui se sabe se nós até não somos um pouco melhores — o que não quer absolutamente dizer que sejamos bons".

Durante o retiro lia rompia graves considerações sobre coisas eternas para illustral-as com historias presenciadas por elle, quando era moço. O trato com diversas gerações de mi-nhos, os mais diversos, os mais inquietos devalhe uma feição muito especial de mestre e de irmão ao mesmo tempo. De mestre e de pai, também, ia eu dizendo.

O Padre Madureira tinha um grave defeito: gostava muito de conversar. Sua alma de bom e de ingenho, se aquecia junto a outras almas.

Ainda ha pouco tempo antes de sua morte, fui visita-lo, com um amigo, em S. Ignacio. Padre Madureira não podia receber por terminantes ordens do medico. Conversava por demais quando era visitado. E isto o fazia peiorar sensivelmente. E como conversava bem! Sempre novo, sempre admiravel.

Impedido de vel-o aquella vez, só me foi possível visital-o quando elle já podia receber a todos, ostendido no seu coração muito simples na Egreja de Nossa Senhora das Victorias.

Nunca vi morto tão sereno como aquele soldado de Jesus. Parecia que ia contar uma das suas historias cheias de bonhomia. Uma das suas historias brasileiras. Morto o Padre Madureira, continuava a ser o morto bom; que não amedronta, como tantos outros — ai delles! — Pela primeira vez talvez sua physiognomia estava reponsada. Ah! elle era um agitado na ancia de salvar almas e mais almas. Ell se tinha cansado numa luta proficua e ingloria. Tinha soffrido na communhão de outras almas, muitas — quem sabe? — fechadas e irias, que nem a sua palavra conseguira aquecer. Tinha direito ao descanso. Direito de quem cumpriu com rigorosa exacção os seus deveres.

Outubro de 1928.

Augusto Frederico Schmidt.

## As mulheres na Prussia

Em toda a parte se vae reconhecendo o valor da mulher, quando ella o possui, e na Alemanha, onde, ha annos, se dizia que o lugar da mulher era na cozinha, com as crianças, e na igreja, a mulher de hoje já tem os seus direitos adquiridos. O Ministerio prussiano do Interior nomeou, recentemente, "conselheira do governo" a sra. Catharina Rosenhain, que foi secretaria particular de tres ministros. Este titulo, reservado aos altos funcionarios, deu aso a um enorme escandalo, por parte da Imprensa conservadora, que o criticou asperamente e com ironia mordaz. Querer fazer ver, nesta decisão ministerial, nada mais do que um acto de protecção ismo partidario, pois que, tanto os tres ministros, Hiltene, Severing e Groselinsky, como a sra. Rosenhain, pertencem ao partido socialista.

O governo affirma, em contrario, que esta nomeação foi merecidamente ganha e que a Republica não quer perpetuar os exclusivismos do passado regimen.

Esta decisão só dá gloria ao governo que premia o merito e o trabalho, quer este seja feito por um homem ou uma mulher. Honra lhe seja feita.

## As mulheres da Russia

O ministerio da Russia bolchevista, que nos primeiros annos da revolução se tornou impene-travel aos estrangeiros, começou a começar de existir, com as primeiras excursões que alli se realizaram. Hoje ha photographias da vida russa moderna, por toda a parte do mundo. A vida da mulher russa foi profundamente modificada com a revolução. Quasi não ha distincção de sexos perante a lei e o serviço militar a todos cabe, a regimentos de mulheres e numa das nossas gravuras verão as nossas leitoras o desfile de um regimento feminino do exercito vermelho, na parada de commemoração do anniversario da revolução Armadas e equipadas, marcham como homens, differenciando-se delles apenas por usarem saias e em vez de "képis" continuarem usando na cabeça o lenço que, como antigamente, a mulher do povo portugueza, a russa não abandona, que, se algunsH direitos ganhou, pesados e duros Foi grande a mudança para a vida da mulher, devers tem agora a cumprir.

Senhorita!



Com o uso dos "Maillot's" confeccionados em nossa casa, podereis conservar uma

**ESTHETICA PERFEITA E ELEGANTE**

Todas as nossas cintas são executadas sob medida; queira V. Excia. solicitar-nos um prospecto indicando a maneira de as tomar.

**Casa Glenard**

14-A -- Rua do Arouche -- 14-A

S. PAULO

TEL. 4-6358

## A VINGANÇA DE EVA

Foi aquella maldita serpente que a levou á ruína e junto della tanto mal nos fez a todos nós pobres e innocentes filhos da primeira mulher. Podia ter sido um pouco mais séria, aquella Eva, mas é excusado repisar o assumpto, passados tantos annos. As mulheres de hoje é que, pensando no assumpto, quizeram ter o prazer de calcar aos pés a serpente, sob a fórma de sapatos feitos com a sua pelle. E' uma justa, ainda que suave, vingança. As serpentes, até aqui apezar das contas que tinham de ajustar com a humanidade, viviam bastante tranquiilas, graças á sua existencia sorna e escondida, desde a pequena vibora, que tem a mort. emboscada sob as mandibulas, á gigantesca serpente, que pôde estragar um boi nos seus anéis, todas viviam e se arrastavam, sem graves inquietações. Só eram ameaçadas e mortas por qualquer caçador de profissão, que mata tudo o que lhe apparece. Mas agora, mudaram as coisas. A moda interveiu. A pelle de serpente é de uma extrema elegancia, paga-se a peso de ouro, e batalhões de pobres diabos, brancos, negros e amarelos, puzeram-se em campanha, para matar quantas mais serpentes, melhor. Vêm pelles de serpente de toda a parte; o preço vai augmentando sempre, mesmo porque necessitam de um tratamento delicado e minucioso.

Ha alguns annos, quando um sapateiro levou a um curtidor uma pelle de cobra, a resposta foi: "E' impossível". Mas a palavra impossível já não existe no vocabulario da moda, e, pôde dizer-se, em nenhum vocabulario. Foi preciso algum tempo, mas a serpente calçou os pé-sinhos das filhas de Eva. Uma pelle de serpente mede setenta e cinco centimetros de largura. Se vem da India, tem desenhos negros, marcados e geometricos; se vem da Africa, é clara e de uma decoração menos interessante. Mas tambem os innocentes lagartos, que parece que vivem do sol, foram chamados a pagar a velha divida da serpente. São expedidos milhares, especialmente da India, para fazer cintos, guarnições de vestidos e brinquedos de salão. O mais bonito de todos é o lagarto de Java. Começaram a destrui-los, com tal furor, que ia desaparecendo a raça; por esse motivo, foi prohibida a exportação. Conseguiram, porém, acclimatal-os na peninsula de Malacia, onde se multiplicam rapidamente. O lagarto da Nigéria e da Rodésia, que medem quarenta centimetros de comprimento, são muito procurados, mas menos numerosos porque o paiz tem falta de agua.

E, assim, Eva se vingou da sua primeira inimiga, matando-a e ornando-se, para maior vingança com ella.



## Como cresces!

Não ha nada que renova tanto o coração de uma mãe como vêr o seu bebê prosperar rapidamente.

Para ajudar o seu pequerrucho a desenvolver-se vigorosamente, dê-lhe a Sra. o alimento convenientemente, com o qual, possa contar para que elle goze de uma saúde perfeita.

Este alimento é MELLIN'S FOOD, misturado convenientemente conforme a idade do bebê.

Comêce desde já a dar-lhe

**Mellin's Food**  
O Alimento que sustenta

Amostra e brochura gratis e quem as pedir, mencionando a idade do bebê e o nome d'este jornal

a **Crasley & C. 59, Ouvidor, Rio de Janeiro;**  
**Ferreira & Rodriguez, 23, rua Conselheiro Dantas,**  
Bahia;

**H. Wallis Maine, Caixa 711, São Paulo;**  
ou a **Mellin's Food, Ltd., Londres S. E. 15 (Inglaterra).**

## O que procuraes?

Com certeza um medicamento efficaz para curar, sem grandes gastos o reumatismo, a gota, dor de dentes, dor dos ouvidos emfim

**Dôres**

de toda natureza? Pois o Balsamo Sta. Helena é usado por milhares de familias e se vos pergintaes se algum dia existiu um preparado melhor, receberás a resposta unanime

**Não**

porque o Balsamo Sta. Helena é realmente bom e seu effeito é seguro e rapido.

## A MODA E OS SAPATOS

O sapato moderno, que evita extravagâncias é o de melhor efeito sobre o pé.

O sapato que não possui uma ponta exageradamente comprida e afilada, ou um salto de tamanho regular é elegante e simples.

A linha do sapato depende amplamente do salto. Um salto baixo vai melhor com um sapato plano.

O sapato para passeio pode ter vários estylos de saltos; depende somente da hora do dia, do traje e um pouco do gosto pessoal. Para o uso matinal e para acompanhar o tailleur o salto mais visto é o cubano forrado de camurça ou pelica, o salto hespanhol é adaptado em diferentes ocasiões, vendendo-se tanto nos sapatos de manhã como nos de passeio.

Para as reuniões formais de tarde e noite o salto Luiz XV é, desde muito tempo o único aceito, e no referente à altura cada um usa do tamanho que quer. Um calçado bem fabricado é também essencial para a indumentária correcta como para a elegancia. Par, que um sapato se considere bem feito de e ser justo, o pé com um salto de tamanho regular e ter largueza sufficiente para permitir inteira liberdade aos dedos.

Ao mesmo tempo deve-se acompanhar a moda na cor e na qualidade do couro.

Os sapatos mais modernos actualmente são de entrada baixa com uma linda fiavela de brilhantes ou mesmo dourada em camurça ou verniz.



**6 Perfumes diferentes**  
entre os quaes um que é o seu favorito.

Peça a collecção dos sabonetes *Rosan* e *Olivan* - separe o que lhe agrada, veja o numero no selo — está feita a escolha. Na proxima vez é só pedir pelo numero. Não ha mais indecisão nem um nunca acabar de experiencias porque os sabonetes *Rosan* e *Olivan* têm 6 perfumes diferentes mas uma só qualidade: — a melhor — e *melhoram* a pelle de maneira surprehendente.

Vale a pena conhecer os 6 perfumes diferentes dos **SABONETES Olivan e Rosan**

PROTEGER A PELLE E' PROTEGER A VIDA

**EMMAGRECER ?**  
SEM MEDICAMENTOS, SEM REGIMEN



Pratique cada dia apenas 10 minutos uma facil massagem com o rolo de ventosas **PUNKT-ROLLER**.  
Peça folheto explicativo — gratis. —

Sn s. Paulo *Sleen & Cia.* — Caixa, 1866.  
RIO DE JANEIRO.

Quel,am mandar o folheto explicativo gratis.  
Nome .....  
Endereço .....



**MUITO OBRIGADO!**  
**A CÉRA DR. LUSTOSA**  
CUROU-ME A DOR DE DENTE  
COMO POR ENCANTO



NAS BOAS PHARMACIAS





**KOLYNOS**  
CREME DENTAL



O KOLYNOS limpa os dentes, as gengivas, e toda a cavidade oral. Seus ingredientes germicidas destroem os germens que infestam a bocca. É um salvaguarda contra as dores de dentes, impedindo a cárie e a infecção das gengivas.

Experimente **Kolynos** sobre uma esova secca.

**KOLINOS**  
CREME DENTAL

## E s p o s a d e p o e t a

Um admiravel typo de mulher fechou os olhos á luz. Madame José Maria de Heredia, a viuva do grande poeta cubano José Maria Heredia adormeceu, para sempre, como de antes se dizia, "na paz do Senhor". Companheira do grande poeta, que tinha desposado em 1867, conservava, como elle, no seu olhar um reflexo do céu meridional, sob o qual a sua familia, originaria de Nantes, se tinha estabelecido temporariamente, amante, como elle, da "Ilha Maravilhosa e Longinqua", berço do illustre autor dos "Trophées", seguiu-o na boa e na má fortuna. Corajosa, nos momentos difficeis, soube ser sempre admiravelmente simples, quando a gloria, e que gloria, veio! Acolheu-a feliz por seu marido e por seus filhos. Esposa perfeita, mãe incomparavel, nada existia para ella, além dos seus entes queridos. O seu coração, o mais puro, o mais nobre, o mais terno, batia sómente para a felicidade dos seus. Realmente bella, recebeu sempre com a mesma graça as

homenagens dos grandes da terra, pensando nas alegrias intimas da sua casa. Emanava della uma irradiação que attraía, subjugava. Depois da morte de Heredia, rodeada de uma ternura filial que nunca lhe faltou, continuou a viver para os seus, e a sombra do grande desaparecido estava-lhe sempre presente.

No seu salão da rua do Prélaus-Cleres, adalada e festejada, exercia uma especie de soberania, unanimemente aceita.

Nas horas de intimidade, as suas horas preferidas, rodeada das suas tres filhas e dos seus genros, nomes celebres da literatura e da poesia franceza, via affluir sempre para ella o affecto que a todos tinha sempre dado, durante toda a sua vida. Fiel ao appello da mysteriosa e querida sembra, repousa, agora, em Rouen, no cemiterio do Bon Secours, ao lado daquelle que ali dormia junto de sua mãe, ha vinte e tres annos.



**CHÁ BOND**  
1-Kilo Líquido

PAL. O FINO PAL. PAR DE V. EXCIA. ESTÁ SEMPRE O INSUPI GAVEL CHÁ "BOND" ENTRE OS MELHORES E O MELHOR  
Encontra-se em todas as boas casas acondicionada em latas de 100, 250, 500 e 1 000 grammas.

AGENTES  
WILSON, SONS & COMPANY, LIMITED  
Rua Barão de Paranapiacaba, 10  
Tel. 2-6373 — SÃO PAULO — Caixa 523

## Triste viagem

É uma viagem triste a que faz actualmente miss Carolina Havins, uma estudante americana, d. 20 annos, laureada pela Universidade de Ulinsscottin.

Esta jovem soube, ha alguns mezes, que dentro de um anno, o mais tardar, ficará cega. Todos os especialistas são unanimes em declarar que é incuravel o mal de que ella soffre.

Em vez de se despearar, esta menina resolveu aproveitar, o mais utilmente possivel, o tempo que verá, e partiu para a Europa para admirar t. las as obras de arte, de pintura, esculptura e architectura, que possui o Velho Mundo. Embarcou em Agosto e passa aagregmente os seus dias nos museus celebres. Escreve cartas aos seus am zos e parentes, descrevendo as maravilhas da National Gallery, do Louvre, e a belleza das ruínas da civilização antiga, que visitou em Roma. Está actual aente em Berlin, onde continua a armazenar visões da natureza e da arte, de que conservará a eterna lembrang

## A intriga

Alexandre Herculano descreve-a nos seguintes termos:

"Silenciosa, rastejante, espreita, toda olhos, como ave de rapina, a presa que votou no holocausto.

Tem na voz a meiguice terna, simula sinceridade no olhar bondoso, amor no semblante tredo.

Seduz, enfeitiga, acarinha, afaga.

Assalla como os bandidos, ás escuras; adula, como sevandija, de rastos.

Perguntando Jesus um dia á Caridade, qual sua antítese mais odienta, respondeu:

— Senhor! de todos os vícios que arrepiam de lanças a estrada que me traçaste, nenhum offende tão profundamente minha obra de paz como a Intriga: ella, Senhor, sopra o furor das tempestades onde eu aro a leiva celtica do bem: ella vem de noite, enquanto me reclino n'um descanço breve, e semeia furtivamente o grão negro da desordem sobre a ceara da União.

A coragem indomavel, que me deste, só ella aquebranta!"

Exactamente como por ahí a encontramos a cada passo.

L'UCIO

## MALHARIA SOLON

RUA SOLON NS. 41 - 45  
(BOM RETIRO)  
SÃO PAULO

Tem sempre:

Rico sortimento e ultimas novidades em VESTIDOS -- PULLOVERS -- BLUSAS -- COLLETES etc.

Tecidos de Jersey, Crepon de Seda (éponge), Lamé dourado e prateado, fios de metal e c. em lndas e modernas côres.

Vestidinhos, terninhos etc. para creanças e recémnascidos.

EXECUTAM-SE PEDIDOS POR FIGURINO E SOB MEDIDA



## Primo de Rivera

é um entusiasta do  
voto feminino

Interessante entrevista concedida a um  
jornal francez

BORDEUS, 6 (11) — Na sua entrevista com o enviado especial do jornal "Petit Girond" o general Primo de Rivera disse que as mulheres, como os homens, dev. m trabalhar na elaboração de projectos de leis e dar opiniões em todas as materias de interesse publico.

Ao governo — acrescentou — compete fazer a escolha entre o que for apresentado e fazer com que o povo aceite as medidas escriptosamente seleccionadas.

Relativamente a Marrocos, nada mais havia a reccear. Tudo estava em paz e ha muito tempo que não se ouvia um tiro de fusil. Era uma bella e grande obra que Deus tinha permitido fosse levada a cabo. No que respecta ao desarmamento, a Hespanha seguia em ampla escala a politica da redução dos armamentos terrestres e navaes, indo mesmo muito além dos projectos da Sociedade das Nações.

— A minha opinião pessoal — accentuou o general — é que cada paiz tenha o dever de assegurar a defesa do seu solo e dos seus nacionaes e que devia ser tambem creada uma forte policia internacional constituída por contingentes de cada paiz, de accordo, é claro, com as respectivas condições economicas e extensão territorial."

No que concerne á elegibilidade das mulheres, o chefe do governo disse que era preciso estabelecer a justica na terra, pois a humanidade não podia permanecer sempre dividida por direitos e deveres.

"Reconheço — concluiu — que sem o auxilio das mulheres eu não poderia ter obtido os resultados que já consegui com a abertura de 5 mil escolas. E como reconhiço que o concurso das mulheres na vida nacional é indispensavel, muito brevemente lhes darei o direito de votar e serem votadas".

O jornalista enviou depois varias personalidades da intimidade do chefe do governo sobre as relações e interesses da Hespanha nos paizes americanos, e todas falaram com entusiasmo e carinho nossas nações onde — accenturaram — 90 milhões de pessoas falavam o hespanhol.

## ADULTOS

de tempo a tempo precisam tomar um tonico XAROPE de FELLOWS tem sido reconhecido por mais de 60 annos como o melhor tonico reconstituente, e prescripto por sumidades medicas em 47 Paizes, para

DEBILIDADE NERVOSA E  
FRAQUEZA GERAL

Recuse os substitutos — Pega o

XAROPE DE  
FELLOWS

TAPEÇARIA SCHULZ  
S. PAULO  
RUA S<sup>ª</sup> EPHIGENIA Nº 15  
SANTOS  
RUA DO COMMERCIO, 39



## Livros de mulheres

Vimos hoje falar de um livro feito por uma mulher e para as mulheres.

"La mujer moderna y sus deberes", deve estar em toda a bibliotheca de uma senhora que lê.

Sua autora, Carmen de Burgos (Colombine), é das mais distintas escriptoras da Hespanha e uma grande amiga de Portugal, onde passa grandes temporadas de inverno, gosando a doçura do nosso clima. Carmen de Burgos é uma das mulheres de maior talento que nos tem sido dado encontrar e justificada é esta nossa opinião, pela maneira como é apreciada no seu país, onde é uma das mais populares escriptoras, professora da Escola Normal Central de Madrid e presidente geral da Liga Internacional das Mulheres Ibéricas e Hispano-Americanas.

Na America do Sul, Carmen é conhecida e admiradíssima, tendo sempre as suas conferencias um êxito extraordinario.

Ainda ultimamente a sua viagem ao Chile pode chamar-se uma viagem triumphal. Como

## AMEIXAS PRETAS

Graúdas, kg., 6\$000  
Manteiga Pasteurizada,  
kg., 10\$000

— NA —



Praça da Sé, 5 e 7  
Telephone 2-5759



romancista, tem Carmen de Burgos uma obra vastíssima: "La Rampa", "El último contrabandista", "Ellas y ellos y ellos y ellas", "Los Espiritados" e "El Retorno" são, entre muitas outras obras do maior interesse.

Uma das suas especialidades é o difficilissimo conto. Carmen é celebre em Hespanha pela novela Carta. Entre essas tem algumas maravilhas de côr e de desripção na sua maneira concisa, como: "La Misericordia de Tealmitlan", "El Mesericordia", "Las Tricenas", "La melena de la discordia" e tantas outras, porque Colombine tem a mais vasta obra que uma mulher pode ter.

Como critica tem publicado obras de im-

## Molho Especial "Barcroft"

sem rival em seus poderes digestivos

Um aperitivo feito de fructas e temperos. Excelente em sopa, peixe, carne, caça, etc.,. Dá tambem sabor notavel á salada.

Pedidos a **Productos Barcroft Ltda.**  
Caixa, 711 — S. PAULO

menso valor, como "Figaro". Conferencias são inumeras as publicadas, livros de viagem e até traducções. Jornalista das mais distinctas, collaboradora assidua do "Heraldo" e da "Es-

TOI.UOL -

TOSSE, BRONCHITES, ASTHMA, MOLESTIA DO PEITO  
E GARGANTA

Vende-se em todas as boas DROGARIAS E PHARMACIAS

fera", tem o seu publico absolutamente conquistado.

Não é pois, para admirar que o seu livro seja um dos melhores, publicados sobre feminismo.

Esse livro, de uma erudição admirável, estuda sob todos os pontos de vista o problema da libertação da mulher. É um verdadeiro hymno à mulher e uma das mais energicas defesas dos seus direitos. Mas Carmen, que os seus intimos conhecem, de uma feminilidade encantadora, não quer a mulher-homem, quer a mulher feminista, mas bem feminina, libertada mas mulher, com todos os direitos e com todos os deveres. Mãe extremosíssima, ella, a bella Carmen, "coquette" e feliz da sua belleza, não pode nunca aconselhar à mulher a masculinização.

O seu livro deve ser lido por todas as senhoras e felicitamos Carmen de Burgos por este seu novo triumpho, na literatura, que nos veio provar a profundidade do seu saber e do seu estudo.



PO' DE ARROZ

# LADY

E' O MELHOR  
E NÃO E' O MAIS CARO

Mediante sello de 200 reis  
peçam amostra GRATIS a PERDOMARIA LOPES

R. Tiradentes - 34-36 E 38  
R. Uruguay - 10a-44-110



### A Maior Felicidade de uma Mãe...

A "GRAVIDINA" fornece ao organismo da mãe os elementos nobres para gerar um filho forte e saudavel.

A "GRAVIDINA" prepara o parto facil, faz forte a mãe e o filho e facilita o bom aleitamento para creal-o ao seio materno.

Vidros com 20 pastilhas assucaradas. Se a sua pharmacia não a tiver, registramos 3 vidros por 12\$000.

Remetemos prospectos a quem os pedir.

PHARMACIA YPIRANGA

RUA LIBERO BADARO' 110 e 112 — SÃO PAULO

Actrizes conferencistas

CALLOS

As actrizes francezas gostam muito de fazer conferencias, como conhecem todas as finuras da arte de dizer, conquistam e interessam o seu publico. Depois de Mme. Dussane, da "Comedie Française", e Mme. Nizan, do mesmo theatro, quem tem manifestado um grande talento de oradora. Nas principais cidades da Franca tem sido organizada um ciclo de conferencias sobre: a rapariga.

Mlle. Nizan foi convidada a tomar parte nesse ciclo e o assumpto que escolheu foi "A noiva". Revelou-se uma conferencista deliciosa, que os universitarios mais difficeis ouviram sem cansaço. Com grande delicadeza e emoção, falou dos sonhos das raparigas, dos primeiros encontros, das inquietações que a idéa do casa-

Uma gota do maravilhoso novo liquido em qualquer callo e a dor desaparece num instante. — em menos de 3 segundos. O callo se enruga e desprende-se. Os medicos o recomendam e milhões de pessoas o usam. Cuidado com as imitações! A venda em toda a parte.



"GETS-IT"



Chicago, E. U. A.



RUA DA LIBERDADE N.º 72

TEL. 2 - 2593

LINHAS

Temos o maior sortimento desta Capital.

VENDAS A VAREJO E POR ATACADO.

LINHAS D. M. C.

Somos depositarios e temos todas as cores de sua fabricação.

mento faz nascer num pequeno coração novo. Apiedou o publico sobre as ingenuas de Molière, casadas contra a sua vontade por paes deshumanos. Admiraram com ella o gracioso rosto de Henriqueta, a rapariga das "Femmes Savantes" de Molière. Deu informações desceividas atravez dos seculos e das nações. Entre os cafres, declarou a gentil conferencista, uma rapariga bonita custa quarenta bois e uma feia oito, e entre as celtas, bonitas e feias são pagas

com duas moedinhas de prata. Narrou tambem que na antiga Russia o pae da noiva dava ao futuro esposo um "knout"; o pope, porém, fazia-o jurar que se não serviria d'elle senão no caso que a razão o ordenasse. Commoveu o publico falando das noivas da guerra, que ficaram viúvas antes de ser esposas. E concluiu que, apesar da recente emancipação da mulher, é o encanto da rapariga que constitue o seu melhor meio de seducção.

PRISÃO DEI VENTRE  
MOLESTIAS DO FIGADO E INTESTINOS  
*Vegetaline Dubois*  
— EN TODAS AS PHARMACIAS —  
LABORATORIO LALEUF — PARIS XV —

## Meios práticos para obter recursos

A obtenção de ganhos, o poder curador ou comercial e as inspirações artísticas, são fenômenos facilitados pela influência que, sobre o ambiente, exercem certas formas ou práticas materiais, e certos estados de pensamento ou sentimento, — e têm a mesma origem que os do espiritismo, os quais também não poderiam existir sem a cooperação sugestiva das formas, a ação do instinto de conservação, aliado ao desejo de justiça, consolidação, elementos materiais de bem-estar, e à influência de leituras, preleções, exemplos, ou concentrações mentais com a intenção de êxito.

"Tudo que somos é o resultado do que temos pensado", tal como ensinam o Budismo. Conseqüentemente, pode-se por práticas adequadas, influenciar o ambiente magnético de maneira a originar os acontecimentos ou benefícios

desjados. Pode-se mesmo, simplesmente pelo adestramento magnético pessoal, sem intencionar benefícios, fazer resultar as facilidades que dão a sorte, o bom êxito social; pois o adestramento, visto produzir a depuração do perispírito, faz atrair automaticamente os elementos da sorte, tal como um diamante que reflete melhor a luz quando está lapidado.

Afim de que o efeito da vontade não seja neutralizado ou modificado pela influência antinômica ou reaçãõ por ela própria provocada, influencia que às vezes inverte o dito efeito, como se verifica quando a sede faz imaginários no meio dos arcos do deserto, ou quando, em resposta à denúncia de fé, esperança, ciedade ou prece, resulta uma maior miséria, incapacidade ou falta de sorte, convém fazer o que se ensina nos nossos livros.

A ideoplastia, realização fisiológica das idéas, reacção da moral sobre o físico, operação de controlar a atenção e a vontade sobre uma idéa fixa com o intuito de obter determinado efeito, é o que constitui o objecto do Occultismo; sciencia dita erradora, por fazer surgir como forma ou facto material aquilo que até então era o pensamento, o nada, a causa, o invível ou a coisa occultada. O homem ou a mulher que adota um e seus ensinamentos, muda empregam do núcleo à moral, à religião, às leis ou aos bons costumes, e são embaraçosamente atreus pela influencia salutar que sobre o ambiente magnético exerce sua aura superior. São prevaricam nem cometem actos reprováveis, pois produzem e sentem a desnecessidade d'esses actos.

**Preços:** Os "Livros das Influências Maravilhosas" são cinco: "Hypnotismo Abortante", "Magnetismo Utiitário", "Occultismo Prático", "Medicina Moderna" e "Sciencias Secretas". Cada qual trata de uma especialidade, e podem ser comprados por junto ou separadamente. Cada um custa "doze mil réis". Os cinco livros por junto não têm desconto; mas, em compensação, o comprador da coleção receberá gratis um diploma de "Graduado em Sciencias Psychicas" pelo "Instituto Elétrico e Magnético". Os referidos preços são em moeda brasileira e incluem a despesa de remessa pelo correio.

Os livros remetem-se em 2 pacotes registrados para qualquer parte, a todos que, com o pedido, enviarem a respectiva importância em vale postal ou registro chamado "Valor declarado", a

**Instituto Magnetico,** FEDERAL DO B. CAIXA POSTAL 1731, RIO DE JANEIRO (CAPITAL) com o endereço: RASILLI.



# SEDAS DE LYON, Luvas

CARTEIRAS — FLORES — RENDAS — BI-  
JOUTERIAS — ARTIGOS PARA CHAPELOS  
— ALTAS NOVIDADES

V. EXCIA. JA' VISITOU AS NOVAS  
INSTALAÇÕES DA  
**Casa Ferrão?**

55, 55-A — RUA LIBERO BADARO' — 55, 55-A  
(Em frente ao Viaducto do Chá)

E' HOJE SEM DUVIDA A CASA DA  
VOGA — ARTIGOS OS MAIS RICOS

CONSELHOS

II

**Pulchre, bene, recte.**

Se dos homens padece a injustiça,  
Se o valor se te nega ou se te aponeza,  
Não te quebraite essa asperosa loma,  
De aérea sciencia est póda e postiga...

Feliz quem o honvor jámais cubica  
Que s'í da humana, mentirosa boca;  
E desia toda a guerra tem por pouca,  
Firme e impassível na terrena liga!

Nunca te des do medo por vencido;  
E, calmo, á c'liqua inveja enfronta o dardo,  
Quer nos olhos t' alveje, quer no ouvido!

E, fecha. — lutador rijo e galhardo. —  
Toda a mágua em ti mesma, aperechido,  
Sem queixa que te alvande o duro fardo!

OTHONIEL BELLEZA.

(Dos "Aljôfares").

CONSELHOS

III

Para todos sé bom, magnanimo e indulgente,  
S na agra em recompensa ou gratidão alguma;  
Faze aos bons como aos máis o bem, de boa  
mente,  
No rosto a alma a sorrir, como a flor da agua a  
espuma...

Do homem, teu inimigo, guarda, combatente,  
A invejida minaz; mas, com piedade summa,  
Soffre ado a fúria ultriz, nobre e calmo, consente  
Em que um signal de affecto o teu semblante  
assuma...

Sé bom dessa bondade intrinseca e perfeita,  
Que, — luz do templo da alma, — occultamente  
lhe arde,  
Que em servir num recanto, umbratil, e deleita...

E prefere, odiando a affectação e alarde,  
A, — iniquo e villanaz, — bondoso pareceres,  
Caprichoso, — sarar pelo peor dos seres!

OTHONIEL BELLEZA.

(Dos "Aljôfares").

UM PECCADO CONTRA A LOGICA V. S.  
TAMBEM O COMMETTE?

Muitas pessoas que soffrem de flatulencia (excesso de gazes no estomago depois das refeições) costumam separar até taes incommodos manifestarem-se para, então, tomarem uma dose mais ou menos forte, de bicarbonato de sodio, com o fim de desalojar os gazes. E' este um procedimento inteiramente illogico e muito prejudicial. O que todos os medicos aconselham é impedir que os gazes se formem, tomando depois das refeições uma colherinha do "LEITE DE MAGNESIA DE PHILLIPS".

A fama deste excellente anti-acido não é de hoje, pois, está baseada em cincoenta annos do mais brilhante exito. A flatulencia, os arrotos, a azia, as ardencias na bocca do estomago, a bilis e a indigestão occorrem em sua casa com tanta frequencia, que o mais acertado é V. S. ter sempre á mão um vidro do "LEITE DE MAGNESIA DE PHILLIPS", alindado para sempre ao uso do bicarbonato de sodio, que já perdeu quasi todo o seu prestigio entre os medicos. De outro lado, o "LEITE DE MAGNESIA DE PHILLIPS", além das qualidades já enumeradas, constitue o melhor e o mais suave dos laxantes. As mães que alimentam os seus bebês com leite de vacca ou com artificiaes, encontram nelle um auxiliaer de muito valor, pois é sufficiente addicionar uma colherinha á primeira mamada deira da manhã, para evitar que os alimentos azedem no cothent no estomago, causando-lhes prisão de ventre, colicos e vomitos.

Uma colherinha do "LEITE DE MAGNESIA DE PHILLIPS", usada todas as noites antes de dormir, como bochecho, é a melhor hygiene que se pode ter para conservar os dentes em bom estado.

**PYROTEX**  
SCIENTIFIC 350

A Escova de dentes ideal pelo seu feitio.  
Limpa todos os dentes por adaptar-se ao arco natural dos mesmos.  
Á VENDA EM TODA APARTE

# Emmagrecer?...



## VINHO "CHICO MINEIRO"

Unico preparado  
PURAMENTE VEGETAL  
Formula do celebre medico mineiro  
DR. FRANCISCO DE FREITAS

De efeito rapido e seguro no tratamento dos males em geral da thyroide e de efeitos seguros no PAPO ou LOCIO (hyperthyria da thyroide), PESCOÇO GROSSO (congestão da thyroide), OBESIDADE (gordura exaggerada e doentia), etc. e nos incômodos que acompanham esses males. Evita a OPERAÇÃO, o uso de POMADAS, MASSAGENS ou de qualquer outro processo complicado e duvidoso.

APPROVADO PELO DEPARTAMENTO NACIONAL DE SAUDE PUBLICA SOB N.º 1577 EM 18 DE JUNHO DE 1923

Em frascos de 500 grammas, rigorosamente dosados para 40 dias de tratamento:

Preço 25\$000 — Pelo correio, mais 5\$000.

Não ha dieta, pode ser tomado em qualquer época e sem contra-indicação  
A venda nas Pharmacias e Drogarias — Unico concessionario

F. P. CAIELLI

Largo do Arouche, 104-A — Teleph. 5—5466 — SÃO PAULO

## CASA VENUS - BAZAR

LINHAS D. M. C.

Lans para Trabalhos - Artigos para Bordar

MEIAS MOUSSELINE

PERFUMARIAS

Artigos para Costuras e Chapéus

RENDAS E BORDADOS

Artigos de Modas e para presentes

PREÇOS MODICOS

NACIF IRMÃOS & Cc.

Rua Santa Ephigenia, 145 :--:

Esquina da Rua General Osorio

São Paulo

O frasco original  
de  
**Haematogen do Dr. Hommel**

conforme é distribuído há  
mais de 35 anos em toda  
parte do mundo.

Anemias, Chlorose,  
Tuberculose,  
Malaria,  
Cansaço excessivo,  
Convalescenças,  
Neurasthenia, Crescimento,  
Gravidez,  
Amamentação,  
Rachitismo,  
Astenia.

**Haematogen do Dr. Hommel**

O medicamento antigo e  
sempre eficaz.



O 1<sup>ero</sup> dente!  
a criança deve  
tomar a sua  
porção de  
**FOSFATINA FALIÈRES**

a farinha alimentícia incompara-  
vel à qual milhões de crianças  
devem a força e a saúde

Escolha a grande marca  
**FOSFATINA FALIÈRES**  
de reputação universal e desconfiar  
das contrafeições

Pharmacias  
e Casas de Alimentação  
PARIS



**O QUE VALE  
O DINHEIRO  
SEM A SAÚDE?**

**TRICALCINE**

Appr. D. N. S. P. sob N.º 364 em 31-8-12

**A DÁ**

**A NEMIA, DEBILIDADE, RACHITISMO  
ESCROFULOSE, BRONCHITES  
TUBERCULOSE**

LABORATOIRE SCIENTIA, 21, Rue Chaptal, PARIS.  
JULIEN & ROUSSEAU, 174, Rua General Camara, RIO DE JANEIRO.



## O cavalo do árabe

(De D. Emelinda R. da Silveira).

Um arabe e a sua tribo, que viviam apenas dos assaltos a viajantes, atacou um dia uma caravana vinda de Damasco, e já carregava os ricos despojos dos vencidos, quando um grupo de militares turcos, que vinha ao encontro da caravana, carrega sobre os ladrões, mata a maioria e aprisiona o chefe Abon-el-Marsch.

Ferido ligeiramente num braço, foi atado sobre um camello e o seu cavallo aprisionado tambem.

Como chegasse a noite, os soldados acamparam numas montanhas.

Dormia o chefe arabe numa das tendas, amarrado com correias, quando foi despertado pelas dores e pelo relinchar do seu cavallo, preso perto da tenda.

Como ponde, arrastou-se até junto do animal, a quem disse:

— Polbre amigo! Nunca mais beberás leite de camello no concavo das mãos das mulheres e das crianças; nunca mais correrás livre no deserto, se te deixo aqui preso. Já que eu sou escravo, sé tu livre! Vae até junto de minha mulher e diz-lhe que Abon-el-Marsch não voltará mais, e lambé, como costumás, as mãos de meus filhinhos.

E o arabe, enquanto falava, roera a correia que prendia o cavallo, o qual assim ficou livre.

Este, porém, vendo o dono ferido a seus pés, abaixa a cabeça, agarra-o pelo cinto, parte a toda a brida, leva-o para a tenda onde o largou aos pés de sua mulher, e em seguida cabe morto de fadiga.

Repara na conducta agradecida deste animal que, vendo o dono preso e ferido, aproveitou-se da liberdade que este lhe dera para o salvar, ainda que sacrificando a própria vida.

Vede como os animaes são dignos da nossa estima e dos nossos cuidados e como merecem bem pouco os cruéis tratos que os mãos lhes dão. Sêde bons para elles, porque, sempre que podem, mostram a sua gratidão pelos fossos beneficios.



## Muito tempo depois do café

**MEIO** da manhã! Nunca chegará a hora do almoço? Muitas vezes se sente est: estado: energia exausta — um appetite nauseante — tensão nervosa!

Nunca, porem, se na 1ª refeição incluímos Quaker Oats. Porque este alimento puro, reconstituinte e vitalizante, é rico nos elementos nutritivos essenciaes: vitaminas, carbohydrates e saes mineraes.

Principie-se o dia com um prato delicioso de Quaker Oats e não se sentirá a necessidade de outro alimento ou estimulante durante a manhã. É um alimento perfeito para velhos e novos — facil de preparar e muito economico.



# Quaker Oats

## A JOIA MODERNA

É possível dizer que a joia não evoluciona, que a moda, essa eterna viajante, não entrou no reino da joalheria como entrou o dos vestidos?

Se a joia demorou um pouco mais em modificar-se, é devido talvez a que as pedras e as perolas, durante alguns annos consideram-se como sufficientemente sumptuosas por si mesmas para necessitar ornamento ou accessorio como complemento.

Assim como uma mulher, por mais que seja, desagrada quando está mal vestida, uma joia magnifica, mal montada, deixa-a indifferente.

Depois dos estylos antigos, foi preciso que a moda das joias cahisse em mo excesso de simplicidade, afim de permitir aos artistas e cortadores de pedras que procurassem e compuzessem os admiraveis desenhos que se expõem actualmente.

Neste século em que estamos, é necessario que uma joia possa, sem faltar ao bom gosto, adornar uma "sweater", guardar um vestido em laminado e realçar um chapéu de feltro.

Existe, pois, a moda das joias brancas: joias de diamantes, de perolas e de platina, reflexos de nacar, de agua clara, de lua e prata para os vestidos de noite.

Ha a seguir as joias de cor mais facéis de exhibir. Encontram-se a variedade mesma dos coloridos a possibilidade, de collocal-as sobre qualquer tecido e phantazia. Com uma audacia original e sem re delicia os joalheiros sabem combinar o azul, o verde e o roxo.

Outra innovação na joia moderna: as pedras gravadas á antiga, que recordariam as esmeraldas, rubis e saphiras vindas da India mysteriosa. Aproveitando a fórma de as pedras, os artistas as cortam como arvores, passaros flores e compõem assim verdadeiras preciosidades.

Estes motivos são empregados para os chapéus e são muito queridos das mulheres, pois que evitam a monotonia do feltro.

A pulseira pe len seu tamanho enorme e é actualmente mais diminuta e estreita.

A joia moderna deve acompanhar o vestido: é a firma preciosa que dá valor á obra de conjunto e empresta á mulher esse brilho particular, que é seu patrimonio especial.



Para reumatismo, sciatica  
e nevralgia, só ha um remedio  
**RHEUMALINA**

## A rainha do riso

Dizem que hoje já se não sabe rir. Pode também dizer-se que igualmente se não chora. Parece que foi encontrado o meio termo, que mantém a humanidade no limite do riso e do choro. Rabelais dizia que o riso era a característica mais saliente da humanidade; os humoristas modernos dizem que a capacidade de rir está em plena decadência. E é isto que torna mais difícil, agora, a arte de humorista; perante o espantallo de uma seriedade constante, se não de um humor negro, sistemático, muitas pessoas se revoltam.

Nos Estados Unidos da America, como em Paris, grupos de artistas propõem-se eleger, entre tantas rainhas, a rainha do riso. Este titulo já foi dado, ha vinte annos, a uma menina, Elena Marley, que fez numerosas conferencias para propagar, o mais possível, a benéfica arte do riso. Essa menina queria que se soubesse rir á vontade, o mais possível, até distender os nervos, quando um aborrecimento grave ou mesmo uma pequena contrariedade nos cahisse em cima.

Não é, decerto, facil rir a uma contrariedade. Mas, se isso se conseguir, pode dizer-se que a contrariedade foi corrida em toda a linha. Elena Marley dava conselhos técnicos. Receitava que se risse, durante dez minutos, pela manhã, ao abrir os olhos, depois do jantar e ao deitar.

Excelente gymnastica, sem duvida, entre tantas outras, que são aconselháveis.

Com este systema, assegurava Elena Marley que se podia viver sempre de boa saude e constante bom humor. As doenças não encontravam condições de receptividade. Era a receita de rejuvenescer e de mandar para limites indefinidos a velhice. Não se pode dizer, na verdade, que uma gargalhada artificial, de manhã, de dia e á noite, possa predispor á sã alegria natural; mas o caso é que os cursos organizados pela rainha do riso acabaram por preoccupar os medicos de Philadelphia, os quaes levaram ao tribunal Elena Marley, accusando-a de exercicio illegal da medicina. A rainha do riso levou ao tribunal uma centena dos seus clientes e limitou-se por toda defesa a dar-lhes o signal do riso.

Os juizes ficaram surprehendidos, ao principio, por aquelle gracioso systema de obstruccionismo; mas, tomados pelo contagio, desataram a rir, pr sua vez, e retiraram-se. Era uma gargalhada geral, clamorosa, contum ainda

aquelles que assistiram. Até as paredes da sala do tribunal riam também. Os magistrados não puderam pronunciar uma palavra e abandonaram a sala, fazendo gestos de absolvição.

## EMPORIO INGLEZ

RUA DUQUE DE CAXIAS, 27

Telephone 4-81-31

CONSERVAS VINHOS  
LICORES BOMBONS

CONFITARIA

Fabrico de Doces, Geléas, Bofoes,  
etc.

Entrega a domicilio

## A FLORA NACIONAL

Casa brasileira de flôres naturaes

Cestas — Ramalhetes — Flôres avulsas

Coroás para enterrros

Ornamentações — Altares para  
casamentos, et.

Preços e trabalhos espeziaes

CASA RODOVALHO

Largo S. Francisco, n.º 3 — Teleph. 2-4870

SÃO PAULO

## CASA PINTO

Altas novidades

Papeis pintados

Preços reduzidos

Forrações artisticas

Peçam amostras pelo  
telephone 2-5117



RUA SANTA THERESA, N. 22-A

PRAÇA DA SE' — SÃO PAULO

## Kola Soel

Anemia, fraqueza, rachitismo, molestia do estomago. Util no crescimento das crianças. —

## MISCELANEA

(Continuação de "Arthur de C. Queira Mendes")

Infelizmente na a nos deixa de sua oratória. Seus discursos nunca foram escritos. Viabam-lhe á boca como expressão natural e improvisada de seu sentir.

Quando a Associação da Imrensa do Rio de Janeiro collocou em sua galeria de honra o retrato da nossa fundadora Virgínia de Souza Salles, Arthur, apenas desembarcado do trem que o trouxera de S. Paulo, tendo sabido da solidão ao pôr o sol na Central, correu á Associação e, de improviso, fez a mais empolgante e mais arrebatadora e a mais comovente de quantas orações então se pronunciaram... Até hoje o eco de suas palavras vive nesta casa dentro do relicário mais sagrado de nossa saudade.

Além de orador, era escriptor elegante e cuidadoso de forma. Deixa ahí sequena mas selecta:



Com este modelo de cinta de borracha para em cõr de carne, obtém-se forma impecavel, perfeita elegancia mesmo nos corpos deformados pela obesidade ou excesso de gordura.

Fabricação exclusiva da  
**CASA SCHAYÉ'**

AV. GOMES FREIRE, 19  
RIO DE JANEIRO

PATENTE  
N.º 1251

Quando fizerem seus pedidos citem o nome desta Revista.

**Figuras antigas**, serie de retratos de figuras tradicionais de nossa historia, e **Um Andrada**, ultimamente publicado.

Pode-se, pois, de seu espirito dizer como Tallemant des Fèaux:

Je tiens qu'au plus haut rang un mortel est monté,  
Lorsqu'en lui la lumière est jointe á la bonté.

Em Arthur ambos se juntaram: a luz do espirito, luz solar de grande brilho, e a luz serena e consoladora da bondade, luar de uma alma sonhadora de romantico, que viveu mais de phantasia que de realidade.

Claudio de Souza delle disse na Academia Brasileira. Se não temesse destingir as cores de minha nu-gua profunda, diria que foi tão bom que até para morrer escolheu a morte repentina, durante o sonho, para não incomodar ninguém, e na madrugada de um dia feriado para que os amigos que o quizessem levar ao tumulo não perdessem seu dia de trabalho.

## QUEM BEM DIGERE BEM SE ENCONTRA

Os males digestivos, diminuindo o valor nutritivo dos seus alimentos, podem provocar intensos sofrimentos e podem mesmo ocasionar incommodos nervosos do organismo. Para digerir bem tome meia colher de café de Magnesia Bisurada num pouco de agua depois das suas refeições ou logo que se faça sentir a dor. A maior parte dos incommodos estomacales, taes como azia, pesadume, eructações acidas, dilatações e indigestões devem a sua origem a um excesso de acidez. A Magnesia Bisurada, pela sua composição alcalina, neutralisa este excesso, impede a intoxicação do estomago e assegura esta assimilação perfeita dos alimentos, da qual depende uma boa digestão e uma boa saúde. A venda em todas as pharmacias.



## SAXONIA

TINTURARIA E LAVANDERIA

*Trabalhos perfeitos segundo os  
ultimos processos europeus*

OFFICINAS e ESCRITÓRIO

R Barão de Jaguará 202

TEL 2-4941

R Libero Badaró 73

TEL 2-2396

R Sebastião Pereira 5

TEL 5-4833

AGENCIAS

R Domingos Moraes 13

TEL 7-2912

EXPERIMENTE em VOSSELO BANHO

EXPERIMENTE em VOSSELO LAR

REFRESCANTE e ESTIMULANTE

HYGIENE PERFEITA. MAXIMO ASSEIO

**Tecidos laváveis para Verão**  
**NOVIDADES 1929**

Da França, Suíça e Alemanha acabamos de receber o mais lindo sortimento e convidamos a nossa distinta freguesia para ver estas últimas criações.

**Etamines lisas e fantasia**

metro: 488; 585; 68; 682; 688; 788

**Etamines fantasia, barrados, largura 120 cm.**

metro: 888; 988; 1085; 1785; 185

**Crepão fantasia, largura 68 cm.**

metro: 38500 e 48200

**Quadrillê fantasia, largura 78 cm.**

metro: 48500

**Lainettes grande variedade, largura 78 cm.**

metro: 385; 388; 48000

**Tricolines, lisa e côres modernas**

metro: 688; 1085; 1088

**Linhos para vestidos, sortimento completo,**

largura 118 cm.

metro: 118 e 128000

A dinheiro fazemos 5% de desconto!

Peçam amostras

**CASA LEMCKE**

SÃO PAULO

SANTOS

Rua Libero

Rua do Com-

Badaró, 36

mercio, 13

**SENHORAS**



Tendes cabelos superfluos no rosto, testa, braços, etc.? Ouvi então nosso conselho. Usae o maravilhoso producto de invento norte-americano: DEPLINA SARAH - pois asseguravos a completa eficacia e de facil applicação e de effeito instantaneo. Ao contrario de todos os depilatorios, que só azen o effeito de uma navalha, DEPLINA SARAH extrae os cabellos com as raizes. Podese usar este preparado em qualquer parte do corpo, sem receio de que vá irritar a pelle ou produzir dor; qualquer criança pode usalo, pois as materias n.° mesmo empregadas são completamente inoffensivas. Devo'veremos a importancia se não produzir o resultado desejado. - Encontrase á venda nas farmacias, drogarias e perfumarias de 1.ª ordem de todo o Brasil. Fabricantes: - CORP. BRAS. de IND. PHARM. - Rua Benedicto Costoni, 51. - Rio de Janeiro. Custo: um tubo 2\$900. - Pelo correio, 2\$900.



**Chapelaria Regina**

Aonde as distintas familias encontram o que ha de mais chic em chapéus de feltro, toupet e palha, Bengala, Bangkok, Manilha e outras qualidades

**Acabamento esmerado**  
**Confecção garantidissima**

Chapéus de feltro ou de palha desde

**15\$000**

**Aprompta-se qualquer trabalho**  
**com a maior brevidade possivel**

**RUA SANTA EPHIGENIA, 155**  
**TELEPHONE, 4-5608 - SÃO PAULO**

## Confeitaria Viennese a mais moderna e completa

S. Paulo, a grande cidade, não poderia deixar de ser o pioneiro com o que diz respeito a estabelecimento de chá e fornecimento de comestíveis assim é que lhe apresenta o que de mais moderno e confortavel se possa desejar: A Confeitaria Viennese, situada num dos melhores pontos, á rua Barão de Itapetininga, 63, é a mesma a preferida da elite que alli ao som de agradável orchestra toma seu chá e appetitivo. Recentemente, installou a mesma uma secção de belidas finas, doces, conservas estrangeiras e nacionaes, pâtisseries, frutas, serviços etc. o que se fazia necessario em nossa capital para attender ás muitas exigências de uma fina sociedade como é a nossa.

Para conservação dos frios e outros congeneres a Viennese mandou installar um magifico aparelho refrigerador, o que ha de mais completo no genero, e que permite conservar todos os alimentos em perfeito estado. Assim é que hoje nossas donas de casa para sua recepções e festas não precisam recorrer diversas confeitarias e outros estabelecimentos, pois a Viennese está apta a fornecer o que houver de mais fino desde christaes, roupas de mesa, talheres, aos mais ricos doces, fructas e vinhos.

Pedido á Confeitaria Viennese

Rua Bar.º de Itapetininga, 61-63 (Em frente ao Grande Hotel da Paz)

Telephone 4-9230 — S. PAULO



# EMILE HAMEL

COIFFEUR DE DAMES



O cuidado e a atenção que Mr. Hamel dá ao trabalho de ondulação permanente nos obriga a falar a este respeito às nossas leitoras. Hoje em dia quasi todas as senhoras, principalmente as que residem no interior, mandam fazer a ondulação permanente, pois se assim poderão conservar-se distintamente penteadas. Entretanto, e com razão, muitas são as pessoas que receiam esta ondulação que quando não feita por pessoa habil é prejudicial ao cabelo.

Mr. Hamel é, podemos assegurar, quem, em São Paulo, melhor trabalha neste genero. Tendo aparelhos aperfeiçoados e sendo grande conhecedor desta arte, as mais lindas ondulações permanentes que se vêm são obras suas. A's nossas

leitoras d'aqui e principalmente do interior que para cá vêm nas férias, aconselhamos os serviços de Emile Hamel, que tem um bem montado estabelecimento à rua Marquez de Itú n.º 6-A e 8, com habéis cabeleireiros e manicures.

Alba Is-lar, massagista e especialista em tratamentos de belleza, que trabalha na Maison Hamel, é pessoa de confiança e tem sido grandemente procurada. Nos seus tratamentos de massagem, tratamento da pelle, depilação, etc., emprega productos criteriosos e especialidades orientaes, seguindo os preceitos de tratamento da mulher oriental que, como sabemos, é a que melhor sabe cuidar de sua belleza.



## Fogões e Aquecedores *Lenith*

A gaz e gazolina

TODAS AS SENHORAS DONAS DE CASA DEVEM CONHECER OS FOGÕES A GAZOLINA, O COMBUSTIVEL IDEAL E PARA ISSO PODEM PEDIR O NOSSO CATALOGO QUE DA INSTRUCCOES DE SEU FUNCIONAMENTO, QUE E FACILIMO, OU VISITAR A NOSSA EXPOSICAO E ASSISTIR AS DEMONSTRACOES.

SÃO ELEGANTES — PRATICOS — ECONOMICOS — SOLIDOS — ASSEIADOS — SEM PERIGO ALGUM E GARANTIDOS.

OS MAIS BARATOS NO GENERO

EXPOSICAO — RUA LIBERO  
BADARO, 52

PEÇAM CATALOGO

THEODOR WILLE & CIA.

CAIXA POSTAL, 91 — SAO PAULO



## MALHARIA SICANIA

RUA SANTO ANTONIO N.º 20

Caixa Postal, 883

Artigos de tricô finos e baratos. Grande novidade: blusas com lamê dourado e prateado, unica fabricação no Brasil. Vestidos e manteaux modelos. Malharia fina, propria para meia estação. Saldos por qualquer preço. Peça catalogo. Executa-se qualquer encomenda pelo figurino. Economizaremos comprando na fabrica. Grande venda de fim de estação.



A V. S. faltarão futuramente **re-cordações sobre o crescimento dos seus filhos**, si não possuir uma

## *Leiss Ikon* Camera

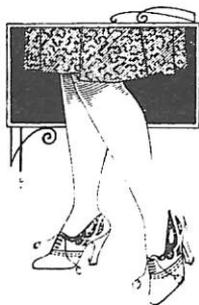
Com esta V. S. poderá manter firme para toda a vida todas as phases do seu desenvolvimento assim como momentos engraçados que somente pode se reproduzir mediante a arte photographica.

Representantes geraes:

**THEODOR WILLE & CIA.**

Caixa postal 94  
SÃO PAULO

Av. Rio Branco 79  
RIO DE JANEIRO



*Calçar bem -- eis um dos grandes problemas das conquistas femininas.*

*A Casa Rocha está de parabens.*

*O calçado **ROCHA** reafirma, na sua actual exposição, o seu incontestavel prestigio.*



Que bellos modelos!

A maior novidade da epocha

verniz-furta-côr, bege, côr cinza

azul, em diversos tons.

Rua 15 de Novembro, 14 :-: Teleph. 2-0-0-5-4



### Triunfo Completo

cabem ao atleta que não se descuidou de si e tem sempre a mão o

### MENTHOLATUM

que é sem rival para massagens: antes e depois dos exercícios físicos e para o alívio das dores causadas por mau jeito, contusões, pequenas feridas, etc., evitando o perigo de infecção, relaxando e dando mais elasticidade aos músculos lassos, torcidos ou magoados

A venda sómente em tubos e frascos de meia onça. Evite imitações.



## Cabello Formoso

nem sempre é apenas um feliz dom da natureza; na maioria dos casos é o resultado de cuidados constantes. Assim pois, em lugar de invejar o formoso cabelo das suas amigas, tome V. S. as medidas necessárias para que o seu cabelo lhes seja igual. O segredo de cabelo formoso acha-se na força e vitalidade das raízes. Alimente e nutra as raízes do cabelo com Lavona, Tónico dos Cabellos, e o cabelo ordinário que geralmente se dá ao cabelo fará o resto. Lavona, Tónico dos Cabellos, limpa o couro cabeludo da caspa e embelleza o cabelo mais do que outra coisa o fará, pois que contém um certo ingrediente que não se encontra em qualquer outro preparado para o cabelo, sendo isto o segredo da sua grande successão. Comece hoje mesmo o emprego da Lavona, Tónico dos Cabellos, e conseguirá possuir um cabelo formosíssimo, que fará a inveja de todas as suas amigas.

## LAVONA

TONICO DOS CABELLOS

NÃO SÓ É REFRESCANTE, MAS PURIFICA O SYSTEMA "SAL DE FRUCTA" ENO "FRUIT SALT"

"Sal de Fructa" ENO é uma bebida refrescante e um laxativo suave de fama universal bem merecida.

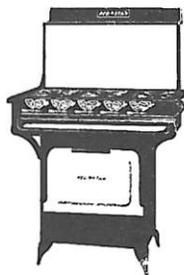
ARMANDO C. BUCHHEI  
HAROLD F. BUCHHEI & CO., INC.  
Nova York Toronto Sydney

REGISTRADA  
MARCA

# RED STAR

## OIL STOVE

Todo  
desmontavel  
absolutamente  
garantido



A gazolina  
ou  
kerozene  
sem pressão

Nogueira Guedes & Cia.

Teleph. 2-4679 R. Libero Badaró, 35 Caixa 1482

A melhor Tintura para Cabellos

# PETALINA

A' BASE DE HENE'



Não mancha — completamente inoffensiva. Cada tubo  
acompanha um prospecto com instruções para sua ap-  
plicação. Um tubo dá para muitas vezes.

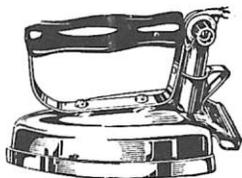
Preço pelo correio registrado . . . . 12\$500

Pedidos á redacção da "Revista Feminina"  
Rua Barão de Itapetininga, 18 — S. Paulo

**Sociedade Technica "BREMENSIS" Ltda.**

SÃO PAULO  
RUA ALVARES PENTEADO, 9  
Caixa postal 153

**COLUMBUS**



é a melhor marca de Ferros de engommar, e fogareiros electricos

**CAFE' DA SERRA**  
o mais  
**Saboroso**

**OLIVEIRA BORGES**

Rua Jaguaribe, 12 — Tel. Cidade, 4986 — S. PAULO

The advertisement is enclosed in a decorative border. On the right side, there is a black and white illustration of a woman with short, dark, wavy hair, wearing a light-colored dress with a dark collar. She is holding a small coffee cup on a saucer. To the left of the illustration, the text 'CAFE' DA SERRA' is written in a bold, serif font. Below it, 'o mais' is written in a smaller font, and 'Saboroso' is written in a large, bold, serif font. At the bottom of the advertisement, the name 'OLIVEIRA BORGES' is written in a bold, serif font. Below that, the address 'Rua Jaguaribe, 12 — Tel. Cidade, 4986 — S. PAULO' is written in a smaller font.

# NOVA SEIVA

UM LIVRO INTERESSANTE — A MORAL NA ARTE

Contos

Comedias

Monologos

Recitativos

E' o mais interessante, é o mais util, é o mais instructivo dos livros destinados as nossas escolas.

"NOVA SEIVA", é uma collecção de novellas moraes e recreativas, é a seiva da alegria que trará á alma da nossa mocidade.

Podemos afirmar sem temor de engano nem medo de sermos innuendos, que a "NOVA SEIVA" é um livro unico no genero, tendo sómente como emulos esses bellos livros que se publicam na Hespanha e na Italia, e que jámais tiveram similares no paiz.

A literatura infantil, sadia, moral, instructiva, resentia-se da falta de um trabalho bem feito, bem impresso, ricamente illustrado, que levasse á cultura da nossa mocidade, além dos ensinamentos de honra e de bondade, o gosto pela belleza e pela arte. Um precetto moral escripto em lingua defeituosa, se insinua a rectidão do caracter, perverte a arte da linguagem. E os brasileiros devem zelar contemporaneamente do seu espirito e do seu idioma.

A influencia que os contos têm produzido na formação do espirito da mocidade é tão grande que os governos têm cuidado, pelos seus pedagogos, da organização de livros da especie deste que hoje annunciamos; entre nós esse cuidado faltou e é por isso que nos nossos lares, o que se lê, são lamentaveis historias da "Carochinha", quando não são os "Testamentos dos Bichos" e outras leituras desse jaez.

Aleitada com tres trabalhos, a infancia, perde ella o gosto da belleza. Demais, as edições desses livros lamentaveis eram feitas em papel de embrulho, onde as gravuras, pessimamente executadas, mais pareciam garranchos e horrores.

"NOVA SEIVA" é um livro conscientemente escripto, enriquecido por gravuras magnificas, traçadas pelo pincel e pelo lapis dos maiores artistas do mundo. Os contos cuidadosamente escriptos são altamente moraes, tendo vinhetas magistralmente gravadas. A capa, desenhada por Pain, é uma esplendida trichromia, executada por mão de mestre.

Além de contos e novellas, contém o livro monologos, pequenas comedias e recitativos proprios para serões. Imagine-se o prazer de uma mãe amorosa, ao vêr o seu ternio filhinho, ensaiado por seu carinho, recitar ao papá, bellas historias, com sua vozinha clara e innocua; o bem que d'ahi resulta é enorme. Prepara na creança o dom da oratoria e da palestra, cultiva-lhe a memoria e a imaginação.

Se os contos da "NOVA SEIVA" são dedicados á mocidade brasileira, tão bem feitos são elles, tão artisticamente concebidos e escriptos, que a sua leitura é um regalo mesmo para os adultos.

A edição é da "REVISTA FEMININA", que se esmerou em apresentar ás suas leitoras um trabalho digno da attenção que sempre lhes tem merecido.

De resto "NOVA SEIVA", pela correção da linguagem, pelo interesse que despertam os seus contos e novellas, pela graça das suas narrações, pelos ensinamentos que contém, é um livro que pôde ser lido, com encanto, pelos proprios adultos, principalmente moças e mães de familia.

Preço: 5\$000 — Correio, registrado, mais 1\$000

Peçam á "REVISTA FEMININA" a "NOVA SEIVA". Ella, como a seiva nova para as plantas ha de trazer alegria ao vosso lar.

